Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 562

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável. Instabilidade à tarde e à noite
TEMPERATURA: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	37.8—27.3	Praça Quinze .	34.9—25.9
Eng. de Dentro	36.5—24.9	J. Botânico	35.4—24.5
Bangu	36.4—24.9	Serv. Geográf.	37.2—22.3
B. de Corumbá	34.8—34.5	Alto B. Vista ..	30.8—23.2

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 3 de Fevereiro de 1967

FUTURO MINISTÉRIO JÁ TEM PEDIDOS

Roberto Campos e Gouveia de Bulhões seriam ministros de Costa e Silva, sob pressão das autoridades monetárias internacionais. A versão surgiu, ontem, entre elementos ligados ao «staff» do eleito. Outros reagiram prontamente: Costa e Silva — disseram — repeliu até com aspereza qualquer intromissão. E os novos ministros têm nomes ocultos. — «Notas Políticas», página 4.

Luz de São Paulo: É Só Carioca Aceitar

São Paulo quer dar luz a cariocas e fluminenses. O governador Abreu Sodré enviou, ontem, o professor Lucas Garcez e o comandante Onadir Marcondes, oferecendo auxílio, sob qualquer forma, para a região afetada pelas enchentes. Está em estudo a oferta de pequenos geradores, que seriam utilizados, principalmente, nos hospitais afetados pelos cortes de luz». **Página 2.**

Carne Vai à Correção Monetária: É Direito

O aumento da carne deve ser calculado, agora, com base no índice da correção monetária. A exigência é do Sindicato dos Abatedores, que vê nisso um direito e deseja reduzir a matança do boi, durante a entressafra, na proporção de 25 a 40%. Por outro lado, o aumento dos remédios em mais de 10% contrariou o plano do govêrno para conter a inflação. A indústria farmacêutica toma posição. **Página 7.**

Campos: A Solução é a Tropa de Quadros

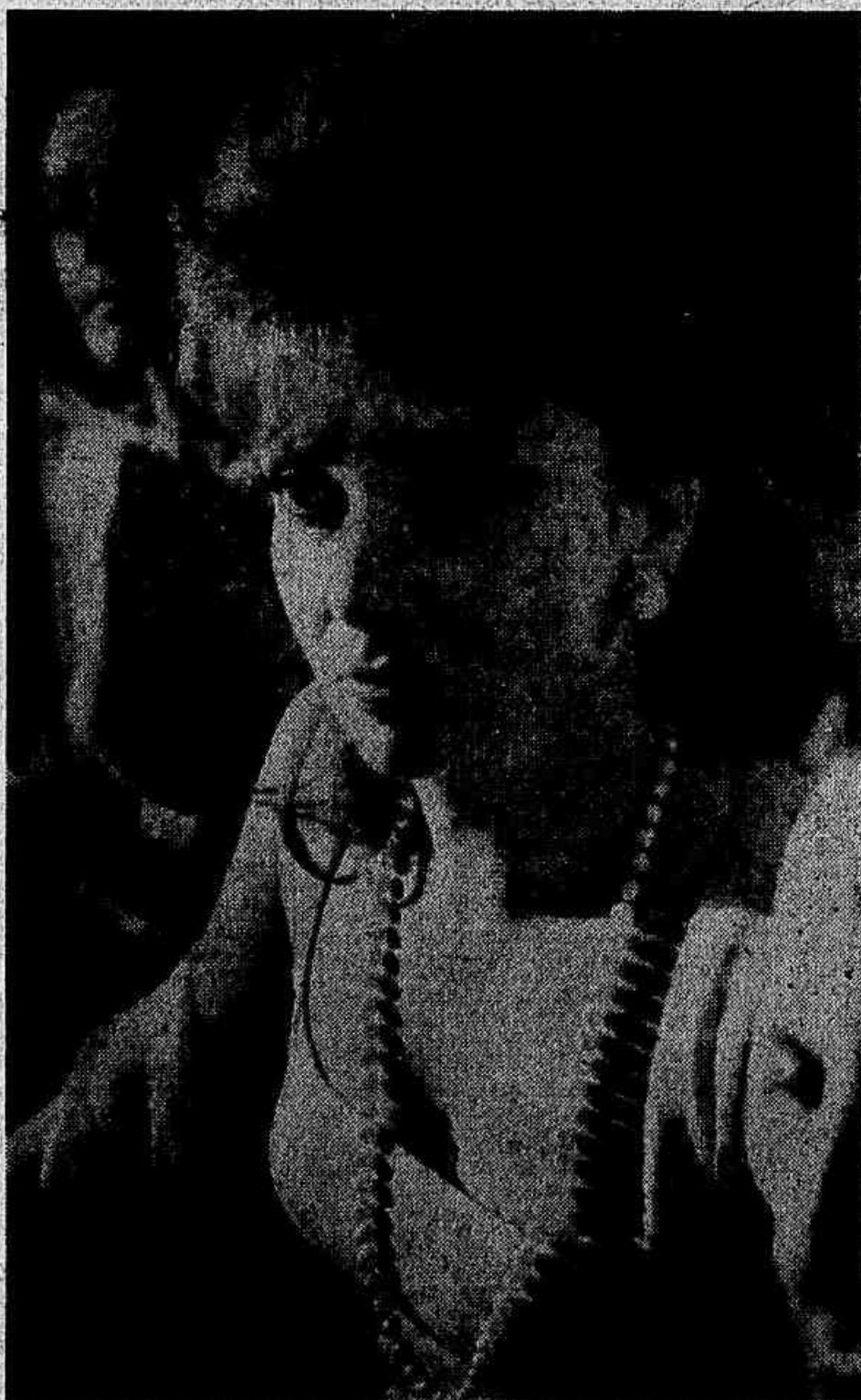
O ministro Roberto Campos, explicando a sua fórmula «MINIMAX», condenou a «profissionalização» nas Fôrças Armadas e disse que a alternativa que os «planejadores militares» deveriam escolher é aquela «do custo dos recursos». Por outro lado, é de opinião que não deve ser «mantido na ativa todo o efetivo naval e o Exército deve ser de quadros e não de massa». **Página 5.**

TRABALHO OBRIGATÓRIO EM DOMINGOS E FERIADOS

Texto integral do decreto na Página 5

Rio já é Todo Carnaval

Tudo é Carnaval. Como na linguagem do turfe, a bandeira vermelha já está no tôpo do mastro e, dentro de 24 horas, pois tudo começa mesmo no sábado, haverá a partida a todo o risco. Será uma emoção nova para Gina Lollobrigida, uma velha experiência para o sr. Negrão de Lima e o Rei Momo e uma vibração renovada para Clóvis Bornay, nos seus jovens 30 anos de passarela. A italiana veio mesmo para brincar. Vai enfrentar a folia com a mesma coragem com que respondeu, ontem, no Copacabana Palace, às mais ousadas perguntas sôbre amor e sexo. Usurpando o poder — sob o olhar do governador — Momo, acompanhado da Rainha do Carnaval, baixou seu Ato, mandando ser alegre até com a barriga roncando feito cuíca, «pregando o respeito à mulher do mais próximo», e, com bom-senso, lembrando que **dura lex sed lex**, isto é, «a lenha é dura, mas é lenha». E termina em tom de irrevogável decreto: «Afogam-se as indisposições e os contrários». A cabeleira de Bornay — embaixo, à direita — será, por sua vez, afogada em muitas plumas. Em três versões, êle será **Alexandre Magno**, mudando até a côr dos olhos, **Príncipe Negro**, com trança importada da China, e **Marquês de Abrantes**, segundo êle, o homem mais elegante do Segundo Império. Sua marquesa será Elizete Cardoso e êle desfilará, ainda, com os Unidos de Lucas, escola-de-samba cujo enrêdo — **Festas do Rio** — é de sua autoria. Como Alexandre, êle usará quatro mantos superpostos, «leves e esvoaçantes». **Página 6.**

GINA SAMBA NA CORAGEM

Gina Lollobrigida promete entrar a bala no samba: coragem à italiana

DOIS REIS: UM É DE PLUMAS

Negrão cede o poder. Rei-Momo assina baixando ato e escolhendo Rainha bonita

Rei, príncipe, marquês: a cabeleira de Bornay dará lugar para 500 plumas.

Sofia Não Difamou

MILÃO, 2 — Sofia Loren foi absolvida, hoje, da acusação de difamar o próprio pai, o sr. Ricardo Scicolone, fazendo referência numa revista sôbre a negligência paterna com relação ao sustento da família. O próprio pai foi à justiça por causa dos «sérios danos morais e materiais». A atriz repousa em seu chalé, nas montanhas suíças, não tendo comparecido a nenhuma das audiências. O processo corria desde dezembro e o juiz considerou que suas observações não pareciam prejudiciais à reputação do pai. (R.)

Em Sigilo: Mais 10 %

As operações de redescontos tiveram mesmo o acréscimo de 10%. Uma circular sigilosa foi enviada, ontem, aos bancos, informando que a taxa será cobrada a título de comissão, uma vez que a lei de usura proíbe juros acima de 12%, em qualquer tipo de empréstimo. O «DN» apurou que o govêrno está disposto a reduzir a expansão de crédito ocorrida em janeiro. A medida visa manter a inflação em 15% ao mês, a fim de possibilitar o cruzeiro nôvo. **Página 7.**

Morte ao Amanhecer

A Austrália viveu nas últimas horas momentos de emoção. A vida de um homem estava em jôgo. Ronald Ryan, de 41 anos, fôra condenado à fôrca, por ter assassinado o diretor da prisão em que estava. A sentença suscitou um movimento inédito contra a pena capital e pedidos de clemência foram dirigidos, em escala crescente, até à rainha Elizabeth. A opinião pública foi mobilizada e houve manifestações em frente à prisão. Não faltou o apêlo da mãe do condenado, de 75 anos. Em vão. Um homem morreu ao amanhecer. **Página 5.**

Excedente Tem Bloco

Os excedentes de Medicina terão bloco e cantarão o seu drama durante o Carnaval. Um dêles diz que «é a maneira alegre de transmitir uma realidade triste ao povo». E frisou que «Máscara Negra» terá letra adaptada. Depois, será o reinício da luta, com uma passeata ao Guanabara, caso a polícia não interfira, e uma exposição do problema a dona Iolanda Costa e Silva, depois do Carnaval, para o que já conseguiram uma audiência com o coronel Mário Andreazza. Engenharia e Química estão aderindo. **Leia «Diário Escolar».**

Sobem os Aluguéis

Às vésperas da decretação do nôvo salário-mínimo, que provocará um aumento de cêrca de 60% nos aluguéis, o CNE aprovou, ontem, os coeficientes de correção monetária nos contratos vencidos em dezembro.

As duas tabelas, válidas para casas comerciais e apartamentos, foram elaboradas com base no índice geral de preço por atacado, tendo aplicação direta sôbre a locação, uma vez que o cálculo será feito com a multiplicação do valor do aluguel pela correção. **Página 8.**

Samba Sai Com Artes

O desmentido veio de Miro, o presidente: a Unidos de Vila Isabel não vetará a presença de qualquer elemento da Escola Nacional de Belas Artes, no júri que escolherá a campeã do Carnaval.

Nos arraiais de Madureira, os preparativos continuam intensos: Portela vai de rádio para a avenida, e Império Serrano terá conhecidos artistas como destaques. Salgueiro realizará seu ensaio geral hoje, bem como a Mangueira e Cacique de Ramos. **Página 2.**

São Paulo Quer Dar Luz ao Rio

Chapa Única Não Dará Trabalho a Deputados

Os deputados estaduais prestaram, ontem, o compromisso de desempenhar fielmente o mandato, «dentro das normas constitucionais e legais da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação ao povo da Guanabara».

Para a Mesa, até ontem havia chapa única, encabeçada pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto, que pleiteia a reeleição de presidente. O deputado Levi Neves, coordenador dos entendimentos com a minoria, através do líder Carvalho Neto, manifestou confiança de obter pelo menos 38 sufrágios de apoio ao esquema MDB-ARENA.

OS CANDIDATOS

Se não houver surprêsas, a chapa que será sufragada, hoje, está assim constituida: Presidente — Augusto do Amaral Peixoto (MDB); primeiro-vice — Sousa Marques (MDB); segundo vice-presidente — Nina Ribeiro (ARENA); primeiro-secretário — Geraldo Araújo (MDB); segundo-secretário — José Bretas (ARENA); terceiro-secretário — Indio do Brasil (MDB); quarto secretário — Fabiano Vilanova (MDB); suplentes: Maurício Punksfeld (ARENA) e Telemaco Maia (MDB).

Negrão ouve de Marcondes e Garcez a oferta paulista de luz para o carioca

O sr. Abreu Sodré mandou oferecer ao govêrno carioca cem geradores, para minorar as dificuldades de suprimento de energia elétrica surgida com a tromba dágua que danificou diversas usinas, principalmente a de Nilo Peçanha, até hoje fora de funcionamento.

O governador paulista enviou, como emissários, ao sr. Negrão de Lima os srs. Lucas Garcez e comandante Onadir Marcondes, os quais receberam do almirante Magaldi a sugestão de que o equipamento — de pequeno porte — se destinasse, preferencialmente, a hospitais.

SÃO PAULO DA TUDO

Autoridades estaduais e federais estiveram presentes a reunião no gabinete do governador carioca: o almirante Miguel Magalde, representando o ministro de Minas e Energia, o secretário de Serviços Públicos general Milton Gonçalves e o secretário de Comunicações do Estado do Rio sr. Nilo Peçanha Siqueira representando o governador Geremias Fontes.

O professor Lucas Garcez, ao ser recebido no Palácio Guanabara disse ao sr. Negrão de Lima que São Paulo está à disposição do Rio, para tudo, desde o fornecimento de energia elétrica até o envio de roupas, medicamentos e agasalhos, para o atendimento as famílias desabrigadas pelas chuvas. Informou que o oferecimento do sr. Abreu Sodré é extensivo ao Estado do Rio, onde os efeitos da tromba dágua foram ainda mais danosos.

JA ESTA CONTRIBUINDO

Durante a reunião o coordenador do racionamento, almirante Magalde revelou que o Rio está sendo abastecido, desde o dia da inundação de Ponte Coberta, com apenas 160 megawatts e que, dêstes 110 são fornecidos por São Paulo que, assim, antes mesmo de oficializar o oferecimento de ajuda, já está contribuindo para melhorar as condições de vida do Carioca. O comendante Onadir Marcondes respondeu que, apesar disso, «o sr. Abreu Sodré considera que a ajuda de São Paulo pode e deve ser muito maior».

Revelou, a seguir, o almirante Magalde que, mesmo querendo, o Rio não poderá receber mais energia, pois suas linhas de transmissão não suportam a sobrecarga. Informou que com a entrada em operação da Usina de Fontes Nova, será possível a recepção de cêrca de 210 megawatts, fornecidos por São Paulo. Isto, entretanto, só será possível dentro de mais alguns dias.

GERADOR PARA HOSPITAIS

O comandante Onadir Marcondes e o sr. Lucas Garcez insistiram na proposta. O almirante Magalde lembrou então o problema dos hospitais submetidos a cortes do fornecimento de energia. Para amenizar a situação sugeriu entrada em atividade dos geradores de pequenos portes. O professor Lucas Garcez concordou, revelando que, desde ontem está em atividade em São Paulo um grupo de trabalho criado pelo sr. Abreu Sodré, fazendo levantamento das disponibilidades em geradores para envio à área das enchentes. Afirmou: «Este oferecimento, não tem nenhum fundo político. Prende-se à vontade de São Paulo de ajudar dois Estados, na hora da crise».

O representante do govêrno fluminense, sr. Nilo Peçanha Siqueira levantou a hipótese de São Paulo mandar para a região geradores capazes de servir áreas mais extensas. «Esta possibilidade também esta sendo organizada por determinação do sr. Abreu Sodré» informou o professor Lucas Garcez. «Apenas não poderíamos tomar a iniciativa, sem consultar os governos carioca e fluminense para saber quais suas necessidades reais. São Paulo dispõe de três geradores grandes, capazes de operar a 60 ciclos, e que poderão ser trazidos para o Rio se fôr preciso».

Disse o sr. Onadir Marcondes: «Temos geradores menores, que mantemos de reserva, em todos os hospitais, prevenindo uma emergência. Não achamos humano mantê-los parados, por mera previdência enquanto cariocas e fluminenses enfrentam a crise».

SOLUÇÃO DE NITERÓI

Para Niterói, que já opera a 60 ciclos, a solução proposta pelo representante fluminense é de que se instalem os três geradores grandes, capazes de produzir energia para acabar com a crise, também em São Gonçalo:

NA ELETROBRÁS

Ao terminar a reunião, o comandante Onadir Marcondes informou que iria à Eletrobrás propor a entrada em ação de um transformador de 30 megawatts, atualmente sem utilização pela CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais — a fim de que sua entrada em atividade transformasse a energia de 60 ciclos de São Paulo em 50 ciclos, para ser utilizada pela Guanabara.

Os diretores da Eletrobrás informaram que o Rio pode receber mais energia, procedente de São Paulo, através do transformador de Cubatão, com capacidade de 600 megawatts, muito mais potente do que o da CEMIG.

CRESCE A LUZ

De acôrdo com os técnicos da Eletrobrás e com os dados do almirante Magaldi, a usina de Ponte Coberta só poderá mesmo ser recuperada dentro de três meses. Êste prazo, entretanto, poderá ser dilatado, se as condições dos geradores forem piores do que o previsto.

A Rio Light, por sua vez, através de seu representante presente à reunião no Palácio Guanabara, revelou ser preciso, talvez, a cessão de *relais* e outros instrumentos e equipamentos eletrônicos necessários à rápida recuperação dos geradores de Ponte Coberta.

"São Paulo inteiro está às ordens. Tudo o que fôr preciso, fazemos questão de fazer", disse o sr. Lucas Garcez.

NÔVO ENCONTRO

Os emissário do sr. Abreu Sodré, que já voltaram a São Paulo, deixaram endereços e números de telefones com os governadores carioca e fluminense e com os diretores da ELETROBRÁS, a fim de tomar possíveis e rápidos entendimentos, visando reduzir a falta de luz na Guanabara e Estado do Rio.

Estudante Roubado Leva Bala

Drama do Povo no Carnaval Com Mêdo Dos Assaltantes

SÃO sombrias e até aterrorizadoras as perspectivas com relação ao índice de criminalidade, principalmente no âmbito dos assaltos seguidos de morte a ferimentos, durante o carnaval, que, a bem dizer, começa hoje, pois a polícia, ineficiente como sempre, concentrará sua ação nos clubes, a começar pelos mais famosos, e nos pontos de desfiles carnavalescos, deixando a descoberto as áreas de maior incidência de crimes, da Gávea ao Leblon e Barra da Tijuca, na Zona Sul, e pràticamente tôda a Zona Norte.

Enquanto isso, os últimos assaltos não tiveram uma solução satisfatória, pois os bandidos continuaram soltos, inclusive o motorista que atacou, num ermo da avenida Brasil, a turista uruguaia Haidée Cristina Garcia Martinez, ao tempo em que, ontem, uma nova vítima dos salteadores — o estudante Vanderlei Conceição, de 17 anos, filho de Geraldo Oliveira, rua América, 40 —, atacado por um bandido quando voltava para a residência, perdeu seu rádio de pilha e foi parar no HSA com as pernas varadas a bala.

O PAVOR

A Secretaria de Segurança já esquematizou o policiamento para o período carnavalesco, sabidamente concentrado nas áreas centrais, onde também se concentrará a massa de foliões e espectadores. Como das vêzes anteriores, os bairros, já geralmente despoliciados, ficarão entregues aos marginais: de São Cristóvão a Deodoro, nas linhas da Central e da Leopoldina, onde se registra o maior índice de assaltos, e da Gávea a Barra da Tijuca. Daí o pavor da população, amedrontada até nas próprias residências, onde nem sempre está segura, mesmo porque êste ano — e isto não deixa de ser um reflexo da crise financeira — os assaltantes começaram a agir antes dos festejos, como ocorreu com a jovem Haidée e, ontem, com o estudante Vanderlei, sem que as 22ª DD e 2ª DD tenham conseguido, até agora, uma única pista dos criminosos.

No primeiro caso, um tipo de côr e barbudo, e, no outro, um elemento pardo e musculoso, ambos à solta para novas investidas.

POLÍCIA NO 1.º MÊS DA CHACINA: NADA ALÉM DOS INTERROGATÓRIOS

ESTAMOS há um mês da chacina da Barra da Tijuca, e a polícia, apesar dos muitos interrogatórios e diligências, que se estenderam a vários Estados, pràticamente não progrediu nas investigações para a elucidação do crime espantoso, sabendo, apenas, desde o 1º dia, quando apreendeu no «Gordini» da tragédia, os documentos dos supostos criminosos, que êstes são os delinqüentes conhecidos por «Douglas», «Maclinio» e «Toninho», cujos verdadeiros nomes seriam, respectivamente, Válter Pena, Antônio e Orlando Alves Ribeiro.

Ressalte-se que, embora os três homicidios, em face do encontro dos corpos e do carro em pontos diferentes, ficassem afetos a quatro Delegacias — 12ª, 15ª, 32ª DD e Delegacia de Homicídio — sòmente esta última e a de Copacabana, ficaram trabalhando no caso, mas isto sem qualquer entrosamento, resultando daí as mais desencontradas pistas, as mais recentes das quais implicando um advogado de vulgo «Zorro», um PM magro, de bigodinho, freqüentador da Lapa e um tipo filho de pessoa influente do Estado do Rio.

OS IMPLICADOS

Ao longo das investigações, vários foram os elementos implicados, e todos êles com antecedentes criminais. Contudo, uma vez interrogados e depois de se safarem à sua maneira, no depoimento, foram postos na rua, a começar pelo pistoleiro Júlio César Duarte, o «Julinho», e o motorista-bandido, Francisco Sales Lima — os dois elementos utilizados por Milton Martins Branco para tomar o carro de «Douglas», «Maclinio» e «Toninho». Depois, entrando no domínio das mulheres ligadas ao bando, surgiram várias e, entre estas, Maria de Fátima Teixeira Silva, amante de «Toninho», a exploradora do lenocínio Emília Afonso Costa e as argentinas Maria del Carmen Cozzo e Francisca Vilalba, a «Susana». Mais recentemente, surgiu outro chofer, Raul Pinto Zacarias, o qual, como os demais, limitou-se a dizer que «apenas conhecera os suspeitos». Todos foram sendo ouvidos e indo embora, um a um, deixando por fim, a polícia sem nada... Paralelamente, em Minas, com a eliminação do bandido Valdir Silva, o «Faet», chegou-se à descoberta de um delegado — Raul Mesquita Machado — implicado com as atividades criminosas de quadrilhas de puxadores, inclusive como mandante do assassinio do bandido.

O MISTÉRIO

A verdade, porém, é que, com relação à chacina em si, nada, há, ainda, de concreto, a não ser a morte do bandido Milton, sua mulher Ilca e o irmão desta, Zèzinho, de apenas 14 anos. Com relação a «Douglas» e seus comparsas, não resta dúvida de que seus nomes são fictícios: 1º — porque a quadrilha era especializada em falsificar documentos e, assim, não lhes seria difícil adulterar as identidades encontradas no veículo do crime, e 2º — do contrário, êles não deixariam tais documentos no auto e, se o fizeram, evidente está que foi com o fim de confundir a polícia. De outra parte, sôbre a identidade atribuída ao trio — Válter Pena, Antônio e Orlando Alves Ribeiro — com base em levantamento da polícia mineira, a coisa está, ainda, na dependência de uma prova mais concreta. Assim, não se pode nem afastar a hipótese de que os criminosos seriam elementos até já ouvidos pela polícia ou outros nem sequer tidos como suspeitos... Restam, agora, o advogado «Zorro», o tal PM e o delinqüente filho de milionário fluminense, além de um garagista que teria assistido ao fuzilamento de Milton, na rua Barata Ribeiro, como últimas pistas tendentes a enredar a polícia ao longo do mistério.

AVISO À POPULAÇÃO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

Departamento Nacional de Águas e Energia

COORDENAÇÃO DO RACIONAMENTO

ATO Nº 3

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento comunicam à população da Guanabara que os trabalhos de recuperação das instalações geradoras de energia elétrica da Concessionária vêm apresentando resultados animadores e já possibilitaram antecipar a previsão inicial para aquela recuperação.

Já se acham em funcionamento duas das três unidades da Usina Fontes Nova, proporcionando um acréscimo de 80.000 kW ao sistema gerador e a terceira unidade, com mais 40.000 kW, está em fase final de recuperação. Entretanto, continua fora de serviço, por prazo indeterminado, não inferior a 60 dias, a principal Usina do Sistema Rio Light — Nilo Peçanha — com 330 000 kW. Em face do alívio obtido,

RESOLVEM:

Liberar as ligações de serviços públicos com circuitos independentes, incluidos os transportes urbanos (CTC) e suburbanos (EFCB);

Informar à população que os trabalhos de ligação direta das elevatórias de esgotos na Zona Sul já se acham em fase adiantada, o que possibilitará a programação dos cortes de circuitos de modo mais equitativo em tôda a cidade.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967.

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Vila Desmente Boatos: Belas Artes no Júri

«Não é verdade que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel pretenda vetar a presença de qualquer elemento da Escola Nacional de Belas Artes no júri que escolherá a campeã do carnaval».

A informação foi prestada ao «DN» pelo presidente da agremiação da Vila, reafirmando sua confiança na Secretaria de Turismo, «que, por certo, indicará um júri capaz e honesto para o superdesfile de 67».

EM BUSCA DO TITULO

A Vila pretende surpreender, novamente, no carnaval. Segundo Miro, o presidente, a Escola vai disputar, para ganhar, o título dêste ano. Para isso, a diretoria não está medindo esforços. Cêrca de 3.500 figurantes, dentre êles 140 baianas e 3 carros participarão do desfile. Os dois principais destaques do enrêdo «Carnaval de Ilusões» são: Rainha Malvada, que será encarnada por Isabel Mendes da Silva, e Cinderela, por Iára Longo. Suas fantasias estão sendo confeccionadas pelo famoso costureiro Maneco, e as despesas atingem, aproximadamente, a Cr$ 10 milhões. Disse, ainda, Miro, que o carnaval da Vila já vai para a casa dos Cr$ 200 milhões, pois, só na parte de alegorias, a Escola está gastando uns Cr$ 20 milhões. Os carros estão sendo confeccionados na Escola Argentina.

PORTELA

A Portela, para orientar seus 4 mil passistas na Avenida, usará um sistema de rádio-comunicação. O material adquirido custou muito caro e foi preciso pedir percaro e foi preciso pedir permissão ao CONTEL. Também dois meninos pandeiristas vão promover verdadeiro show. Marçal, dos Timpanos, que há anos desfilava no Império, vai defender a campeoníssima de 66, que, desta vez, tentará o «bi» com o enrêdo «Tal Dia é o Batizado», de Nélson de Andrade e Juvenal Portela. Seu último ensaio será hoje, a partir das 20 horas, no campo do Madureira A.C.

SALGUEIRO

O Salgueiro dará, hoje, na Presidente Vargas, seu toque final. Uma taxa de Cr$ 1 mil será cobrada para assistir ao ensaio. Apesar de ter ficado no quinto lugar, no ano passado, a escola está disposta a arrebatar o título com o carnaval organizado por Fernando Pamplona. «História da Liberdade no Brasil» é o seu enrêdo.

MANGUEIRA

A Mangueira voltará, hoje, à quadra da rua Visconde de Niterói, para os últimos retoques. A escola que apresentará o enrêdo «Mundo Encantado de Monteiro Lobato», tem como principais atrações a bateria mirim, Gigi e Osmar Valença.

IMPÉRIO

O samba ferveu até a madrugada de hoje, no antigo Mercado de Madureira. É que ali foi realizado o ensaio-geral do Império Serrano. Seu enrêdo será «São Paulo — Chapadão de Glória», de autoria de Armando Iglésias e Antônio Carbinelli. As principais atrações são: Sônia Mamede, Rubens Leite, Jorge Goulart, Betsy Alvarez, Joãozinho da Goméia e o conhecido Evandro de Castro Lima. A diretoria do Império está anunciando 4 bombas, que só serão conhecidas na hora do desfile. Maria e Marçal, dos Timpanos, serão as baixas. Noel Canelinha já assegurou sua presença na escola da Serrinha.

UNIDOS DE LUCAS

Os Unidos de Lucas vão dar, hoje, a partir das 20 horas, na Casa do Marinheiro, seu toque final. O sr. Geraldo Gomes, informou ao «DN», que a escola apresentará diversos destaques, como Clóvis Bornal, Elizete Cardoso, Sueli Santos, Gilson e as famosas passistas Irena, ex-Portela, e Maria Helena, ex-Mangueira e Império.

UNIÃO DA ILHA

A escola do bairro da Caçula não está medindo esforços para brilhar no Carnaval de 67. Apresentará o enrêdo «Epopéia dos Palmares», de Armando Iglésias. As esculturas e cenografias são de Alberto Arajo e Laurênio Soares. Brito (do Vasco), Jaburu, Maria Helena, Trio Maravilha, As intocáveis, são algumas das atrações anunciadas pela escola de Mauricio Gazeli.

CACIQUES DE RAMOS

O ensaio-geral do bloco carnavalesco Caciques de Ramos, será hoje, a partir das 20 horas, na quadra da escola de samba Imperatriz Leopoldina.

Policiamento Para Momo Vai Ser Sem a Cavalaria

«A Cavalaria não será usada no policiamento êste ano», afirmou ontem o coronel Darci Lázaro, após declarar que «a imprensa só poderá transitar livremente, nos desfiles da av Presidente Vargas, por uma faixa de metro e meio ao lado das arquibancadas»

«Para evitar os lamentáveis incidentes do ano passado, foi criado um grupo de 35 agentes desarmados, que têm a função de evitar pelo diálogo os excessos que porventura ocorram entre os jornalistas e a polícia», acentuou o comandante da PM.

RIO BRANCO LIVRE

«Na av. Rio Branco, os jornalistas não sofrerão nenhuma limitação de espaço», revelou ainda o coronel Darci Lásaro, frisando que «a Polícia agirá mais brandamente em virtude da seleção de pessoal feita na minha gestão, onde 382 elementos foram expulsos por indisciplina e mais de 100 licenciados por falta de adaptação».

«Êste ano — disse — apresentaram-se na PM, 23 mil candidatos que desejavam integrar-se à corporação, mas, através de exames de nível intelectual, mental e biológico, apenas foram aproveitados 180, o que demonstra a importância que vem sendo dada à seleção do pessoal, através da qual se atinge a uma eficiência maior».

A GRANDE TAREFA

O Centro da cidade é uma área vital para o trânsito, que no carnaval tem suas principais vias paralisadas, obrigando o Departamento de Trânsito a fazer um planejamento do tráfego neste período.

O esquema a ser usado é o mesmo do ano passado, não havendo, portanto, nenhuma novidade no setor, sendo a única diferença, a quantidade de homens disponíveis para o policiamento, que contará com o 5º Batalhão, especialmente reservado para êsse trabalho.

SUL E NORTE REDUZIDOS

Os subúrbios e a zona Sul terão o policiamento mantidos, mas em intensidade inferior, pois a mobilização no centro forçosamente leva a retirada de homens destas áreas. Os comandantes dos batalhões locais dirão quais os pontos fundamentais, que necessitam mais de policiamento, fazendo enviar para êstes locais os seus homens.

O policiamento nos bailes só será feito nas áreas externas dos clubes, ficando as dependências internas a cargo da polícia civil, que poderá pedir ajuda, a PM em caso de necessidade.

EFETIVO SUPERIOR

A PM conta para êste ano com a participação de 24.396 homens para executar sua tarefa nos quatro dias de Momo, sendo que no sábado serão utilizados 6.022 policiais. Para domingo foram escalados 6.487; na segunda 5.852; e na têrça-feira a PM agirá com 6.053 homens.

Um refôrço policial será dado para os postos do Juizado de Menores, Delegacias Distritais, sedes da Secretaria de Turismo e, ainda para os hospitais de Pronto Socorro localizados na área da PM.

Diario de Noticias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9500 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 898, sala 203 — Cocotá.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: ..

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7080 — 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804 Tel., 44-44.

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 68 Tel.: -0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901 Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

CÂMARA É DE BATISTA: SÁTIRO DEFENDEU O LUGAR DE LÍDER

O sr. Batista Ramos, depois da expressiva vitória conseguida na prévia da ARENA, será apresentado, hoje, ao plenário, para ser eleito, sem qualquer resistência, presidente da Câmara, estando já coordenada tôda a formação da Mesa Diretora.

Quando o sr. Daniel Faraco leu o resultado da triagem, o sr. Ernani Sátiro desistiu de sua candidatura, não poderia enfrentar o esquema do adversário, numa disputa a dois, e não queria esvaziar a liderança que exercerá no govêrno Costa e Silva.

SATIRO SEM CHANCE

Diversos fatos terão determinado a desistência do sr. Ernâni Sátiro. O deputado Batista Ramos não se limitara a pleitear os votos de seus colegas de São Paulo. Tivera o cuidado de montar um esquema de fôrças com duas ramificações. Compôs-se, em primeiro lugar, com os candidatos aos demais postos, somando em seu benefício uma larga votação. Obteve, a seguir, de áreas ligadas aos srs. Djalma Marinho, Arruda Câmara e Rui Santos o compromisso de apoiá-lo no segundo escrutínio, na hipótese de não serem êles classificados. Não estaria, pois, longe de ser votado por 200 dos 266 parlamentares da ARENA, o que importaria num esvaziamento muito grande do sr. Ernâni Sátiro, já convidado para a liderança do govêrno Costa e Silva.

O RESTO DA MESA

Encontrada essa solução, restou o problema dos demais postos. A cúpula partidária tentou resolvê-lo, mantendo o nome do sr. José Bonifácio na primeira vice-presidência, mas deslocando o sr. Henrique La Rocque, para a terceira-secretaria, com sacrifício do paulista Aniz Badra. Para a primeira-secretaria, iria o ex-udenista Costa Cavalcante. Houve reação e os líderes não tiveram outra solução senão determinar a prévia geral, vencendo José Bonifácio, para a primeira vice-presidência; Henrique La Rocque, para a primeira-secretaria; Haroldo de Carvalho, para a terceira-secretaria, e Ari Alcântara para a quarta-secretaria. Foi mantido o esquema de fôrças do deputado Batista Ramos, uma vez mais.

Ao MDB coube a segunda vice-presidência, cujo mandato é do ex-pessedista fluminense Getúlio Moura e a segunda-secretaria com o antigo trabalhista Milton Reis. Esta é a composição da chapa que será votada amanhã no plenário da Câmara.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

REVISIONISMO: PLATAFORMA DE COSTA E SILVA

OTACÍLIO LOPES

NA era da revolução, está pràticamente instalado o período Costa e Silva. Quem o diz? O presidente Castelo Branco, pela necessidade de explicar-se: "Não sou ditador" — exclamou na festa da ARENA, mas também não negou que presidisse a ditadura. O marechal-presidente acusa e responsabiliza a oposição de maneira contundente pelos seus abusos de poder. Antes já dissera: "Sou um homem sério". E acrescentou: "Nunca desejei continuar no poder". Ninguém afirmou em contrário, mas dentro do próprio govêrno, no cerne do movimento militar que o sustentou, o continuismo seria, no mínimo o pretexto para a doncussão da ordem interna. O marechal-presidente, voltando para o seu próprio julgamento, deixou em seu favor o desejo implícito de que a história possa atenuar as suas contradições, formando dos seus atos um generoso juízo de intenções.

Do marechal Costa e Silva espera a oposição, a Frente Ampla e os setores de renovação da ARENA, cujos sintomas foram claramente denunciados nos primeiros contatos que a instalação do Congresso possibilitou, uma atitude corajosamente afirmativa, em favor da consolidação democrática, o temperamento do presidente eleito leva-o a decisões que podem ser precipitadas e injustas, mas igualmente impulsivas e generosas — o que difere, de modo fundamental, do comportamento do marechal Castelo Branco sempre cioso da imagem que faz de si próprio, já se vê a melhor possível. Há quem espere demais do marechal Costa e Silva, sobretudo depois dos contatos que manteve nos Estados Unidos. Ao presidente eleito e ao presidente da ARENA, Daniel Krieger, por iniciativa do primeiro, caberia a iniciativa revisionista e a liquidação dos mostrengos — a Lei Suplicy, a Lei de Imprensa etc., atentados ditatoriais consumados em nome do retôrno à democracia.

NO MUDAR, A ESPERANÇA

O marechal Costa e Silva encontra o caminho preparado para devolver à revolução, revendo-a, a aceitação popular. Através de gestos, como ficou registrado no seu regresso do exterior coibindo o excesso de zelo policial. O presidente eleito não se conforma em ser antipopular. A defesa do antipopulismo é um dos panaches do marechal Castelo Branco, a quem não importa a graça do olhar do povo, mas antes de tudo o exercício do poder sem transigências sentimentais ou apegos efetivos. Essas comparações são indispensáveis em têrmos de pessoas para que se possa aferir o grau de esperança que repontam de todos os lados em favor do futuro govêrno.

Por isso mesmo não há despropósito em admitir-se que a Frente Ampla ou uma frente nova surja em função do presidente eleito. O arrôjo gaúcho, as atitudes informais, são apanágio do marechal Costa e Silva aos olhos dos que pretendem aderir e dos que esperam uma obra de govêrno em que o personalismo do chefe de Estado seja apenas o capitalizador emocional dos seus proveitos. A oposição — e falamos da dita radical — desconfia que o presidente eleito não deixará incólume o conjunto de reformas que recebeu do marechal Castelo Branco — acredita, até excessivamente, que, para melhor ou para pior, algo de nôvo está por acontecer.

O OPOSICIONISTA MINISTERIÁVEL

Entre os que condenavam a escolha do deputado Mário Covas para a liderança da oposição nenhum outro argumento foi mais cultivado do que a notícia de que era admirado pelo marechal Costa e Silva ao ponto que o presidente eleito o incluíra na lista dos ministeriáveis.

ERNANI SERÁ O LÍDER

O deputado Ernâni Sátiro retirou-se da disputa final pela Mesa da Câmara após ouvir os luminares dêste e do futuro govêrno. Do marechal Costa e Silva — embora não confirme — recebeu a renovação do convite para ocupar a liderança do govêrno na próxima Legislatura.

O gesto do deputado Ernâni Sátiro ecoou como um exemplo de objetividade política, mas ao qual não faltou o sal do desprendimento pessoal.

KRIEGER CONTINUARÁ NO SENADO

O senador Daniel Krieger continuará na presidência da ARENA e na liderança do govêrno, no Senado. "Se convite houve para o Ministério da Justiça — diz — não ouvi e já esqueci".

JUSTIÇA A ADAUTO

O deputado Adauto Cardoso anda inconsolável com a injustiça da versão de que as difidulades da nova Mesa para o pagamento de uma ajuda de custas que não existiu, deve-se à sua atitude de resistência. O deputado Adauto Cardoso, aprovado para o Supremo Tribunal Federal, não receberá a ajuda de custo da nova Legislatura, salvo se a sua nomeação não fôr confirmada. "Não tenho direito a ela, pois apenas tomei posse do meu mandato e não irei exercê-lo".

VELHO CONTINUA NO PL

O deputado Brito Velho desmente com veemência que esteja integrado na ARENA. Continua de carne e ôsso no PL, que, para êle, só morreu para os filhos ingratos. Tem mais — o deputado Brito Veloh quer que se diga que a ninguém o marechal Castelo Branco mais desiludiu do que a êle, daí a sua inconformação com o texto de um noticiário que o dava como identificado com o govêrno.

AURO REELEITO: NO SENADO MANDA À VONTADE COLETIVA

O sr. Auro Moura Andrade foi eleito, ontem, pela sétima vez consecutiva, presidente do Senado Federal, recebendo 56 dos 59 votos apurados, registrando-se, ainda, dois votos em branco e um voto para o sr. José Cândido Ferraz (ARENA — PI).

Em sua saudação de posse, depois de agradecer à confiança de seus pares, o sr. Moura Andrade declarou ter consciência de ser "apenas o instrumento de uma grande vontade coletiva, que aqui se manifesta e que visa, sobretudo, a realizar melhores dias para o nosso país".

INDEPENDÊNCIA

"A dominante do Senado Federal é servir ao povo e à Pátria — ressaltou —, sobretudo de encontrar soluções para as horas difíceis e de as encontrar sem se comprometer, com independência e com dignidade, como convém aos homens que foram escolhidos pelos povos dos nossos Estados para representarem e honrarem a nação brasileira".

COMPOSIÇÃO

A escolha dos demais membros da Mesa Diretora foi feita em sessão subseqüente, tendo sido eleitos para a 1ª e 2ª vice-presidências, respectivamente, os srs. Nogueira da Gama (MDB — MG) e Gilberto Marinho (ARENA — GB). Nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secretarias ficaram os srs. Dinarte Mariz (ARENA — RN), Vitorino Freire (ARENA — MA), Edmundo Levi (MDB — AM) e Catete Pinheiro (ARENA — PA). Os srs. Eurico Resende (ARENA — ES), Guido Mondin (ARENA — RS), Sebastião Archer (MDB — MA) e Raul Giuberti (ARENA — ES), foram eleitos, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º suplentes.

ALTERAÇÕES

As únicas alterações na composição da Mesa Diretora do Senado foram verificadas na segunda vice-presidência, onde o sr. Gilberto Marinho substituiu o sr. Vivaldo Lima, não reeleito, na segunda secretaria, onde o sr. Vitorino Freire substituiu o sr. Gilberto Marinho, eleito segundo vice-presidente; na terceira secretaria onde o sr. Edmundo Levi substituiu o sr. Barros de Carvalho, recentemente falecido; e primeira suplência, onde o sr. Eurico Resende substituiu o sr. Joaquim Parente, eleito deputado federal.

AUSÊNCIAS

Dos 66 parlamentares que compõem o Senado Federal, 59 estiveram presentes, não havendo comparecido, apenas os srs. Oscar Passos (MDB — AC), Artur Virgílio (MDB — AM), Sigefredo Pacheco (ARENA — PI), Pessoa de Queirós (MDB — PE), Aloísio de Carvalho (ARENA — BA), Atílio Fontana (ARENA — SC) e Mem de Sá (ARENA — RS).

ORDEM

A sessão de eleição (segunda preparatória da primeira sessão legislativa da Sexta Legislatura) teve início precisamente, às 15 horas, sendo suspensa, após a apreciação da Ata da sessão anterior, por cinco minutos, a fim de que os parlamentares fôssem abastecidos das cédulas para a votação, procedida de Norte para Sul, votando primeiro o sr. Adalberto Sena e por último o líder do govêrno, sr. Daniel Krieger.

VISITA

Antes do término dos trabalhos, o senador Rui Carneiro propôs e foi aprovada a criação de uma Comissão Especial para visitar o senador Sigefredo Pacheco (ARENA — PI), que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio, vítima de grave acidente automobilístico. Comporão a comissão os srs. Rui Carneiro, Vitorino Freire, Vasconcelos Tôrres, Gilberto Marinho e Oscar Passos.

INSTALAÇÃO

Ficou, também, determinado que a instalação dos trabalhos da primeira sessão legislativa da Sexta Legislatura será feita em sessão solene, marcada para as 15 horas de 1º de março, no plenário da Câmara.

Renda Dos Partidos

PEDRO DANTAS

OS partidos políticos que proliferaram, no regime de 46, graças à relativa facilidade concedida para sua formação, tinham as seguintes fontes de renda: a) contribuição dos seus representantes nas Câmaras e Assembléias, bem como dos membros de seus diretórios que exercessem cargos de confiança no govêrno; b) taxa de inscrição dos candidatos a funções eletivas, destinadas a custear as despesas eleitorais; c) contribuição mensal dos membros do partido, isto é, dirigentes e aspirantes a candidatos, cujo número só costumava subir de modo apreciável nos últimos meses antes da eleição (até a organização das chapas); d) produtos de subscrições populares ou da venda de emblemas, flâmulas e fotografias, no curso e no calor das grandes campanhas, principalmente para a conquista da chefia do Executivo, na União e nos Estados. Fontes de renda muito precárias, como se vê, e insuficientes para assegurar aos partidos o mínimo indispensável de tranqüilidade econômica.

Em constantes aperturas financeiras, principalmente nos longos intervalos entre as eleições, viam-se forçados a capitalizar, nos períodos de campanha política, para fazer face aos outros, de quase completa hibernação. Os que conseguiam eleger bancadas numerosas, como o PSD ou a UDN, ainda contavam com uma renda mensal suficiente para garantir o mínimo indispensável das despesas de administração (sede e secretaria). E os outros? Como atravessar os períodos de verdadeiro recesso partidário, senão economizando sôbre as taxas de inscrição, para gastar, parcimoniosamente, depois?

Muito se cogitou do problema, no Congresso, tendo havido sugestão no sentido da concessão de verbas aos partidos, para o seu sustento: seriam, nesse caso, inteiramente custeados pelo Estado. A solução sempre nos pareceu particularmente desagradável e desmoralizante. Preferíamos que os partidos fôssem capazes de viver a expensas próprias, mas, para isso, seria imprescindível que pudessem e soubessem constituir uma fonte de renda permanente e apreciável, capaz de lhes garantir a subsistência, do contrário estaríamos constantemente sujeitos ao escândalo (embora ninguém se tenha escandalizado) de ver, por exemplo, notórios líderes comunistas a integrar a representação de partidos como o PSP e até o PSD, em cuja bancada movimentam-se com a segurança de quem pagou, por essa prerrogativa, o preço ajustado e, portanto, desfruta do que é seu.

Deve haver, porém, outras formas de assegurar uma renda partidária razoável, sem prejudicar, sequer, a autoridade moral dos partidos — antes reafirmando-a e pondo-a em destaque. A lei deveria prever expressamente essas fontes de renda, autorizando os partidos a delas se utilizarem; contabilizando-as leal e corretamente, mesmo porque sua contabilidade há de sujeitar-se a rigorosa fiscalização. Os casos de venda ou arrendamento da legenda partidária teriam que ser sujeitos a sanções políticas e pecuniárias, aplicadas com severidade, para eliminar os possíveis atrativos de tais operações. A boa estruturação das organizações partidárias completaria o quadro, tornando impossível às cúpulas dispor a seu talante da legenda e da representação dos partidos, que seriam idôneos, porque responsáveis e responsáveis, porque idôneos.

MDB Acusa: Castelo Salva Aparência Mas é Ditador

A acusação do marechal Castelo Branco aos que o consideram ditador teve reação dos oposicionistas da Câmara. Diversos parlamentares alegaram que o presidente «salva as aparências», mas exerce um poder discricionário. O sr. Tancredo Neves assinalou que o tempo de permanência no govêrno não lhe dará caráter liberal ou autoritário, mas o modo de agir. «Vemos exemplos de ditadores de efêmera duração, como de grandes democratas, com longo período de govêrno», afirmou. Citou Roosevelt, governando 14 anos e sempre defendendo os princípios democráticos. O vice-líder da ARENA Geraldo Freire reagiu, dizendo que ditador não sai por si do poder. «Êles só deixam o govêrno quando morrem ou quando depostos. A História não conhece outros exemplos», disse.

Costa e Silva Poderá Ficar Com a Oposição

Um movimento em favor da adesão ao marechal Costa e Silva começou a se esboçar, na tarde de ontem, no seio da oposição. Correntes de S. Paulo e de outros Estados, pertencentes ao MDB, estariam dispostas a conversar com o presidente eleito nesse sentido. Estudariam a possibilidade de transferir-se para a ARENA ou fundar um nôvo partido que seria aquêle preconizado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. Esses grupos pretendem apressar a formulação do problema, porquanto sòmente poderão fazê-lo até que as atuais agremiações políticas se transformem em partidos definitivos. E tanto a ARENA como o MDB já ingressaram na Justiça Eleitoral para essa transformação. Como se sabe, o Estatuto dos Partidos prevê a perda do mandato para o parlamentar que mudar de partido. A sanção sòmente entra em vigor quando os partidos forem definitivamente estruturados. Daí a pressa.

Chevallier Cai e Surgem Apartamentos

PARIS, 2 — O Teatro Maurice Chevallier será demolido em abril para dar lugar a um bloco de apartamentos. O maior teatro da cidade, com 2 500 assentos, recebeu o nome do famoso artista, por ter êle ali iniciado sua carreira, há 60 anos. No «Maurice Chevalier» já foram realizadas as mais variadas apresentações, desde o «jazz» de Benny Goodman até a Ópera de Pequim. (R)

IGREJA COM PIMENTEL

...arcebispo de Curitiba foi um dos primeiros a levar aplausos ao governador Paulo Pimentel (à direita), pelas realizações de seu primeiro ano de administração. Dom Manuel da Silveira d'Elboux aí vê e recebe explicações de cada maquete das construções de hospitais e colégios, ...o Centro de Turismo e várias outras obras não só na capital como em todo o interior do Paraná.

Reforma da OEA

PARECE que se vai, finalmente, reunir em Buenos Aires a Terceira Conferência Interamericana Extraordinária, com o objetivo de reformar a Carta da OEA.

Consoante dispõe o artigo 18 do Projeto de Regulamento, aprovado para reger os trabalhos dêsse conclave, o temário da Conferência terá por base: 1º) o Anteprojeto de Reforma da Carta, elaborado pela Comissão Especial que se reuniu no Panamá e que foi convocada de acôrdo com a Resolução I da Segunda Conferência Interamericana Extraordinária; 2º) as observações apresentadas pelo Conselho da Organização aos governos dos Estados-Membros.

As observações do Conselho não só procuraram corrigir lacunas e imperfeições da Ata do Panamá, mas, inclusive, tornaram possível a realização da Terceira CIE, porquanto, em virtude do acôrdo logrado em Washington quanto às normas econômicas e sociais, que deverão figurar na nova Carta, as dificuldades não superadas no Panamá foram, por fim, contornadas.

Urge, porém, que a Terceira CIE possa corresponder realmente aos justos anseios do hemisfério e não repita os erros da dispendiosa e burocrática Reunião do Panamá, a qual, por cêrca de quarenta dias, se perdeu em um academicismo jurídico que lembrou a fase romântica do pan-americanismo.

Com efeito, se um dos objetivos primordiais da reforma da atual Carta é dar mais funcionalidade, mais dinamismo, mais flexibilidade ao sistema interamericano, é necessário, antes de mais nada, não incidir num excesso de descentralização técnica que poderia significar a perda de coesão, senão, até, a desagregação do sistema interamericano. Naturalmente, a fragmentação do atual Conselho em três Conselhos distintos corresponde a uma realidade e mesmo os mais ardentes defensores de um Conselho forte aceitam essa tricotomia como uma imposição dos fatos. Mas, é mister que não se faça ela com o intuito de destruir o atual equilíbrio, e, sim, resulte da preocupação de buscar uma melhor sistematização dos órgãos que tratam dos problemas de caráter político, jurídico, econômico, social, educativo, cultural e até de segurança do Continente.

☆

Outro ponto importante, quanto à Assembléia-Geral, é saber se vai ter ela assuntos que justifiquem sua reunião todos os anos. A primeira proposta apresentada pelo govêrno brasileiro para a reforma da Carta previa que a Conferência ou Assembléia se reunisse cada dois anos, na data e na sede fixadas pelo Conselho da Organização, mediante prévia consulta do govêrno do país, sede da Conferência. Abandonamos essa excelente proposta para aceitarmos a tese da Ata do Panamá, art. 4º do Capítulo XI, de uma assembléia anual. Talvez fôsse mais prudente retomar em Buenos Aires o critério que abandonamos no Panamá, ou, então, pelo menos consagrar, na nova Carta, uma fórmula flexível que permitisse aos Estados-Membros se reunirem, anual ou bianualmente, consoante as circunstâncias. Dentro dessa ordem de idéias, poderia, por exemplo, a Assembléia-Geral reunir-se ordinàriamente de dois em dois anos e extraordinàriamente no ano intermediário, sempre que se fizesse necessária a sua realização. Um tal procedimento, que obviaria os inconvenientes de ordem política e as dificuldades de ordem material (inclusive os gastos excessivos) de uma Assembléia-Geral anual, teria a vantagem de conciliar as opiniões na matéria conflitantes.

☆

Sem que saibamos exatamente por que razão, outro excelente projeto que havíamos apresentado à II Conferência Interamericana Extraordinária (doc. nº 20 de 20 de abril de 1963), criando o Conselho Interamericano de Paz, foi também abandonado pela Delegação do Brasil à Reunião do Panamá. O objetivo do projeto brasileiro era o de dotar o sistema interamericano de um mecanismo específico para solução pacífica das controvérsias, semelhante ao que existe para a solução dos problemas atinentes à defesa e segurança coletiva do Hemisfério. E o principal argumento em favor da criação do Conselho Interamericano de Paz era o de que iria êle não só preencher uma lacuna bastante profunda de que se ressente o sistema regional, mas, ainda, contribuir no sentido de que o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca não fôsse mais invocado inadvertidamente para solver simples controvérsias entre os Estados-Membros, limitando-se, assim, o órgão de consulta a conhecer apenas das questões especìficamente vinculadas à defesa e segurança do Continente. Infelizmente, deixamos de lado êsse projeto para aceitar um compromisso (arts. 5º a 12, Cap. XIV da Ata de Panamá) que lhe é bastante inferior na forma, no fundo e na técnica jurídica. Foi inclusive invocada a defesa da nossa soberania, quando, na verdade, se tratava apenas de acautelar os nossos interêsses, o que, aliás, se teria conseguido simplesmente com o estipular: 1º) que a competência do Conselho Interamericano de Paz se deveria cingir às questões apresentadas por ambas as partes; 2º) que ação do Conselho Interamericano de Paz se deveria circunscrever aos procedimentos de bons ofícios e mediação; 3º) que sòmente os problemas que ainda não tivessem sido regulados por ato bilateral anterior entre as partes poderiam ser levados à consideração do referido Conselho. Com isso, teríamos defendido perfeitamente os interêsses nacionais sem abandonarmos uma grande idéia, um magnífico projeto e uma esplêndida iniciativa do Brasil: o Conselho Interamericano de Paz.

Graças aos exaustivos esforços desenvolvidos pelo Conselho da OEA e pelo CIES, muitos dos erros cometidos por ocasião da Reunião do Panamá puderam ser de certo modo corrigidos, especialmente no que concerne às normas econômicas e sociais.

Algumas questões, porém, de indiscutível relevância continuaram abertas e seria bom que, em Buenos Aires, fôssem debatidas com tôda a sinceridade e franqueza. Entre elas, três nos parecem revestir singular importância: o destino a dar-se à Junta Interamericana de Defesa, a determinação das sedes dos diversos órgãos da OEA e a criação de uma fôrça interamericana de paz.

No que se refere ao primeiro problema, tínhamos, por ocasião da reunião do Panamá, um excelente projeto, que consistia em adaptar os artigos 44, 45, 46 e 47 da atual Carta, que tratam da Comissão Consultiva de Defesa, órgão que nunca existiu, à Junta Interamericana de Defesa, cuja atividade se vem desenvolvendo de forma irregular, anômala e completamente à margem da Carta. Esperamos que, agora, em Buenos Aires a Delegação que nos vai representar tenha a boa inspiração de apresentá-lo e defendê-lo, pois a institucionalização da JIDE é problema que não pode deixar de ser resolvido pela Terceira Conferência Interamericana Extraordinária.

No tocante à sede dos órgãos da OEA, limitou-se a Comissão Especial do Panamá a estabelecer no art. 15 do Cap. IV da Ata Final que o Conselho Permanente e a Secretaria-Geral terão a mesma sede. Tudo, porém, indica que Washington continuará a ser a sede dêsses dois órgãos. Quanto à Assembléia-Geral, o artigo 4º do Capítulo II do Projeto de Panamá estipula que a Assembléia-Geral se reunirá anualmente em sede rotativa.

☆

Seria preferível, entretanto, que a Assembléia-Geral, quando celebrasse suas sessões ordinárias, se reunisse também em Washington ou onde ficassem sediados o Conselho Permanente e a Secretaria-Geral. As sessões extraordinárias seriam realizadas fora da sede da Organização. Essa solução teria duas vantagens: uma de ordem política, pois que as dificuldades que teve de enfrentar a atual Conferência Interamericana, a qual há mais de doze anos não se reúne, estariam superadas; outra de natureza financeira, pois realizadas na sede, as reuniões da Assembléia-Geral representariam uma grande economia para os cofres da Organização. No que concerne à Reunião de Consulta e aos Conselhos Econômico-Social e para Educação, Ciência e Cultura, reunir-se-iam em sedes alternadas e rotativas.

Com referência aos aspectos processuais da Terceira CIE, conviria reduzir o debate geral aos assuntos estreitamente correlacionados com a reforma da Carta. A Conferência de Buenos Aires é uma reunião de trabalho e não um torneio oratório. Tem um propósito definido e claro: reformar a Carta. Não pode, pois, perder-se em divagações literário-filosóficas. Tem que atacar de frente os problemas que enfrenta o Continente, dotando a Organização de meios eficientes, atuais e ágeis para resolvê-los. Evitando, de um lado, uma descentralização excessiva dos órgãos técnicos e, de outra parte, uma concentração exagerada de todos os podêres políticos na Assembléia-Geral, a Terceira Conferência Interamericana Extraordinária deverá refletir o estado de maturidade jurídico-política a que chegou o sistema regional. A opinião pública do Continente não pretende que a nova Carta seja obra perfeita, mas exige que, pelo menos, seja ela melhor que a antiga. Em outras palavras: a Terceira Conferência Interamericana Extraordinária deverá provar, primeiro, que a reforma da Carta era, de fato, necessária e, em seguida, que foi realizada, felizmente, com êxito.

MOMENTO INTERNACIONAL

Rapacki em Paris

A VISITA do ministro do exterior Rapacki a Paris não apresentou, em verdade, nada de nôvo, mas intercâmbios dêste tipo são úteis e na França pode receber estímulos a uma ação moderada e mais compreensiva, por exemplo, em relação à Alemanha Ocidental.

Também a Alemanha, por sua vez, pode estudar, dentro da sua grande renovação diplomática, em curso, o problema da linha Oder-Neisse, problema cuja solução se impõe para que tôda essa renovação empreendida por Brandt atinja os seus plenos objetivos, de melhorar as relações com o Leste europeu, incluindo a Polônia e a União Soviética, pois não se trata, como pretende inùtilmente Ulbricht, de qualquer atitude anti-soviética.

E' de fato, uma renovação de métodos e de concepções que inclui no seu desejo de melhoramento de relações a Polônia e a União Soviética.

Voltaremos especificamente a êste assunto, pois é da maior importância para a Europa, para a Alemanha e para um autêntico «degêlo» nas relações entre Moscou e Bonn.

Quanto à visita de Rapacki a Paris, não apresentou como dissemos, nada de especialmente nôvo, mas permitiu uma troca de opiniões e um longo diálogo do ministro polonês com o general de Gaulle.

★

Naturalmente as opiniões sôbre a Alemanha Oriental apresentadas por Rapacki são as clássicas, são róseas, são o que pode dizer neste momento, mesmo quando não seja tudo o que pensa o govêrno polonês.

Na verdade Rapacki e Gomulka sabem que apenas de Bonn pode vir a solução para a linha Oder-Neisse, pois o que pensa Ulbricht sôbre o assunto não tem qualquer importância.

Quando êsse problema seja resolvido, Rapacki não precisará de desfazer-se em elogios para com Ulbricht, que êle hoje considera talvez um mal necessário o que está muito longe de ser um ideal, mesmo no domínio político pois na Alemanha Oriental não existem, nem as liberdades nem a autonomia de decisão que a Polônia mantêve em tôdas as vicissitudes internas e relações com Moscou.

As declarações de Rapacki, sôbre o Pacto de Varsóvia, são as de sempre, e o problema é sabermos se resolvidos outros problemas, essas declarações serão as mesmas.

E' evidente que hoje em Varsóvia como em Moscou, apesar de certas declarações táticas, há a convicção de que tanto a Polônia como a União Soviética nada têm a temer, do Ocidente, e sobretudo nada têm a temer da Alemanha Ocidental.

Os grandes problemas da União Soviética estão hoje na Ásia, quer o da guerra do Vietnam quer, principalmente, o da China que promete ser grave e longo, talvez para uma ou mais gerações.

★

Dentro dêste quadro, o «degêlo» na Europa corresponde aos próprios interêsses da União Soviética, e em primeiro lugar às boas relações com a Alemanha Ocidental.

E' inútil e estéril para a União Soviética persistir numa velha política, quando os dados mudaram. Se alguma coisa a dialética marxista ensina é a tomar em consideração as situações concretas.

Também o Ocidente tem de considerar essas situações, e a renovação corajosa, lúcida e sincera da diplomacia alemã ocidental, é a prova de que, dêste lado, se procede a uma revisão adequada.

Esperemos que a União Soviética entenda o significado histórico desta renovação e que imprima à sua conduta linhas de clareza e de modernização.

Novos passos serão dados do lado da Alemanha Ocidental, e para cada um em vez de uma política de rigidez ou de malícias, a União Soviética deve adotar o «degêlo» correspondente. Ou seja: o que se espera de Moscou é uma política de coexistência, realista e não dogmática. A renovação do lado da Alemanha tem de corresponder a desdogmatização do lado da União Soviética.

MOMENTO ECONÔMICO

Prosperidade Americana

O BALANÇO anual da economia norte-americana e suas perspectivas imediatas oferecem um interêsse geral, dada a interdependência crescente das economias nacionais e a profunda influência da economia dos Estados Unidos sôbre todo o mundo ocidental. Em 1966, o produto nacional bruto dos Estados Unidos (soma de bens e serviços produzidos em um ano) deve ter atingido a cifra colossal de 740 bilhões de dólares, o que representa um aumento de 8,7% em relação a 1965. Êstes 8,7% representam, entretanto, um aumento efetivo de 5,6% na produção e uma elevação de 2,9% nos preços. Entre 1960 e 1966 a produção industrial aumentou de 46,8%, a um ritmo médio de 5,6% ao ano, contra 4% entre 1954 e 1960

As despesas em instalações, máquinas e equipamentos novos somaram 61 bilhões de dólares, com um aumento de 17% em relação a 1965, enquanto os aumentos correspondentes em 1965 e em 1964 foram de 16 e 14,5%. Favorecidas pelo crédito do impôsto concedido em 1962 para os investimentos, o qual foi suspenso em 10 de outubro passado por um período de 15 meses, ao mesmo tempo pela amortização regressiva das instalações, essas despesas aumentaram de mais de dois terços no correr dos três anos e meio que acabam de se escoar. Enquanto as despesas de capital das emprêsas se situavam entre 6,4 e 7,2% do produto nacional bruto, entre 1958 e 1964, elevaram-se a 8,3% do último no correr do quarto trimestre de 1966. Calcula-se que são devidas, na razão de 25,%, para atender a suprimentos militares.

A progressão da capacidade de produção é difícil de calcular exatamente, porque as despesas de instalações e equipamentos correspondem em parte à substituição de bens e materiais usados ou ultrapassados pelo progresso técnico, ao «consumo de capital» portanto.

Estas são as razões pelas quais, nos últimos dois anos, os investimentos progrediram muito mais ràpidamente que as capacidades de progredir bens de consumo, sem que as capacidades de produção se tornassem excessivas. A elevada taxa das capacidades de produção (93,%) implica muitas vêzes no recurso às horas suplementares de trabalho e adiamento dos trabalhos de manutenção e de reparação, o que acelera o desgaste dos equipamentos. Estima-se, entretanto, que 3% do produto nacional bruto (22 bilhões de dólares) foram consagrados à criação de novas capacidades de produção. Esta cifra ainda não dá uma idéia da realidade, porque os equipamentos que vem substituir os que estão gastos têm, em geral, uma capacidade maior do que a dos últimos

No limiar de um nôvo ano, os peritos do govêrno bem como os economistas privados formulam previsões que, em geral, concordam (nos Estados Unidos). As principais são: O produto nacional bruto atingirá um total de 785 a 790 bilhões de dólares, seu aumento sendo fundado em um acréscimo de 4,5% da produção e de 2,5% nos preços, o que representa uma expansão global de 7%; as despesas em instalação e equipamentos novos continuarão a progredir, mas a um ritmo mais lento em relação a 1966 (8%), enquanto que o conjunto das despesas de capital das emprêsas aumentará de 3%; as margens de lucro das emprêsas, possìvelmente mesmo o montante dos lucros, continuarão a declinar, ligeiramente, como em 1966.

Entretanto, esta evolução conjuntural (tensão sôbre o mercado de emprêgo e, portanto, alta do custo da mão-de-obra; penúria de trabalhadores qualificados; alta do custo de certos materiais; elevação da taxa de juros) não pode esconder o fato de que, na base de 100 em 1959, os lucros menos os impostos, nas indústrias de transformação, situam-se atualmente no índice 188, isto é, um aumento de 88,%. A prazo mais longo, isto é, para o período 1967/1969, o Departamento de Estudos Econômicos da Mc Graw Hill prevê um aumento anual das capacidades de produção da ordem de 5%. Como se vê, não há nenhuma perspectiva de enfraquecimento da economia dos Estados Unidos, apesar dos temores que os norte-americanos sempre revelaram de uma «volta da manivela», de uma depressão que «normalmente» deva seguir a uma crise.

NOTAS POLÍTICAS

Contraditórias Informações Sôbre a Sorte de Campos e Bulhões em Março

Fontes credenciadas confirmam que o presidente eleito, marechal Costa e Silva, vai ter um encontro com o presidente Castelo Branco, a fim de examinar os decretos-leis relativos à Reforma Administrativa e à Lei de Segurança Nacional, bem como vários outros problemas eminentemente políticos, entre os quais certos próceres da oposição, em suas desconfianças e especulações, arrolam também novas cassações de mandatos e direitos políticos.

O encontro dos dois presidentes seria durante o período do carnaval, mas ninguém sabe adiantar maiores detalhes a respeito, havendo até mesmo muita confusão quanto à data e ao local, pois o marechal Costa e Silva pretendia sair hoje do Rio, a fim de descansar alguns dias no interior fluminense, quando aproveitaria o tempo para passar em revista os nomes que deverão integrar a sua equipe de govêrno.

A êsse propósito, vale registrar que elementos relacionados com o staff do presidente eleito, em suas confidências, afirmam que o futuro Ministério já está quase todo escolhido, mas os nomes só serão divulgados nas proximidades da posse, a 15 de março.

E adiantam, ainda, esta informação surpreendente: o marechal Costa e Silva, nos contatos que manteve com as autoridades monetárias internacionais, especialmente norte-americanas, teria recebido apelos para que conserve os ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões no seu Ministério, a fim de assegurar a continuidade da atual política econômico-financeira, pelo menos durante mais um ano.

Não obstante suas origens, essa informação era posta em dúvida por muitos próceres políticos, que, baseados em outras confidências, de elementos que estiveram com Costa e Silva, durante sua permanência nos Estados Unidos, afirmam precisamente o contrário: nem os contatos do presidente eleito com as autoridades monetárias naquele país, foram amenos, nem êle teria deixado dúvidas quanto à sua disposição de [illegible] a atual política econômico-financeira, mas com outros executores, [illegible] seja, com a mudança dos dois ministros.

Os mesmos círculos assinalam a coincidência da informação surpreendente, ràpidamente difundida durante a noite de ontem, com o embarque, hoje, do ministro Roberto Campos para a reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), em Washington: «Essa pode ser uma notícia de inspiração patriótica, destinada a facilitar a atuação do ministro Campos, mas não parece ajustada às perspectivas de 15 de março».

EXPECTATIVA DE UNIÃO NACIONAL

A escolha do paulista Mário Covas para a liderança do MDB na Câmara Federal está sendo interpretada como um passo seguro no sentido da implantação de uma política de **convivência pacífica** entre a oposição e o govêrno Costa e Silva.

Quando surgiu o nome de Mário Covas, altamente credenciado para o pôsto pela sua atuação durante a legislatura passada e pela votação que lhe assegurou a reeleição (exatamente 72.922 votos) em 15 de novembro, houve resistências a essa indicação por parte dos radicais do ex-PTB e de elementos da chamada **Frente Ampla**.

Os radicais sabiam das ligações de Mário Covas, antigo janista, mas rompido com o sr. Jânio Quadros desde a renúncia de 25 de agôsto de 61, com o marechal Costa e Silva, e pretendiam vetá-lo sob o fundamento de que o presidente eleito fechara tôdas as portas ao movimento revisionista da nova Carta Magna, com as declarações feitas durante sua visita aos Estados Unidos.

Já os partidários da **Frente Ampla** viam na escolha de Mário Covas um tropêço à consolidação dos planos do sr. Carlos Lacerda, que desejava sua adesão a êsse movimento. Achavam que, uma vez indicado líder do MDB, passaria a trabalhar em prol do fortalecimento do partido e não da criação de um outro.

Mas venceu a ala moderada do MDB, certa de que a liderança de Mário Covas poderá estimular o ingresso do sr. Carlos Lacerda nesse partido, fortalecendo-o com o seu contingente da **Frente Ampla**, e também animar o marechal Costa e Silva a empreender a marcha no rumo da **união nacional**, deixando para etapa posterior o problema da revisão constitucional.

Covas Derrotou Jânio

Em diferentes oportunidades, já tivemos o ensejo de ressaltar alguns traços marcantes da personalidade do deputado Mário Covas, que se tornou o líder do que se convencionou denominar **janismo sem Jânio**.

Por isso mesmo, o sr. Jânio Quadros, no pleito de 15 de novembro, despendeu os seus melhores esforços para impedir a reeleição do deputado Mário Covas e derrotá-lo no seu maior reduto: a Baixada Santista.

Jânio percorreu todos os recantos da Baixada (Santos, Cubatão etc.), em propaganda da candidatura do sr. Gastone Righi Cuoghi, que pretendia transformar em nôvo líder. Gastone tinha tido atritos sérios com os militares dirigentes da Refinaria de Petróleo da Petrobrás (Presidente Bernardes) e da Siderúrgica Paulista (Cosipa), tendo extraído alguns dividendos políticos dessa situação. Por isso mesmo, Jânio estava certo de que carrearia para o seu indicado a votação maciça dos trabalhadores da região.

Apuradas as eleições, Gastone conseguiu ser eleito, em 26º lugar (o penúltimo), com 16.447 votos, em todo o Estado de São Paulo, enquanto Covas reunia 72.922, tendo sido o segundo mais votado da chapa do MDB. O primeiro foi o deputado Franco Montoro, com 80.315 votos.

Outro candidato do sr. Jânio Quadros, o ex-ministro Pedroso Horta, obteve 47.81[illegible] votos, tendo sido o quarto da chapa. O terceiro foi o sr. Ademar de Barros Filho com 68.575 votos.

Sátiro Desiste da Mesa

Não se realizou o segundo escrutínio para a indicação do candidato da ARENA à presidência da Mesa da Câmara Federal, cuja eleição está marcada para hoje, às 15 horas.

O deputado Ernâni Sátiro desistiu da disputa, ficando consagrado o paulista Batista Ramos, que terá sua reeleição pacìficamente assegurada.

Em troca, o ex-presidente nacional da extinta UDN deverá ser o líder da bancada governista, a partir de 15 de março, embora alguns elementos da ARENA afirmem que o sr. Raimundo Padilha terá a maior chance de ver a sua posição confirmada pelo futuro presidente da República.

Amanhã, a Câmara deverá completar a eleição de sua Mesa, se não o fizer ainda hoje, como pretendem muitos deputados, a fim de ver o problema completamente resolvido antes do carnaval.

Moura Andrade Reeleito

O Senado, como estava previsto, realizou ontem a eleição de sua nova Mesa, tendo reconduzido o presidente Auro de Moura Andrade; o primeiro vice-presidente, Nogueira da Gama; o primeiro secretário, Dinarte Mariz; o quarto secretário, Catete Pinheiro; e os suplentes Guido Mondim, Sebastião Archer e Raul Giuberti.

O senador Gilberto Marinho, que ocupava a segunda secretaria, foi eleito segundo vice-presidente, indo para o seu antigo pôsto o senador Vitorino Freire. Para terceiro secretário foi escolhido o sr. Edmundo Levi. Como primeiro suplente ficou o atual vice-líder Eurico Rezende.

O MDB figura na Comissão Diretora do Senado com os srs. Nogueira da Gama e Edmundo Levi, o primeiro mineiro e o segundo amazonense.

Pedro Recusa Papel Decorativo

Já noticiamos que alta fonte do Planalto nega a perspectiva de crise entre os srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo, após a entrada em vigor da nova Constituição, em virtude da controvérsia em tôrno da presidência do Congresso Nacional.

O senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, também acha que não haverá problema e que a presidência efetiva do Congresso caberá mesmo ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, que não terá, assim, um papel simplesmente decorativo, em sessões festivas, hipótese que o eleito de 3 de outubro recusa categòricamente.

Essa opinião de Krieger não é partilhada por muitas áreas parlamentares, que fazem o confronto entre dois dispositivos da nova Carta: o artigo 79, parágrafo 2º, e o artigo 31, parágrafo 2º.

O primeiro (artigo 79, § 2º) diz: «O vice-presidente exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo somente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar».

Já o outro artigo da nova Carta (artigo 31, § 2º) dispõe: «A Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta para: I — inaugurar a sessão legislativa; II — elaborar o Regimento Comum; III — receber o compromisso do presidente e do vice-presidente da República; IV — deliberar sôbre o veto; V — atender aos demais casos previstos nesta Constituição».

Pedro Aleixo entende que não há conflito entre os dois dispositivos, lembrando que na Grande Comissão êsse foi o entendimento, acrescentando que tanto [illegible] uma emenda do sr. Djalma Marinho, que já estava prevendo tais dificuldades.

Não obstante, eis a previsão dos [illegible] enfronhados nos bastidores políticos: Auro poderá recorrer ao Supremo, intérprete da Lei Fundamental, para assegurar as prerrogativas que entende do presidente do Senado.

SINAL ABERTO

Constituição Saiu de um Liquidificador

O sr. Oscar Correia, [illegible] nas suas funções universitárias (é professor [illegible] da Faculdade de Direito e [illegible] de Economia e Finanças) após 20 anos de vida pública [illegible] à Assembléia Legislativa de Minas. Não concorreu à reeleição em 15 de novembro, por não [illegible] com o Ato Institucional número 2.

Ao deixar a Câmara Federal, disse que o fazia com profunda tristeza cívica, por [illegible] que vai começar a vigorar a 15 de março.

Disse a propósito: «Ganhamos uma Constituição de liquidificador» [illegible]

[illegible] nomista e a carte [illegible] por algum jurista. [illegible] constitucional.»

CAPANEMA: ARENA ESMAGA MDB

O deputado Gustavo Capanema [illegible]

CAMPOS E A TÉCNICA MINIMAX

Exército Não Deve Ser de Massas

O ministro Roberto Campos, ao encerrar, ontem, o simpósio sôbre a programação orçementária e as implicações econômicas no planejamento do setor de defesa, disse que «talvez a transformação do Exército de massa num Exército de quadros, fôsse a solução».

Revelou, ainda, que o planejador militar «pode tirar mais proveito dos cruzeiros destinados à defesa», adiantando que «as Fôrças Armadas têm que repensar o problema da talvez exececssiva profissionalização, de forma que não fôsse mantido na ativa da Marinha todo o efetivo naval».

TÉCNICA MINIMAX

Afirmou que, no Brasil, «os gastos com a segurança situam-se entre 1 e 2 por cento do Produto Nacional Bruto, que é o percentual considerado como tolerável para os países subdesenvolvidos».

E, após analisar as dificuldades com que normalmente se defrontam os planejadores, tanto civis como militares, enfatizou a necessidade de ser utilizada, da forma mais ampla, a «Técnica do MINIMAX». Traduziu como sendo o aumento da produtividade, com a maximização dos recursos e a minimização dos custos. Sugeriu maior destaque aos programas bivalentes — de interêsse tanto para a economia global como para o setor da defesa — apresentando, como exemplo, a pesquisa básica, necessária ao desenvolvimento econômico e às Fôrças Armadas.

DEFESA NÃO SAI

Analisando as dificuldades encontradas pelos planejadores civis para a alocação de recursos já distribuídos entre as três armas, afirmou o ministro Roberto Campos que essas dificuldades motivaram a simpatia dos economistas pela criação do Ministério da Defesa, ao qual competiria a distribuição dos recursos. E ressalvando: «Mas parece que a tese que predominou para a Reforma Administrativa foi a de se reforçar substancialmente a coordenação das três armas através do Estado-Maior das Fôrças Armadas».

PROFISSIONALIZAÇÃO

O ministro Roberto Campos manifestou, ainda, a opinião de que o planejador militar pode tirar mais proveito dos cruzeiros destinados à defesa, adiantando que «as Fôrças Armadas têm que repensar o problema da talvez excessiva profissionalização, como ocorre principalmente na Marinha, de forma a encontrar uma fórmula que não exigisse fôsse mantido na ativa todo o efetivo naval. O sistema de recrutamento — frisou — poderia ser uma das fórmulas capazes de atingir o objetivo do maior proveito para os recursos empregados». Manifestou, ainda, a opinião de que a profissionalização excessiva onera demasiadamente os serviços das Fôrças Armadas, em conseqüência de todos os direitos e vantagens oferecidos aos militares, como a aposentadoria prematura. E, em tom categórico disse «que talvez a transformação do Exército de massa num Exército de quadros, fôsse a solução».

ANÁLISE PARA GASTAR

Deu, também, especial ênfase à necessidade de ser procedida «a uma cuidadosa análise das alternativas que se apresentam aos planejadores militares, principalmente àquela relacionada com os custos dos recursos».

QUATRO SOLUÇÕES

Analisou, em seguida, «as incertezas próprias aos planejadores militares e que não ocorrem na área civil, para lembrar que quatro soluções poderiam ser adotadas para a elaboração do orçamento das Fôrças Armadas: **congelamento das despêsas, pelo valor nominal**; congelamento ao nível real de despêsas; manutenção da participação real das despêsas militares no PNB; e finalmente, atribuir à defesa tôda a parcela do crescimento do PNB».

SOLUÇÃO DOS EXTREMADOS

Os economistas civis, disse, «optariam pela primeira solução, e os estrategistas extremados defenderiam a última». Mas, continuou, «no jôgo da composição política temos que ficar nas intermediárias. Temos, mesmo, adotado a segunda solução, com algumas concessões à terceira, principalmente nos ramos de interêsse bivalente: militar e civil».

SALDANHA DA GAMA VÊ MAR ARGENTINO: É INAMISTOSO

— I —

«Nada, a não ser restrições espontâneamente aceitas pelo país, limita a extensão do «mar territorial» — declarou o almirante José Saldanha da Gama, salientando, porém, que «a iniciativa argentina, se adotada sem consulta ao govêrno brasileiro, é sem dúvida, um gesto não apenas deselegante, mas inamistoso».

A declaração foi feita ao «DN» na primeira de uma série de três entrevistas exclusivas sôbre a decisão do govêrno argentino de estender a 200 milhas marítimas (310 quilômetros) o seu mar territorial, isto é, a faixa de mar sôbre a qual o país exercerá quase irrestrita soberania, não cabendo aos demais países nenhum direito de exploração econômica.

LIMITE MARÍTIMO

«E' verdade — acrescentou o ministro do Superior Tribunal Militar — que os países signatários das Convenções concluídas em Genebra, entre 1958 e 1960, aceitaram não estender sua faixa de direito de exploração exclusiva (mar territorial mais zona contígua) além de 12 milhas marítimas. O Brasil, que firmou a Convenção, imediatamente ajustou suas pretensões de soberania aos estritos têrmos máximos convencionais a saber: 6 milhas de mar territorial (soberania total), mais 6 milhas de zona contígua (direitos exclusivos de exploração econômica). Mas nem o Uruguai, nem a Argentina firmaram a Convenção, mantendo-se, pois, livres de aceitar, ou não, as restrições de Genebra. Entretanto, o fato de a maioria dos países, inclusive as grandes potências, aceitar a Convenção, cria uma espécie de consenso, perante o qual a iniciativa argentina é francamente exorbitante».

AGUAS INTERIORES

«Ainda mais grave, entretanto — prosseguiu —, é uma iniciativa anterior e conjunta dos governos argentino e uruguaio. Invocando um dispositivo das próprias Convenções de Genebra, que autoriza um país, se senhor das duas margens da foz de um rio, de considerar tôda essa foz como «águas interiores», os dois governos, numa declaração datante de 1961, não hesitaram em fazê-lo, sob imediato protesto da Inglaterra, da França, da Itália, e dos Estados Unidos que, também baseados na Convenção de Genebra, apontaram o descabido da medida, pois: 1 — o estuário do Prata não é a foz de um rio, mas um estuário (isso é, uma penetração do oceano), no fundo do qual desembocam, não um, mas vários rios; 2 — como as duas margens pertencem a dois países diversos, é inaplicável o dispositivo de Genebra, que exige que um país seja senhor das duas margens. O Brasil, tradicionalmente preocupado com a harmonia nas relações com os países do continente, não se manifestou sôbre a Declaração conjunta uruguaia e argentina».

PESCA DE ARRASTO

«Não se pode dizer que qualquer das duas medidas é ilegal — ressaltou —, pois o próprio têrmo não tem cabimento. Pode-se dizer, isto, sim, que exorbitam os limites e práticas aceitas por consenso e hoje por Convenção, pela maioria dos países, inclusive as grandes potências. A razão é que a pesca de arrasto que hoje abastece, na proporção de 60 a 70%, as indústrias da cidade do Rio Grande, sempre procurou o pescado, no verão, quando êle escasseia em frente à nossa costa (o pescado **barato**, a merluza, a corvina, a pescadinha, que congelam, salgam, prensam e enviam para o norte), dentro do estuário do Prata, em águas dantes internacionais, ou nas águas fronteiras à Argentina, até **Mar del Plata**, não necessàriamente rente à costa, mas sempre dentro da **faixa** de 200 milhas. Em virtude do segundo ato — se êle não incluir alguma ressalva em favor dos direitos, de certo modo «já históricos» dos pescadores brasileiros —, êstes não poderão pescar a merluza, a não ser no inverno, quando êste peixe avança até a costa do Rio Grande».

VANTAGEM ILÍCITA

Mais adiante, frisou o almirante Saldanha da Gama: «A deselegância do gesto está sobretudo, entretanto, em sermos, Brasil e Argentina, membros da ALALC. Em têrmos da ALALC podem Argentina e Uruguai exportar livremente para o Brasil pescado congelado. Podendo buscá-lo a menor distância (a partir de Mar del Plata), estão os argentinos em condições naturais de produzí-lo mais barato; e como até o momento nada os impede de despachá-lo por navios mercantes estrangeiros, podem fazê-lo chegar ao Rio e aos portos do Nordeste em muito favoráveis condições de preço. Tudo isso seria justo, dentro do espírito da ALALC, se, ao mesmo tempo, não nos privassem do direito de concorrer com êles na produção. Negando-nos artificialmente o acesso à matéria-prima que, estando no mar, em águas para nós e para a maioria dos países, internacionais, isto é, de todos, criam, dentro da ALALC, uma vantagem ilícita. E o mesmo se pode dizer em relação ao primeiro ato — o fechamento do estuário do Prata».

TESE DA LAGOSTA

«Existe quem estabeleça uma confusão entre a tese argentina e a tese brasileira quanto à lagosta. Nos têrmos da Convenção de Genebra, todo país pode se declarar senhor exclusivo das riquezas minerais, vegetais e animais existentes ou residentes no fundo de sua plataforma continental (petróleo, algas, lagostas) — que é o seu território submarino, a extensão submersa da praia que vai descendo lentamente até a profundidade de 200 metros. Brasil e Argentina já se declararam, de há muito, senhores de tudo isso. Mas não senhores das águas existentes sôbre essas plataformas. Isto, o Brasil jamais pretendeu ser, pois sabe que exorbitaria, que feriria o princípio da liberdade dos mares. E foi isso que a Argentina acaba de fazer, pois a faixa de 200 milhas que pretende cobre tôda a sua plataforma».

INVASÃO DOS MARES

«Mas a iniciativa argentina — admitiu o almirante — pode ser vista — e talvez realmente seja apenas — como uma defesa contra uma prática que se generaliza: imensos navios-fábrica vêm, cada vez mais numerosos e freqüentes, de países europeus, inclusive da URSS, fundeiam na plataforma, durante meses, e ficam a processar pescado, que, não raro já na forma industrializada, levam de volta, em quantidades enormes, para seus países. Já existem países europeus que estão a construir verdadeiras frotas de navios-fábrica, especialmente destinados ao mar dito «argentino», mas que também freqüentam as costas do Rio Grande. O atual Plano de Sete Anos da União Soviética prevê um aumento de 80% na produção de congelados e 700% na produção de filés; o número de navios congeladores será quadruplicado; a frota de pesca será suplementada com arrastões congeladores de um nôvo tipo, próprios para a produção de sardinha, atum e outras espécies típicas das águas tropicais e temperadas. Isto significa — e não apenas de parte da URSS, mas de muitos outros países europeus — uma verdadeira invasão maciça dos mares do mundo, e uma invasão que bem pode parecer revoltante aos países mais pobres do Hemisfério Sul — êstes, sim, carentes de proteína barata, carentes do capital necessário para produzi-las, a ponto da OCDE prever, para o fim do século, uma necessidade de importação (pelos subdesenvolvidos) de sete bilhões de dólares de comida, produzida em excesso pelos superdesenvolvidos. Êste é o fato do qual se procuram defender os países menos desenvolvidos, criando novas figuras de Direito. E' possivelmente a base da iniciativa argentina, como já foi a do Peru, do Equador e do Chile».

«DIREITO» PRÓPRIO

«A verdade é que o fato central do subdesenvolvimento tende inexoràvelmente a criar uma comunidade de nações, realmente unidas pela necessidade desesperada de resolver o problema comum de elevar o nível de vida de suas populações acima do nível catastrófico da miséria. Tudo que elas resolverem **em comum**, ganha, de certo modo, foros de legitimidade: elas criam o seu «Direito», que é uma forma de justiça. Mas deploràvelmente, quando se desunem, quando recorrem unilateralmente a decisões «egoísticas», mais não fazem que enfraquecer a posição própria e da comunidade a que, lógica e moralmente, pertencem. E' isto que — salvos novos esclarecimentos — torna realmente deplorável a iniciativa do govêrno argentino» — concluiu.

Amanhã, o «DN» dará prosseguimento às considerações do almirante Saldanha da Gama sôbre a decisão da Argentina de estender seu mar territorial.

Há Trabalho Aos Sábados e Domingos

O presidente da República, considerando a gravidade da atual situação do consumo de energia elétrica, nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, baixou decreto, permitindo, em caráter excepcional que os trabalhos se extendam até às 23 horas.

Permite, ainda, o ato que às emprêsas funcionem, com o fim de recuperar o tempo perdido, aos sábados, domingos e feriados, e, logo que seja normalizada a situação, podem compensar as duas horas restantes, após a jornada normal de trabalho.

DECRETO

Eis o decreto na íntegra:

«Artigo 1º — É permitido, em caráter excepcional e enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica nos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, o trabalho até as 23 horas, nas emprêsas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos, independentemente das restrições previstas no Título III, Capítulos III e IV, podendo os acréscimos prescritos nos artigos 61, § 2º, parte final, e 73 da Consolidação das Leis do Trabalho, se reduzido de 10 pontos percentuais em relação às percentagens de que tratam os citados incisos legais.

Artigo 2º — É assegurado às emprêsas, que puderem proceder desde logo, à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado, o disposto do artigo 1º, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana.

Artigo 3º — Logo que seja assegurado um fornecimento de energia contínuo, entre 12 e 18 horas, às emprêsas, fica assegurada a estas a possibilidade de compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho após a normalização do racionamento, e independente do pagamento de adicional».

Artigo 4º — As emprêsas deverão comunicar às delegacias Regionais do Trabalho da respectiva jurisdição, dentro do prazo de dez dias, o nôvo horário de trabalho que adotarem para aplicação dos critérios previstos neste decreto-lei.

Artigo 5º — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, cessando sua aplicação quando se extinguirem os efeitos do regime de racionamento».

Conferência do Dia 15 Mostra Seus Objetivos

WASHINGTON, 2 — União Panamericana, que funciona como Secretaria e sede central permanente da OEA, deu a conhecer uma declaração em que resume os objetivos e as características da Terceira Conferência Interamericana Extraordinária, que será realizada, no dia 15, em Buenos Aires.

Ressalta a declaração que a CI "deveria reúnir-se a cada cinco anos para decidir a ação e a política da organização e determinar a estrutura e funções de seus órgãos, mas será substituída pela Assembléia Geral da OEA".

AS DIFERENÇAS

Assinala, ainda: "Algumas das principais diferenças entre a atual Conferência Interamericana e a futura Assembléia Geral da OEA, contidas no anteprojeto do Panamá, são as seguintes: Segundo o artigo 35 da Carta atual, a Conferência Interamericana se reúne cada cinco anos em data fixada pelo Conselho. A Assembléia Geral se reunirá anualmente em sede variável. Determinará cada vez, a sede e data de sua próxima reunião.

A Assembléia Geral deverá ditar disposições para a coordenação das atividades dos organismos e entidades e dêstes com as atividades dos demais do sistema interamericano.

Aprovar o programa-orçamento da organização e fixar as cotas dos Estados membros, atualmente o Conselho da OEA, tem essas atribuições.

A TAREFA DIFÍCIL

Faltam duas semanas para que o ministro Dean Rusk e seus colaboradores Linovitz e Lincoln Gordon voem para Buenos Aires, onde a Conferência Interamericana de Chanceleres elaborará a nova Carta da OEA. A tarefa mais difícil será preparar convênios econômicos, sociais e políticos para apresentá-los à assinatura dos presidentes, quando de sua reunião em Punta Del Este, ou qualquer outro lugar.

Numerosos diplomatas acreditam que o encontro não chegue a concretizar-se. (A).

Criminoso Foi à Fôrca: Apêlo da Mãe Não Valeu

MELBOURNE, Austrália, 3 — Nem o patético apêlo da senhora Cecília Ryan, de 75 anos, foi capaz de salvar da morte o seu filho Ronald Ryan, enforcado na madrugada de hoje por ter assassinado o diretor da prisão Pentridge, onde se encontrava recolhido, durante um motim ocorrido há 14 meses.

A condenação do criminoso, durante uma série de manifestações contra a pena capital na Austrália, conseguindo mobilizar os meios sindicais e estudantis, a motivar reuniões do Conselho de govêrno do país, e chegou ao conhecimento até da rainha Elizabeth, que rejeitou o pedido de clemência.

MANIFESTAÇÕES

Algumas horas antes da execução de Ryan, cêrca de 3 mil pessoas se concentraram diante da prisão Pentridge, pedindo a comutação da pena. Houve excessos e a Polícia foi obrigada a intervir, prendendo 97. Face à denúncia de que centenas de marginais do submundo de Melbourne estavam se preparando para atacar o presídio, o policiamento foi reforçado, sendo usados até cães amestrados. Os advogados do condenado impetraram um recurso que foi levado diretamente ao governador do Estado de Vitória, «sir» Rohan Delacombe, que o encaminhou ao Conselho Executivo — órgão de três membros — sendo indeferido. Tal decisão provocou novas manifestações, tendo 20 sindicatos, com o apoio dos estudantes, divulgado moções de protesto contra a pena capital. Tudo em vão.

RESIGNADO

A mãe do sentenciado encaminhou ao governador um patético apêlo, e chorou copiosamente ao saber da decisão do Conselho. Mais tarde visitou o filho no presídio. Mas, segundo sua irmã Glória, o mais resignado de todos era o próprio Ronald Ryan, um homem frio e taciturno, de 41 anos. «Não tenho mais esperanças», disse, «Sei o que me espera e terei de enfrentá-lo. Estou contente por ser enforcado. Quanto mais cedo, melhor».

A execução de Ryan estava marcada para segunda-feira última, mas fôra sustada, devido ao pedido de clemência enviado à rainha Elizabeth. A soberana, entretanto, denegou-o. Hoje terminou êste drama real que abalou a comunidade britânica. O pano caiu. (R)

Estes jovens do Brasil, Argentina e Chile estão mobilizados contra o comunismo

Tradição Leva a S. Paulo Môços Contra Comunismo

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, realizou-se, em São Paulo, o «I Congresso Latino Americano de Estudantes Secundários Anticomunistas», visando a incrementar a formação doutrinária da juventude latino-americana e preparando-a, mais eficazmente, para combater o socialismo e o comunismo.

No certame, foi destacado que «essas semanas de estudos», reunindo jovens do Brasil, da Argentina e do Chile, trouxeram o grito de alerta à juventude para «que se mobilize contra o comunismo desagregador da civilização contemporânea, cujos temas foram defendidos e debatidos pelos participantes, com entusiasmo e espírito cívico».

TEMAS

As matérias tratadas no Congresso foram «As origens do Comunismo», pelo professor Orlando Fedeli; «Em que consiste o comunismo, pelo professor Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira; «O perigo comunista no mundo hodierno», pelo prof. Fernando Furquim de Almeida; «A História do Comunismo», pelo prof. Paulo Correia de Brito Filho; «As barreiras que o comunismo encontra no mundo hodierno», pelo prof. Fernando Furquim de Almeida; «O que é o socialismo? — Socialismo como instrumento do comunismo», pelo dr. Alberto Luís Du Plessis; «A ofensiva comunista e socialista na América Latina — Como contra-atacar», pelo dr. Plínio Vidigal Xavier da Silveira: «O comunismo, o socialismo e as encíclicas», pelo Eng. José de Azeredo Santos; «A presente situação internacional e o comunismo», pelo Eng. Adolfo Lindenberg; «Matéria e espírito na formação moral», pelo prof. Plínio Correia de Oliveira; «A Democracia Cristã ilustrada por um exemplo», pelo dr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira; «Sociedade orgânica e sociedade totalitária», pelo dr. Adolfo Lindenberg; «Temas de formação para a juventude contemporânea» pelo dr. Eduardo de Barros Brotero; «A juventude anticomunista na América Latina — Possibilidades e condições de êxito, formação doutrinária e formação para a ação» pelo dr. Caio Vidigal Xavier da Silveira.

ENCERRAMENTO

Na sessão solene de encerramento, o professor Plínio Corrêa de Oliveira pronunciou conferência sôbre «A irreversibilidade da vitória contra o comunismo». E para agradecer aos organizadores do Congresso, falaram os estudantes Martins Viano, em nome dos congressistas argentinos, Fernando Calvo, pelos chilenos e George Valêncio Dimitris Antoniadis, pelos brasileiros.

DESPEJO DEIXOU OS ESTUDANTES NA RUA

O estudante Antônio Trajano da Silva, de 16 anos, e cinco outros também menores, residentes na Pousada Estudantil foram intimados a desocupar o prédio, pelo subchefe da Casa Civil do governador Negrão de Lima, sob a alegação de que ali seriam feitas obras de reforma.

A sua família — disse o jovem — mora na Paraíba, de onde veio em 1965, daí, apela para as autoridades no sentido de resolverem seu problema, pois estuda e trabalha, mandando parte de seu ordenado para os parentes que são muito pobres.

A ORDEM DE SAIR

Antônio Trajano foi colocado na Pousada pelo ex-governador Carlos Lacerda, estando ali há dois anos. Agora, na reunião do dia 30, presidida pelo sr. Jorge Leite, subchefe da Casa Civil, os seis residentes receberam ordem para desocupar o prédio em três dias.

Como não tem onde morar, já tentou falar com o sr. Negrão de Lima, mas não foi atendido, pois em Palácio lhe disseram que as audiências ao público estavam suspensas. Através do «DN» o estudante lança um apêlo às autoridades para que seu problema seja resolvido da melhor maneira a fim de que possa continuar a estudar, trabalhar e ajudar sua família na Paraíba.

HÁ 40 ANOS NO DIA DE HOJE:

FILMOU O PRIMEIRO VÔO COMERCIAL NO BRASIL

No começo do século havia no Rio um cidadão que gozava de imensa popularidade. Era o fotógrafo Alberto Botelho, cujos flagrantes constituíam sempre sensação nas páginas do «Jornal do Brasil», «Revista da Semana», «O Malho» e outros órgãos.

Um dia largou a máquina fotográfica por uma câmara de cinema e rodou uma adaptação de «O Guarani», considerada, na época, um superespetáculo. Antecipava-se a Cecil De Mille, apenas, com a diferença: não tinha dinheiro...

Depois ensaiou a opereta «Paz e Amor», com o roteiro de José do Patrocínio. Outro sucesso. Quatro meses de cartaz. Filmou «Sonhos de Valsa» e «Conde de Luxemburgo». Documentou a Revolta dos Marinheiros, em 1910, sendo o único cinematografista a penetrar no encouraçado «Minas Geraes».

Evocando a sua vida, Alberto Botelho, agora, com 81 anos, diz:

— Os filmes eram mudos, mas a gente colocava os artistas por trás do pano e tudo saía certinho... Partindo dêste princípio rudimentar, fui chamado o «Pai do Cinema Falado» no Brasil...

— Filmei o primeiro vôo comercial brasileiro — Cineasta Alberto Botelho

O VOO DO «ATLANTICO»

«O Paiz», de 5 de janeiro de 1927, dá notícia da viagem do «Atlântico», o primeiro aparelho comercial que voou no Brasil. Entre os seus passageiros aparece Alberto Botelho, o pioneiro do cinema nacional:

— «Lembro-me de tudo — diz o velho cineasta. Era um hidro do Condor Syndikat. Fui convidado pelo Ministro da Viação, Dr. Victor Konder, de quem era amigo, para fazer o vôo Rio-Florianópolis. Recordo que estavam no aparelho dois jornalistas muito distintos: o Raul Portugal e o Machado-Florence, do «O Paiz». Deixamos o Rio pouco depois das 11 horas do dia 1º de janeiro. O avião era um monstro de grande e roncava que nem bezouro. Chegamos a Florianópolis no cair da noite e houve festança de arromba».

Alberto Botelho lamenta que um incêndio tenha destruído o documentário do vôo do «Atlântico», com mais de 1.200 metros. Abre um velho caderno de notas e revê alguns apontamentos:

— «Quando o avião da Condor regressou ao Rio, no dia seguinte, escalou em Itajaí, onde dormimos. Seguimos para Paranaguá e Santos onde pernoitamos. Enfim, o Rio, de nôvo, amerissando o «Atlântico» no Saco de São Francisco, em Niterói. Foi êste um momento emocionante na minha vida de cinematografista, comparado, apenas, à ascensão que fiz no balão «Ferramenta», quando tirei as primeiras fotos aéreas no Brasil. Recordo as palavras do Ministro Victor Konder: «Não tenha ilusões, Botelhinho, o futuro do Brasil está nas estradas limpas e seguras dos céus!»

O depoimento de Alberto Botelho, como membro da comitiva do primeiro vôo, em avião comercial, no Brasil, aparelho dos «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul» que sucederam ao Condor Syndikat, é dos mais valiosos, pois relembra o início da aviação comercial em nosso país.

No dia 26 de janeiro de 1927, o Ministro Victor Konder «autorizava o Condor Syndikat a estabelecer o tráfego aéreo do Rio Grande, com escalas em Santos, Paranaguá, São Francisco e Florianópolis; entre as cidades do Rio Grande e Pôrto Alegre, com escala em Pôrto Alegre, etc.». Isto é o que consta do «Diário Oficial», de 27 de janeiro de 1927, página 2.261.

Oito dias depois, a 3 de fevereiro, o Condor inaugurava a primeira linha aérea comercial, usando o «Atlântico», o qual fêz a travessia Pôrto Alegre-Rio Grande, em 2 horas e 45 minutos, isto é, precisamente, há 40 anos no dia de hoje levando como passageiros os Srs. Guilherme Gastal, João de Oliveira Goulart e a srta. Maria Echinique, tendo como Comandante o pilôto Rudolf Cramer Von Clausbruch, o mesmo que conduziu o «Atlântico» no vôo Rio-Florianópolis.

Ibrahim Sued INFORMA

O casal Ivo Pitangui com o sr. Lívio Bruni. Marilu está esquiando com os filhos na Suíça

JAPONÊSES RECLAMAM

Os japonêses que vão aumentar os investimentos no Brasil reclamaram do Presidente eleito Costa e Silva maior encomenda de navios nos seus estaleiros. Como se sabe, o Govêrno brasileiro está comprando navios poloneses...

A diplomacia não funcionou devidamente na França, quando da visita do Presidente eleito, que não foi recebido por De Gaulle. O presidente francês, que estava ausente de Paris, mandou dizer a «Seu» Artur que poderia recebê-lo se êle retornasse da Itália, ocasião em que De Gaulle retornaria a Paris. O Presidente eleito mandou dizer que não poderia retornar à França, e se De Gaulle desejasse, êle poderia recebê-lo em Roma...

Aliás, na ceia do Natal que o Embaixador Bilac Pinto ofereceu à comitiva, o nosso embaixador em Paris não foi um grande diplomata com os quatorze jornalistas que acompanhavam «Seu» Artur. Mandou dizer que a Embaixada era pequena e que só poderia convidar três jornalistas do grupo, sugerindo um sorteio entre êles. Os jornalistas recusaram e foram festejar o Natal num dos bistrôs parisienses...

Costa e Silva, que foi curto e grosso com os americanos, como aliás tem que ser, disse a êles que, queiram ou não, seu Govêrno erguerá de qualquer jeito o padrão de vida do povo brasileiro...

Em cada quartel «Seu» Artur vai instalar uma escola, e em cada igreja também, para combater o analfabetismo no Brasil.

Os americanos estranharam bastante não terem encontrado «notas de bar» nas contas do Presidente eleito e sua comitiva... Um dêles chegou até a estranhar que na suíte presidencial do Waldorf Astoria as duas garrafas de «whisky» do barzinho ficaram pràticamente fechadas.

Sem se referir ao nome de Ademar de Barros, durante a entrevista coletiva, êle atribuiu o alto índice de inflação do ano de 66 como conseqüência da falta de boas safras e «desatinos na administração de São Paulo».

Eu peço desculpas à periferia por ter voltado à reportagem volante da qual eu estava afastado há tempos. Voltei para ganhar o prêmio de reportagem da TV-Globo, que me foi conferido pelo Departamento de Jornalismo. Foi o vídeo-tape que fiz, entrevistando com Chucho Soares o Presidente Johnson, na Casa Branca. Aliás, é a primeira vez que um presidente concede uma entrevista individual na Casa Branca, rompendo um protocolo. Isto eu consegui com meu inglês arranhado. Imaginem quando eu estiver falando um inglês de Oxford...

O Sr. Carlos Dunches de Abrantes, que participa dos trabalhos da ONU, vai a Portugal estudar a Carta da nação lusitana à ONU, que, por incrível que pareça, não é exatamente igual à do Brasil.

«Seu» Artur disse-me que ficou muito impressionado com o prestígio que o Embaixador Sette Câmara goza na ONU.

Quando sobrevoávamos o Rio para descer no Galeão, o Presidente eleito garantiu-me que uma das metas de seu Govêrno será a construção da ponte Rio—Niterói (que há trinta anos está sai não sai) e que também dará todo o apoio federal à construção do metrô carioca. Bola branca.

Dia 20, o Sr. Armando Mascarenhas vai lançar na imprensa carioca um suplemento econômico da Copeg... Serginho (que é «serjão») Bernardes bem acompanhado, de calça vermelha, no «Nino».

No «Bistrô», de camisa vermelha, o famoso cirurgião Ivo Pitanguy, que deixou a família esquiando na Suíça... No Rio, o bom partido Príncipe Turn und Taxi, que é um dos mais nobres alemães carnavalescos do seu país. Há anos que não perde um carnaval carioca.

O presidente da Academia de Ciências de Lisboa, Sr. Amorim Ferreira, enviou carta ao presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Athayde, manifestando o apoio de Portugal à candidatura do escritor Jorge Amado ao Prêmio Nobel de Literatura, em 1967.

No Excelsior, o Embaixador do Vietnam do Sul nos Estados Unidos e Brasil, Sr. Vu Van Thai, muito discreto. Sua presença nesta quadra de carnaval, trocando Washington pelo Rio, está sendo comentada. Ninguém acredita que o Sr. Vu Van Thai tenha vindo para o carnaval.

Os Ministros Luís Gallotti e Godoy Ilha não deverão assumir dia 15 as presidências do Supremo e do Tribunal Federal de Recursos. O Sr. Luís Gallotti deverá se submeter a uma intervenção cirúrgica e o Sr. Godoy Ilha já obteve mais dois meses de licença. O Supremo será presidido pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, que também presidirá o Tribunal Superior Eleitoral, e o TRF pelo Ministro Oscar Saraiva.

O Embaixador Eugênio Prato está convidando para um jantar íntimo na têrça-feira de carnaval, oferecido a Gina Lollobrigida e à sua comitiva, da qual participa o Príncipe Luigi Rondin, tendo sido convidados o Governador Negrão de Lima e o Secretário Carlos de Laet. Gina decepciona. Não é bonita como muitos julgam.

Os paulistas êste ano estão com muita sorte na política. Além de ganharem um Governador como o Sr. Abreu Sodré, que muito promete, conquistaram as presidências do Senado e da Câmara para os Srs. Moura Andrade e Batista Ramos, e ficaram com a liderança da oposição para o Deputado Mário Covas.

O Sr. Carlos Lacerda foi quem sofreu dois tropeços: o Sr. Abreu Sodré mantém-se firme em prestigiar a ARENA, não atendendo aos seus acenos, e o Sr. Osvaldo Lima Filho, que seria o homem da «Frente Ampla» na Câmara, não se elegeu líder da oposição. Esta condição apressou sua derrota.

Depois de Vittorio de Sica, Carlo Ponti e Sophia Loren, quem vai solicitar a cidadania francesa é Orson Welles, já tendo atribuída a frase: «Os americanos são os industriais do cinema e do teatro. Nós somos os artistas».

O Senador Daniel Krieger revelou a um amigo que por duas vêzes já foi convidado pelo Marechal Costa e Silva, mas não quer o Ministério da Justiça, lembrando que o Marechal Castelo Branco lhe ofereceu o Govêrno do Rio Grande do Sul, preferindo o convívio do Congresso, especialmente do Senado, onde continuará líder do Govêrno.

O Deputado Ernâni Sátiro aceitou o convite do Marechal Costa e Silva e será seu líder na Câmara. Após o resultado da prévia da ARENA, quando obteve 50 votos contra 116 dados ao Sr. Batista Ramos, comunicou ao Presidente Castelo que sairia das disputas. Irrisórias as votações dos Srs. Djalma Marinho, Rui Santos e Arruda Câmara.

O Presidente Castelo encontrou na churrascaria do Lago, em Brasília, um têrmo que bem traduziria o que é a oposição. Num grande jantar de confraternização, em que tôda a ARENA estava presente, o Presidente disse que a oposição era «capenga». Desfilou então um rosário de justificativas.

A apresentação das coleções primavera-verão, em Paris, está sendo acompanhada de um desfile de manequins de várias nacionalidades. Assim, Louis Feraud apresentou-se com Hyrcania, brasileira; Guy Laroche, com Myrian, etíope; Jacques Heim, com Sandy Collins, americana; Paulette, com Kyoko, japonêsa; Pierre Cardin, com Anak, malaia.

Nomeado primeiro diretor do Instituto Nacional de Cinema, o Sr. Flávio Tambellini, que dirigiu o GEICINE (Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica), assinala que as providências sugeridas e adotadas pelo Govêrno salvaram o cinema nacional de uma derrocada, frisando que em S. Paulo os impostos estavam levando 30% da receita, o que «era uma calamidade».

O carnaval do Ministro João Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, será bem diferente. Será em Itaguaí, em meio aos destroços das inundações. Espera concluir até 15 de fevereiro o levantamento dos danos para elaborar um plano de recuperação.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O mal da igualdade é que a queremos sòmente com os nossos superiores. (Washington Novais)

GINA É CONTRA MÍNI-SAIA E FAZ O REPÓRTER SER MESMO ENGRAÇADINHO

Com os olhos para o alto, exaltou "Vidas Sêcas"

E explicou que nunca foi convidada para filmar no Brasil

Só ficou triste com a pergunta sôbre Lady Godiva. Não respondeu

COM crianças, homens e mulheres invadindo o Copacabana Palace para recolher seu autógrafo, Gina Lollobrigida disse, ontem, que considera a mini-saia antiestética, veio ao Brasil para se divertir, não para responder a perguntas políticas e, indagada pelo "DN" se gostaria de interpretar Lady Godiva, só pôde, como resposta, considerar o repórter "um engraçadinho".

Gina, que ficará no Rio até quarta-feira, fêz a propaganda do "Hotel Paradiso", em cartaz entre nós, e ressaltou que, há doze anos, ela própria faz a dublagem de seus filmes para o francês e o inglês, enquanto considerava "Vidas Sêcas" como o melhor filme do Brasil, explicando que "uma obra de arte não se julga pelo tamanho", ao se referir às películas divididas em quatro pequenas histórias, como "As Bonecas", em que ela interpretou uma das partes.

FALTA O CONVITE

"Achei a vista do Rio, quando meu avião ia aterrar, simplesmente "uma coisa do outro mundo", disse Gina, completando: "Gostaria muito de filmar no Brasil, mas não recebi nenhum convite". Afirmou já ter trabalhado até hoje em cêrca de 50 filmes, e, se não fôsse artista de cinema, seria pintora, pois chegou, inclusive, a freqüentar a Academia de Belas Artes em Roma.

A atriz ítalo-americana não considera que perdeu trocando o estilo de filmes em que atua, passando das obras de De Sica para as comédias americanas de agora. Nem tem saudades dos outros tempos, pois quer viver, realmente, o momento que passa e não o que já passou. Na quarta-feira, quando deixar o Brasil, voltará para a Itália. Apesar de admirar Mary Quant, acha a mini-saia antiestética (principalmente porque aparece a parte anterior da dobra do joelho) e prefere o modêlo um pouco menos moderno, ou menos mini.

NÃO VIU HOMENS

Comentando a entrevista tumultuada que estava concedendo, onde as perguntas dos repórteres se misturavam aos pedidos para que desse o seu autógrafo em fotos e pedaços de papel, cercada por crianças, mocinhas e garotões de Copacabana, a artista disse que já se acostumou e nem estranha o fato, pois os italianos também são latinos e muito parecidos aos nacionais. Sôbre o homem brasileiro, disse ainda não ter visto para um julgamento, embora na sala em que concedeu a entrevista êles não faltassem.

Qualquer pergunta sôbre sexo ou nudez provocou, em Gina, uma reação imediata, tanto a que lhe foi feita sôbre se tinha filmado "As bonecas" nua, realmente. E ela destacou que era preciso ver o filme para perguntar depois.

Quíntuplos Nos EUA: Um Morreu

NOVA YORK, 2 — Uma enfermeira de 31 anos, Hildare Harris, ontem, num hospital de Brooklin, deu à luz cinco crianças das quais uma era natimorta, mas as quatro sobreviventes — um menino e

(Conclui na 8ª página)

DEMONSTRADA PELA IBM VIABILIDADE DE NOVA TÉCNICA GRAFICA PARA PADRONAGEM DE TECIDOS — Foi exposta recentemente em New York uma fazenda estampada com o auxílio da técnica gráfica têxtil da IBM e tecida num tear Jacquard na Escola de Tecidos da North Carolina State University, em Raleigh. A Sra. Janice R. Lourie (acima), membro do Centro Científico da IBM em New York, compara o padrão de uma peça acabada de fazenda a um segmento do desenho exibido na tela de uma unidade IBM 2.250 de Exibição Visual. A Sra. Lourie foi que originou a nova técnica gráfica têxtil. Utilizando a citada técnica gráfica têxtil, um criador de tecidos projeta o esbôço do desenhista num IBM 2.250, e depois indica com um dispositivo sensorial de luz conhecido como uma pena de luz, os desenhos da trama a serem inseridos em áreas específicas do padrão. Os métodos tradicionais necessitavam que cada intersecção de fio da trama fôsse pintado nos quadros de um grande pedaço de papel quadriculado (papel de gráfico). Embora a IBM tenha demonstrado a viabilidade da gráfica têxtil, ainda não desenvolveu um programa integral de apoio a esta aplicação. Os industriais que desejem desenvolver a sua própria programação de gráfica têxtil, poderão recorrer à IBM para orientação e assistência técnica, com base na experiência da IBM no desenvolvimento de protótipo dessa técnica

A Antarctica recebe cervejas de S. Paulo para o Carnaval carioca

A Companhia Antarctica desta cidade já começou a receber de São Paulo os primeiros vagões da Central do Brasil abarrotados de cervejas para atender o carnaval carioca. Serão centenas de milhares de dúzias de cerveja que chegarão ao Rio até o dia 4, para gáudio da população carioca, pois em anos anteriores sempre houve falta dêsse produto nas épocas de carnaval.

BORNAY FAZ 30 DE PASSARELA E VIRA PRÍNCIPE DE TRANÇAS

Alexandre Magno, Rei da Macedônia, será a fantasia com que Clóvis Bornay irá comemorar, êste ano, seus trinta anos de desfile na passarela do baile do Municipal, conforme declarou, ontem, ao «DN», revelando, ainda, se apresentará com os Unidos de Lucas, como **Marquês de Abrantes,** ao lado da cantora Elizete Cardoso.

Êle é também autor do argumento e diretor-geral da escola de samba, e os passistas celebrarão as **Festas Tradicionais da Cidade,** num cortejo que reunirá mais de 3 mil figurantes, mas, no baile do Quitandinha êle já estará figurando o **Príncipe de Pequim,** da dinastia Ming, para o qual importou da China manto e trança longa.

PERFIL DE ALEXANDRE

Alexandre Magno também será apresentado no Sírio e Libanês e na abertura do desfile das grandes sociedades, a convite da Secretaria de Turismo. Êste ano, após o julgamento, no interior do Municipal, os concorrentes desfilarão na passarela externa. «Será um desfile **Luz e Som** — disse êle — de modo que cada fantasia terá iluminação e música exclusiva».

Clóvis Bornay, que é também conservador de museus, afirmou não se preocupar com a confecção da fantasia, entregue ao costureiro Ecke Santos, mas, sim, com sua identificação com o personagem. «De Alexandre, há o perfil, que se parece com o meu. Por outro lado, era um homem que gostava do luxo e da arte, criou museus e bibliotecas. Seus escudos e armas, de ouro, eram polidos de forma a que seu brilho ofuscasse seus inimigos».

OLHOS

Como o rei da Macedônia tivesse olhos bicolores — um azul e outro verde — Bornay usará maquiagem especial. Mudará a côr de um de seus olhos, que são azúis. A fantasia consta de 4 túnicas superpostas, leves e transparentes, em tecido **lhama de ouro** — destinado aos reis e à liturgia papal —, além de um «manto da vitória», de quase 10 metros, recamado de pedras preciosas. Usará, ainda, grande colar de pedras raras, vindas da Europa, escudo e espada de execução — 1m30 —, executada pelo armeiro Carlito do Museu Histórico Nacional, ambas com lâminas de ouro e incrustações de pedras. Os sapatos são em estilo greco-romano, criação de Cândido, e o capacete tem aplicação de topázio e turmalina verde, côr predominante na fantasia, que também apresenta ouro. Ainda no capacete, haverá 500 plumas africanas, trabalhadas na França. Tempo de confecção: 7 meses.

PRÍNCIPE DE LEQUE

Como **Príncipe de Pequim,** Clóvis Bornay usará duas espécies de paramentos: o primeiro, em sêda pura amarela, côr exclusiva da Casa Imperial da China, tecida à mão, em bordados com pedra cristal, em alto relêvo. O segundo, também em sêda e da mesma côr, é recamado de ramagens de flôres, crisantemos e peônias, em pedrarias de matizes variados. Na mão direita, leque primitivo, em forma bizarra. Na cabeça, coroa em forma de templo chinês, em pedrarias e pingentes, emitindo sons de música chinês. Os efeitos musiciais são conseguidos por um aparelho criado por Angelo Schelps.

COLAR

Um colar característico da dinastina Ming, indo dos ombros, aos pés e voltando à cintura, acompanha a grande trança, de cabelos naturais, encomendada através do cabeleireiro Ermilio, às aldeias da China. «Os cabelos chinêses são resistentes à descoloração e não se partem. Foram usados, por isso, nas cabeleiras de Luís XV e Maria Antonieta», disse Bornai.

No desfile dos Unidos de Lucas, com Elizete Cardoso, reviverá o marquês e a marquesa de Abrantes, êle considerado o homem mais elegante do 2º Império. Nesta fantasia, Bornal, apresentará tecido dourado, com calções carmezim, e escarpetes — sapatos abertos — de veludo. O traje inclue, também, cabeleira branca empoada — criação de Ermilio —, jóias, manto e coroa de marquês. O manto é longo, dourado, com bordaduras em veludo e aplicações de pedraria. Na mão direita, um lenço de renda branca.

ELIZETE

Elizete Cardoso, que desfilará, ao lado de Clóvis Bornai, apresentará no Municipal, traje da época, com saia balão, em rendas douradas, jóias e rubis. Portará luvas mantenha — com dedos de fora — estilo século XIX. Usará leque em marfim, com rendas francesas douradas. «Não tivemos preocupação de ostentar fantasias de luxo para o desfile da escola, para não tirar o destaque dos demais figurantes», afirmou Clóvis.

UNIDOS DE LUCAS será a sexta escola a desfilar na Presidente Vargas. Seu abre-alas compõe-se de 13 arautos, môças, com clarins e bandeiras. Cada jovem será uma letra, formando o nome da agremiação. Em seguida, virão os 15 elementos da comissão de frente, portando as bandeiras históricas da cidade copiadas por Bornal, no Museu da Cidade.

FESTAS

A seguir, virão as quatro festas principais da cidade: a das canoas, o bataque (origem do samba), as congadas — destacando o rei e a rainha negros, desfilando para a Metrópole —, e as folias do Divino, com a rainha dela e o menino imperador. Antes da segunda parte, desfilarão a porta-bandeira e o mestre-sala, ladeados por guarda de honra.

Na segunda parte, 500 baianas, simbolizando a macumba, desfilarão traçando círculos no chão. Depois, virá à festa da Penha, com seus quiosques, roscas ao pescoço, gafieiras, e a «Garôta da Penha»: Lívia Carvalho, de 18 anos. A môça cercada de elementos da jovem guarda, que, em mini-saia e calças calhambeque, dançarão um iê-iê-iê em ritmo de samba. Finalmente, virá a festa da Glória, não a de rua, mas a do solar do Visconde de Merití, famosa no segundo Império, também a quadrilha será dançada em ritmo de samba.

"DN" Ciente da Circular Reservada: Empréstimos só Com Juros de 22 %

O Banco Central enviou uma circular reservada aos estabelecimentos de crédito, informando que as operações de redescontos terão o acréscimo de 10% sôbre a taxa atual, a título de cobrança de comissão, elevando-se desta forma, para 22% os juros anuais dos empréstimos.

Segundo o «DN» apurou, o govêrno está disposto a reduzir a expansão de crédito ocorrida em janeiro, a fim de dificultar as transações da rêde bancária, que tiveram um aumento grande em relação a dezembro, quando as emprêsas, pràticamente, estacionaram.

INFLAÇÃO

O Conselho Monetário Nacional se reunirá hoje, para debater as medidas consideradas necessárias à contenção da inflação, tendo em vista a circulação do cruzeiro nôvo antes de 15 de março. Neste sentido, comenta-se, nos meios financeiros, que o govêrno, não podendo elevar os redescontos a 22%, em face da chamada lei da «usura» proibir a cobrança de juros acima de 12%, em qualquer tipo de empréstimo, fixou a taxa de 10%, referente às comisões.

ACRÉSCIMOS

As operações de redescontos à base de 22% passarão a ser cobradas pelo Banco Central, a partir de 13 de fevereiro, esperando-se, para após o carnaval, a Circular determinando o aumento que, segundo os empresários atingirá a mais de 40%, com outros acréscimos feitos pelos próprios bancos.

PRAZO

A questão das novas normas para a emissão de duplicatas continua na pauta do CMN que, atendendo às reivindicações das três comissões do estabelecimento de crédito oficial, prevê a prisão de cinco anos para os que colocarem no mercado os títulos «frios». Paralelamente, o govêrno negará o desconto dos papéis a longo prazo por considerar prejudicial às diretrizes do plano econômico-financeiro.

REAJUSTAMENTOS

Nos setores governamentais, afirma-se que a pretensão das autoridades monetárias de encontrar fórmula que venha diminuir a taxa de inflação, para 1,5% ao mês, será de difícil concretização, uma vez qeu o salário-mínimo, aumentando, ocorrerá uma série de reajustamento, principalmente nos aluguéis residenciais, de acôrdo com a Lei do Inquilinato e o decreto-lei nº 6, que tripartiu a majoração, prevendo o impacto que a medida causa ao orçamento da classe média brasileira.

Carne Entrará Mesmo no Rumo da Correção

O PRESIDENTE do Sindicato dos Abatedores entregou, ontem, ao sr. Guilherme Borghof, a fórmula para a comercialização da carne, concordando com a liberação de preços, dentro do sistema CADEP, sendo o aumento feito com base no índice mensal de correção monetária.

Por outro lado, a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica realizará uma assembléia, na próxima quinta-feira, para debater a questão da ameaça do superintendente da SUNAB de denunciar os laboratórios que majoraram em mais de 10% os preços dos remédios.

MENOS BOI

O líder dos abatedores apresentou o plano da redução da matança dos bois, no período da entressafra, que vai de agôsto a dezembro, fixando, inicialmente, a percentagem de 25%, elevando-se, em setembro, para 35%, outubro e novembro 40% e o último mês, 25%. A matéria estará na pauta do Conselho Deliberativo da SUNAB, depois do carnaval, sendo o relator o representante das Fôrças Armadas, capitão-de-mar-e-guerra Horácio Auler, em substituição ao coronel Gree Haleg Faria Borges.

CARNE CONGELADA

Os açougueiros, também, terão novas margens para a venda da carne congelada, nas seguintes bases: setembro, 25% do total comercializado; outubro, 25%; novembro, 35%, e dezembro, 15%. Enquanto isso, o filé «mignon» continua a Cr$ 4.200 e o patinho, a alcatra e o chã de dentro estão na faixa dos Cr$ 2.700/2.900 o quilo.

A CIBRAZEM informou, por sua vez, que será normal o fornecimento de peixe, nos dias de carnaval, tendo, ontem, atingido a 107.500 quilos a comercialização do produto, no entreposto da praça XV.

DESPROPORÇÃO

O sr. Guilherme Borghof voltou a ameaçar de levar um listão ao ministro da Fazenda, denunciando os laboratórios que não respeitaram as determinações da CONEP, que autorizou, apenas, 10% de aumento nos remédios. Paralelamente, a ABIF se reunirá, após o carnaval, para debater o problema, relevando-se que o presidente da entidade de classe pedirá ao titular da autarquia controladora uma solução mais pacífica, uma vez que deverá considerar a desproporção existente entre a alta do custo de vida e o índice máximo da majoração fixado pela pela Comissão Nacional de Estabilização de Preços.

NÔVO AUMENTO

A elevação de mais Cr$ 30, no preço do leite «in natura», será decretada, no fim da próxima semana, em face de os

(Conclui na 8ª página)

Missão vê o Problema Das Importações

BRUXELAS, 2 — As relações do Brasil com as 6 nações do Mercado Comum Europeu, foi o principal tema da agenda da missão comercial brasileira, que manteve conversações, hoje, nesta cidade, com o ministro belga Auguste de Winter e altas autoridades da comissão executiva do Mercado Comum.

Um porta-voz da missão, senhor Climério Pereira Veloso, disse que o propósito das conversações tinha sido pressionar o govêrno belga e a comissão do Mercado Comum sôbre a necessidade de melhorar as condições de importação na Europa, dos produtos primários brasileiros.

BRASIL NAO GOSTOU

Os brasileiros estão aborrecidos sôbre o efeito adverso, nas suas exportações de produtos tropicais, resultantes das tarifas preferenciais concedidas pelos «seis» aos seus 18 Estados africanos associados.

NENHUM ATO CONCRETO

As conversações da missão em Bruxelas tem consistido principalmente numa troca de pontos de vista sôbre as relações comerciais Brasil—Mercado Comum e que nenhuma decisão concreta foi tomada. Mas os problemas tem sido esclarecidos e o ponto de vista brasileiro tem sido ouvido com compreensão e simpatia.

DESTINO E' PARIS

Paulo Egídio Martins e os membros de sua missão deverão deixar esta cidade, com destino a Paris, esta noite de trem, para um nôvo estágio, em sua viagem pela Europa. (R)

Informação Agrícola Agora é Ensino Rural

O sr. Rufino de Almeida Guerra, após anunciar para breve a realização do Terceiro Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola, disse que dado a importância alcançada pela informação agrícola, já êste ano essa matéria estará incluída no programa de ensino de muitas Universidades rurais.

Acentuou ainda o diretor do SIA que os dois encontros anteriores proporcionaram entre seus resultados a fundação da Associação Brasileira de Informação Rural que visa a elevação da agropecuária com adequados e modernos conhecimentos técnicos e aperfeiçoamento de meios de comunicação geralmente utilizados nos trabalhos com os agricultores.

RIO GRANDE

O sr. Rufino de Almeida Guerra Filho revelou que o III ENTIA terá como sede Pôrto Alegre e justificou que essa escolha corresponde não só a um reconhecimento pelo grande apoio que as autoridades sempre deram a essas iniciativas, destacando a doação de Cr$ 2 milhões concedida pelo último secretário de Agricultura, mas pela extraordinária compreensão dos agropecuaristas gaúchos com a informação agrícola.

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO

COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE TRABALHADORES

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇAO, tendo em vista que estão sendo selecionados os terrenos dos IAPs que serão utilizados para construção das habitações do Programa das 100.000 Casas para Trabalhadores, e considerando a necessidade de definir com exatidão e rapidez o número de associados a serem beneficiados, convida os trabalhadores prèviamente inscritos e já selecionados no referido plano para procurarem, nos endereços abaixo relacionados, as Cooperativas recém-constituídas, cujos registros já foram concedidos, a fim de ingressarem nos respectivos Quadros-Sociais, o que exigirá a subscrição e integralização do Capital no valor de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) «per capita», no ato.

São os seguintes os endereços das Cooperativas e os Sindicatos que as congregam:

1) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS NO COMERCIO DA GUANABARA.
Sede: Rua México, nº 11, sala 501
SINDICATOS:
Empregados em Emprêsas Comerciais e Minérios
Enfermeiros e Empregados em Hospitais
Cabineiros de Elevadores
Empregados no Comércio
Empregados em Edifícios
Empregados em Sociedades Beneficentes
Empregados em Casas de Diversões
Oficiais Barbeiro e Cabeleireiros
Empregados em Institutos de Beleza
Arrumadores

2) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS
Sede: Rua Camerino, nº 66, 2º andar
SINDICATOS:
Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos

3) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP DA GUANABARA
Sede: Rua Alvaro Alvim, nº 21, 2º andar
SINDICATOS:
Empregados em Entidades Culturais e Recreativas
Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transporte Rodoviário.
Professôres no Ensino Secundário, Primário e Artes
Empregados em Emprêsas de Seguros Privados

4) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIAO DA GUANABARA
Sede: Rua Ana Néri, nº 152 — São Cristóvão
SINDICATOS:
Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem
Mestres e Contramestres em Fiação e Tecelagem
Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico
Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo

5) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS.
Sede: Avenida Presidente Vargas, nº 529 — 21º andar sala 2.101
SINDICATO:
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

6) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS NA GUANABARA (COOTRAB)
Sede: Rua dos Andradas, nº 96 — Sala 1.604.
SINDICATOS:
Parteiras
Condutores Autônomos de Veículos
Vendedores Viajantes do Comércio
Empregados no Comércio Hoteleiro
Trabalhadores na Indústria de Panificação
Oficiais Marceneiros, Trabalhadores na Ind. de Serraria
Calçados, Luvas, Bôlsas, Peles, etc...

7) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS
Sede: Rua Maia Lacerda, nº 170
SINDICATO:
Sind. Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e Trolley-Bus

8) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA «PINDORAMA» DA GUANABARA
Sede: Avenida Presidente Vargas, nº 529 — 9º andar.
SINDICATOS:
Oficiais Alfaiates, Costureiros etc...
Trab. na Indústria de Frios, Carnes, Laticínios, etc.
Papel, Papelão e Artefatos de Papel
Trigo, Milho, Mandioca etc.
Trab. Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral
Trab. Indústria de Açúcar, Dôces e Conservas, etc...
Trab. Indústrias Gráficas

9) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS TELEFÔNICOS DA GB.
Sede: Rua Moraes e Silva, nº 94.
SINDICATO:
Telefônicos

10) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS SINDICALIZADOS AEROVIÁRIOS E PROPAGANDISTA FARMACÊUTICOS DA GUANABARA
Sede: Avenida Presidente Vargas, nº 210 — 5º andar — sala 515.
SINDICATOS:
Aeroviários
Propagandistas em Produtos Farmacêuticos

11) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIAO SINDICAL DEMOCRÁTICA DO ESTADO DA GUANABARA
Sede: Rua Haddock Lôbo, nº 78.
SINDICATOS:
Construção Civil
Artefatos de Couro
Olaria, Cerâmica para Construção, etc.
Vidros, Espelhos, Louças, etc.
Móveis, Junco, Vime, Vassouras, etc.
Oficiais Eletricistas
Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, etc.
Artefatos de Borracha

12) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DE GÁS DO RIO DE JANEIRO
Sede: Rua General Canabarro, nº 586
SINDICATOS:
Energia Elétrica e Produção de Gás

13) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS RADIALISTAS E JORNALISTAS PROFISSIONAIS
Sede: Rua Senador Dantas, nº 117 — Grupo 818
SINDICATOS:
Radialistas
Jornalistas Profissionais

14) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS FERROVIÁRIOS E HÍPICOS DA GB
Sede: Avenida Presidente Vargas, nº 463 — 10º andar
SINDICATOS:
Emprêsas Ferroviárias
Ferroviárias da Zona da Central
Estabelecimentos Hípicos
Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos

15) COOPERATIVA HABITACIONAL ANCORA DA GUANABARA
Sede: Rua dos Andradas, nº 96 — 4º andar — Grupo 401
SINDICATOS:
Empregados em Escritórios em Emprêsas de Navegação
Oficiais de Náutica
Mestres de Pequena Cabotagem
Servidores da Agricultura
Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas
Despachantes Aduaneiros
Motoristas e Condutores da Marinha Mercante

16) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS E LIBERAIS DA GUANABARA
Sede: Rua Alvaro Alvim, nº 21 — 5º andar — sala 809-810
SINDICATOS:
Advogados
Publicitários
Jornalistas Liberais
Contabilistas
Produtos Químicos
União dos Cegos
Operadores Cinematográficos
Empregados em Editôras de Livros
Emp. Teatrais e Cinematográficos
Músicos Profissionais
Emp. Distribuidora Cinematográficas
Compositores Musicais
Indústrias de Mármore

17) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA MONTESE
Sede: Rua do Lavradio, 88
SINDICATOS:
Estivadores
Vigias Portuários
Estiva de Minérios
Contramestres e Marinheiros
Eletricistas da Marinha Mercante
Conferentes de Carga e Descarga
Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante
Foguistas da Marinha Mercante
Pescadores
Carpinteiros Navais
Associação dos Ex-Combatentes

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967
GERÊNCIA DA CPC

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA teve encontro em São Paulo, quando da posse do governador Abreu Sodré, com o nôvo líder do MDB, o deputado (ex-janista) Mário Covas. Durante o encontro, relativamente curto, o ex-governador carioca insistiu na formação de um terceiro partido, oriundo do movimento denominado «Frente Ampla», enquanto Covas fazia ver a Lacerda sôbre a inviabilidade da formação dessa terceira fôrça. O que ficou acertado, entre ambos, foi uma conversa definitiva sôbre o ingresso de Lacerda no MDB ou sôbre sua persistência na formação do terceiro partido, para depois de 15 de março. Registre-se que o nôvo líder do MDB, Mário Covas, é amigo íntimo do presidente eleito Costa e Silva (daí o pressuposto de que o próximo govêrno terá foros de união nacional) e é, portanto, intérprete capaz de orientar a reintegração de Lacerda no quadro político do país, da maneira mais realista possível.

LACERDA
Diálogo com líder do MDB

☆ ☆ ☆

O GOVERNADOR Paulo Pimentel, do Paraná, foi ao presidente eleito Costa e Silva dizer, quase textualmente, o seguinte: «Presidente, o govêrno do Paraná não faz nem fará nenhuma reivindicação quanto a cargos ou nomes para o govêrno de v. exa. Quer deixá-lo perfeitamente desembaraçado para escolher quem lhe parecer melhor, mesmo para os cargos que, tradicionalmente, nos são destinados».

Isso quer dizer que Paulo Pimentel não fará reivindicações nem para o IBC, nem para o Ministério da Agricultura, nem para cargo algum.

☆ ☆ ☆

COSTA E SILVA mostrou-se muito satisfeito com essa espécie de colaboração que recebeu do govêrno do Paraná.

Paulo Pimentel, perguntado se outros colegas seus, governadores, agiriam da mesma forma, respondeu: «Não sei. Não estou informado a respeito. A atitude do govêrno do Paraná visa a facilitar a tarefa do futuro presidente».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Roberto Campos parte, hoje, para Washington, onde participará, pela última vez, na qualidade de ministro do Planejamento do govêrno Castelo Branco, da reunião do CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso), retornando ao Brasil na próxima sexta-feira.

O destino de Campos, após 15 de março, já está definido: descansará um mês (não toma férias há três anos, trabalhando, inclusive, em dias feriados) e logo depois ingressará na iniciativa particular, organizando firma própria de consultoria de várias modalidades.

Foi publicado que Campos seria o próximo embaixador do Brasil em Washington, em notícia que dava Vasco Leitão da Cunha como o chanceler do govêrno Costa e Silva, como também que seria substituto de Felipe Herrera na presidência do BID.

☆ ☆ ☆

AMBAS as notícias são totalmente infundadas. Em primeiro lugar, Campos não foi convidado para retornar a Washington; mesmo que isso se consumasse, o que é pura probabilidade, não deseja voltar ao pôsto de embaixador do Brasil nos Estados Unidos, do qual diz não ter saudades.

Quanto à direção do BID, a notícia é pura especulação. Felipe Herrera tem mandato que expira sòmente no fim do ano. E, principalmente: nunca uma grande nação do continente fornece o diretor do BID, cargo que é preenchido sempre com um representante das Repúblicas menores, que formam a maioria do órgão.

De qualquer maneira, convidado ou não por outro órgão ou banco internacional, a disposição de Campos é ficar no Brasil e na iniciativa privada, com firma própria, tendo como sócio seu amigo e diretor do Ministério do Planejamento, Edmar de Sousa.

☆ ☆ ☆

O EMBAIXADOR Décio Moura, depois de curta estada no Rio, onde veio relatar ao Itamarati o curso de suas negociações com o govêrno argentino, a fim de evitar que o Brasil perca, por fôrça de um ato de Ongania, faixa marítima que lhe é essencial, retorna, hoje, ao seu pôsto em Buenos Aires. O embaixador Décio Moura lá aguardará instruções detalhadas sôbre a viagem de Costa e Silva à Argentina, no fim dêste fevereiro. Sôbre o acôrdo com as águas territoriais, afirma o diplomata: «Confio em que chegaremos a bom têrmo». O decreto de Ongania, avançando sôbre áreas de pesca riquíssimas, pertencentes ao Brasil, está com sua execução suspensa, enquanto prosseguem as «demarches» diplomáticas.

DÉCIO
Volta hoje à Argentina

☆ ☆ ☆

O MAIOR jornal do oeste norte-americano, «The Los Angeles Times», comenta o govêrno Castelo Branco, dizendo que ao Brasil atual não se aplica o que disse Mirabeau, quando voltou da Prússia, em 1788: «A Prússia não é um país com um Exército; é um Exército com um país».

Êsse artigo vem ao encontro do que disse Castelo Branco, anteontem, à ARENA, pois reconhece que o chefe do govêrno revolucionário não quis perpetuar-se como ditador nem impor ao país um regime tipicamente militarista.

O jornal atribui a Jânio Quadros e sua renúncia e aos desmandos do govêrno Goulart o concitamento dos militares em intervirem na vida política do Brasil.

Castelo, segundo o artigo, teve um mérito: o de não permitir o aprofundamento do militarismo, deixando os civis sob tutela ou vigilância, que caracteriza um regime semimilitarista.

Sôbre as boas intenções de Castelo existe o fato inexplicável: ninguém, em sã consciência, entendeu como êle assumiu o govêrno revolucionário para completar um mandato (o de Jango) que não mais existia, pois o movimento de março de 64 o rasgara.

☆ ☆ ☆

OUTRO comentário importante da imprensa americana: a decisão do Senado chileno, impedindo que o presidente Frei viajasse para os Estados Unidos, a fim de se encontrar com Lyndon Johnson, foi àsperamente criticada pela imprensa norte-americana, pois o incidente só favoreceu a Fidel Castro, com o seu impossível reformismo com liberdade e «os regimes de fôrça do Brasil e da Argentina», onde tal coisa não aconteceria.

Isso foi, de resto, salientado pelo «Momento Internacional» dêste jornal: votaram contra a ida de Frei, no Chile, comunistas, esquerdistas radicais não-alinhados e toda a direita reacionária, o que configurou uma atitude dentro do Chile, inspirada por uma equação internacional.

☆ ☆ ☆

O SR. ARNOLDO FELFMANAS, lituano de origem, presidente há 14 anos da Liga Pró-Direitos dos Brasileiros Naturalizados, lamenta os problemas criados a seus liderados pela atual Constituição. Segundo êle, a nova Carta Magna, em seus artigos 165 e 166 principalmente, vai de encontro à índole liberal do povo brasileiro com suas restrições aos naturalizados, restrições essas que podem ser interpretadas como desconfiança às intenções dos que desejam integrar-se plenamente na vida nacional. A nova Constituição aboliu 44 das restrições impostas aos naturalizados pela Carta de 1946. Cita o exemplo edificante do nôvo governador de São Paulo, sr. Roberto Abreu Sodré, ao escolher para assessorá-lo em postos-chaves da administração, homens de alto gabarito, independentemente de sua origem.

EXTRA

● Há 40 anos, na data de hoje, a atual Cruzeiro do Sul inaugurava a primeira linha regular de aviação comercial em nosso país: o hidro-avião «Atlântico», do então Condor Syndikat, alçava vôo das águas do rio Guaíba, em Pôrto Alegre, rumo à cidade de Rio Grande. Foi um vôo de 270 quilômetros sôbre a lagoa dos Patos e o aparelho levava os seguintes passageiros: João de Oliveira Goulart, Guilherme Gastal e a jovem Maria Echenique. O comandante do aparelho era Rudolf von Clausbruch, que ainda vive, morando no Leblon. ● A Constituição boliviana teve atitude que merece os melhores elogios: o vice-presidente daquele país, Luís Adolfo Siles Salinas, dirigiu-se ao presidente do Comitê de Honra da «Acción para la Unidad Latinoamericana» pedindo-lhe que se encarregasse essa associação do artigo primeiro da Constituição da Bolívia. Rodrigo Otávio Filho, presidente do Comitê Brasileiro da «Acción», recebeu comunicação dêsse acontecimento de seu colega Ottocar Rosarios, que preside o órgão na Argentina. ● Sôbre o debate Jacqueline e Bob Kennedy versus William Manchester, autor de «A Morte de um Presidente»: foi firmado um acôrdo entre as partes, em 26 de março de 1964, o qual firmava que o texto não seria publicado senão depois de aprovado pela viúva e pelo irmão do ex-presidente americano. Manchester exibiu o telegrama de Bob Kennedy reformulando êsse acôrdo para que a publicação do livro não coincidisse com a campanha eleitoral de 1968 nos Estados Unidos e assim não fôsse acusado de capitalizar politicamente o assassínio de seu irmão, através de um livro sensacional. Os Kennedys admitiram o telegrama mas disseram que o acôrdo foi rompido no momento em que Manchester, sem consultar nem Bob nem Jackie, ofereceu o manuscrito para ser lido por um produtor cinematográfico e um editor inglês. Têm provas de que Manchester entregou o manuscrito antes de submetido a Jackie ou a Bob. ● Gilberto Amado viajando de regresso ao Brasil em companhia do embaixador Sette Câmara, chegará ao Rio em 1º de março. Quando Costa e Silva estêve em Nova York, foi visitá-lo no Hotel Blackstone tendo se demorado em longa conversa. ● Marcelo Mastroianni está com planos de produzir no cinema «A vida de Giacomo Puccini», que marcaria a estréia cinematográfica de Maria Callas. O filme teria financiamento inclusive de Aristóteles Onassis, porque o temperamento da famosa Diva, em geral, a leva a interrupções de filmagens, aumentando os custos da produção. ● Está no Rio o engenheiro Hans Sussenguth, integrante do Conselho Executivo da Lufthansa, presindo a reunião anual de vendas da emprêsa que se encerra amanhã. ● Gina Lollobrigida não ficará no «Golden-Room», amanhã, no baile do Copa, mas no salão B, cercada por uma guarda pessoal da polícia carioca. Seu passaporte revelou sua idade exata: 37 anos. ● Oscar Niemeyer não está na Europa só construindo a residência de Edmund Rotschild e a sede do Partido Comunista em Paris. E' também o autor do projeto da construção de uma igreja (católica) na cidade de Grasse.

NIEMEYER
Também projeta Igreja

CORREÇÃO DIRETA AGORA REAJUSTA TODOS OS ALUGUÉIS

O Conselho Nacional de Economia aprovou, ontem, os índices de correção monetária para os contratos de aluguéis residenciais e comerciais vencidos em dezembro de 66, tendo por base o índice de preços por atacado, de acôrdo com as diretrizes fixadas na Lei do Inquilinato.

As duas tabelas de reajustamento, contendo um total de 394 coeficientes, foram elaboradas pelo Departamento Econômico do CNE e podem ser aplicadas, diretamente, sôbre a locação, com a multiplicação do preço do aluguel pelo índice correspondente ao mês e ano do início do contrato.

Eis a correção para os aluguéis residenciais de contratos vencidos em dezembro de 66:

ANOS	Dez	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,042	1,113	1,182	1,260	1,342	1,429
1962	1,918	1,993	2,073	2,148	2,222	2,297
1961	2,834	2,923	3,032	3,131	3,230	3,335
1960	3,944	4,040	4,136	4,232	4,338	4,434
1959	5,164	5,283	5,396	5,530	5,643	5,757
1958	6,515	6,640	6,780	6,905	7,030	7,165
1957	7,826	7,946	8,066	8,183	8.296	8,409

ANOS	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,511	1,582	1,663	1,740	1,816	1,892
1962	2,382	2,467	2,547	2,632	2,712	2,803
1961	3,434	3,533	3,642	3,751	3,856	3,960
1960	4,550	4,674	4,793	4,914	5,041	5,162
1959	5,885	6,019	6,142	6,275	6,404	6,537
1958	7,276	7,397	7,527	7,652	7,772	7.893
1957	8,532	8,654	8,776	8,899	9,031	9,162

COMERCIAIS

Para as casas comerciais são os seguintes os índices:

ANOS	Dez	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1966	1,00	1,00	1,01	1,05	1,07	1,09
1965	1,37	1,40	1,42	1,44	1,47	1,49
1964	1,76	1,85	1,99	2,09	2,17	2,25
1963	3,40	3,63	3,86	4,11	4,38	4,66
1962	6,41	6,66	6,93	7,17	7,42	7,67
1961	9,68	9,99	10,40	10,70	11,00	11,40
1960	13,90	14,20	14,60	14,90	15,30	15,60
1959	18,60	19,00	19,50	19,90	20,30	20,80
1958	24,10	24,50	25,00	25,50	26,00	26,50
1957	29,60	30,10	30,50	31,00	31,40	31,80
1956	35,20	35,70	36,30	36,80	37,40	37,90
1955	42,00	42,60	43,20	43,80	44,40	45,00
1954	49,40	50,00	50,60	51,30	51,90	52,60
1953	57,30	58,00	58,70	59,50	60,30	61,00
1952	66,30	67,10	67,80	68,60	69,30	70,10
1951	75,50	76,30	77,20	78,00	78,80	79,70
1950	85,70	86,60	87,50	88,40	89,30	90,30
1949	97,10	98,00	99,00	100,00	101,00	102,00
1948	109,00	110,00	111,00	112,00	113,00	114,00
1947	122,00	124,00	125,00	126,00	127,00	128,00
1946	137,00	139,00	140,00	141,00	143,00	144,00
1945	154,00	156,00	157,00	159,00	160,00	162,00

ANOS	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1966	1,12	1,14	1,18	1,22	1,24	1,26
1965	1,53	1,55	1,57	1,59	1,65	1,68
1964	2,39	2,50	2,55	2,65	2,85	3,04
1963	4,93	5,16	5,43	5,68	5,93	6,18
1962	7,96	8,24	8,51	8,79	9,06	9,36
1961	11,70	12,10	12,40	12,80	13,20	13,50
1960	16,00	16,50	16,90	17,30	17,70	18,20
1959	21,20	21,70	22,10	22,60	23,10	23,60
1958	26,90	27,30	27,80	28,30	28,70	29,20
1957	32,30	32,70	33,20	33,70	34,20	34,70
1956	38,60	39,10	39,70	40,30	40,90	41,40
1955	45,70	46,30	46,90	47,50	48,20	48,80
1954	53,20	53,90	54,50	55,20	55,90	56,60
1953	61,80	62,50	63,30	64,10	64,80	65,60
1952	70,80	71,60	72,40	73,20	73,90	74,70
1951	80,50	81,40	82,20	83,00	84,00	84,80
1950	91,30	92,20	93,20	94,20	95,10	96,10
1949	103,00	104,00	105,00	106,00	107,00	108,00
1948	115,00	117,00	118,00	119,00	120,00	121,00
1947	130,00	131,00	132,00	134,00	135,00	136,00
1946	145,00	147,00	148,00	149,00	151,00	152,00
1945	164,00	165,00	167,00	169,00	171,00	172,00

ECONOMIA & FINANÇAS

Circulação de Mercadorias

CONTINUANDO os movimentos de tateio em tôrno da aplicação do nôvo impôsto sôbre circulação de mercadorias, foi editado mais um ato complementar, que tomou o nº 34. As alterações agora feitas atendem a muitas das reivindicações feitas pelos secretários de Fazenda dos Estados e, ao mesmo tempo, eliminam as áreas de atrito na cobrança de tributos por Estados e Municípios. No que toca às isenções de caráter geral, o nôvo ato revoga quaisquer dispositivos anteriores, determinando que novas isenções só serão concedidas de maneira uniforme pelos Estados, que as estabelecerão mediante convênio. Continuamos a manifestar nossa opinião que as isenções dadas em caráter de estímulo à instalação de novas emprêsas, por tempo certo e determinado, não podem ser revogadas, o que até agora não ficou esclarecido. Nesse caso, o dispositivo, se aplicado, será manifestamente inconstitucional, pois fere tanto preceito da atual quanto da nova Constituição, a ser posta em vigor a 15 de março.

Entretanto, foram introduzidos vários aperfeiçoamentos. E' o caso da definição do fato gerador do tributo, que agora inclui "a entrada de mercadorias estrangeiras em estabelecimento que houver realizado a importação", exceto nos casos de importação já contratada até a data do nôvo Ato. Também é considerado fato gerador o "fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias nos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos similares".

Outra alteração importante é a que dispõe não incidir o ICM sôbre o fornecimento de materiais pelos empreiteiros de obras hidráulicas ou de construção civil, quando adquiridos por terceiros, nos seguintes casos: I — às obras contratadas a partir da vigência do nôvo Ato; II — às obras contratadas anteriormente à vigência do Ato, desde que o prestador do serviço acorde com a entidade contratante na revisão do preço contratado, para efeito de reduzi-lo do montante do impôsto a que estaria sujeito". Outra alteração importante é a que altera a base do impôsto no caso das operações mistas. Pela nova redação, a base do cálculo será "o preço de aquisição das mercadorias, acrescido da percentagem de 30% e, incluído, no preço, se incidente na operação, o Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Assinale-se ainda que a lei poderá atribuir a condição de responsável "ao industrial ou ao comerciante atacadista, quanto a impôsto devido por negociante varejista, mediante acréscimo: a) da margem de lucro atribuída ao revendedor, no caso de mercadoria com preço máximo de venda no varejo marcado pelo fabricante ou fixado pela autoridade competente; b) de percentagem de 30%, calculada sôbre o preço total cobrado pelo vendedor, neste incluído, se incidente na operação, o impôsto a que se refere o art. 46 nos demais casos".

NACIONAIS

◇ O superintendente da SUDENE, sr. Rubens Costa, embarcará, amanhã, para Washington, onde vai entrar em contato com várias organizações mundiais e norte-americanas, encarregadas do financiamento e assistência técnica aos países em desenvolvimento, entre elas o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nessa agência de financiamento internacional, o superintendente da SUDENE revigorará os interêsses do Nordeste, com o objetivo de apressar a aprovação de alguns projetos que estão sendo objeto de análise pelos órgãos próprios dêsse Banco. Entre outros casos, inclui-se o de um empréstimo para financiar o abastecimento de água em 60 cidades do Nordeste, cuja população é superior a 20.000 habitantes.

◇ Está sendo esperada em Recife missão húngara, de caráter técnico, que irá apreciar o trabalho que a SUDENE vem realizando em favor da região.

◇ Chegou quarta-feira a Pôrto Alegre, o presidente do Instituto de Integração da América Latina, sr. Júlio Rodrigues Arias, o qual veio com o propósito de manter vários contatos a respeito dos projetos de integração do Estado com zonas limítrofes do Uruguai e da Argentina, na bacia do rio Uruguai e na Lagoa Mirim.

◇ A participação de autoveículos fabricados no país na frota existente a 31 de dezembro de 1966 alcançou o índice de 63,7%. Assim, dos 2.235.972 veículos que circulavam naquela data em território nacional, 1.425.117 eram de fabricação nacional. A participação dos veículos nacionais vem aumentando de ano para ano. Assim, de 3,8%, em 1957, passou para 10,4%, em 1958; 18,5%, em 1959; 28,3%, em 1960; 35,6% em 1961; 46,7%, em 1962; 52,1%, em 1963; 56,9%, em 1964; 60,6%, em 1965; e, finalmente, 63,7%, em 1966.

INTERNACIONAIS

◇ As reservas em ouro e divisas da França alcançaram, em 31 de dezembro de 1966, o montante de 28 bilhões e 362 milhões de francos franceses, equivalentes a 5 bilhões e 574 milhões e 700 mil dólares. Durante 1966 estas reservas aumentaram em 1.411 milhões de francos, equivalentes a 285 milhões e 800 mil dólares. Estas reservas chegaram a ultrapassar os 6 bilhões de dólares em agôsto, mas diminuíram em conseqüência do reembôlso de dívidas externas em favor dos Estados Unidos e do Canadá. Contudo, as 5.000 toneladas de ouro estocadas colocam a reserva francesa em segundo lugar, no mundo, depois dos Estados Unidos.

◇ A propósito da diminuição ocorrida nos últimos meses do ano, o primeiro-ministro Pompidou esclareceu ser a ocorrência proveniente de três causas: a) No momento atual, a França passa por uma expansão relativamente rápida, o que acarreta novos investimentos e provoca mais compras importantes no estrangeiro; b) Um certo número de países, onde as exportações mais progridem, estão em período do afrouxamento econômico, como, por exemplo, a Alemanha, a Grã-Bretanha e mesmo os Estados Unidos; c) finalmente, o custo do dinheiro é muito mais elevado no estrangeiro do que na França e, evidentemente, os capitais "flutuantes" têm tendência a procurar, provisòriamente, o melhor rendimento fora.

Feira de Leipzig Não Abriga Côr Política

O secretário do Grupo Executivo da Indústria Mecânica, referindo-se à próxima «Feira Internacional de Leipzig», que se realizará em país da «cortina de ferro», declarou que «não devem prevalecer as questões políticas no campo comercial e o Brasil deve aproveitar a oportunidade para colocação de seus produtos a preços mais vantajosos».

O dr. Alberto Tangari, após destacar que na exposição deverão se «apresentar cêrca de 10 mil expositores de 65 países e compradores dos 5 continentes do mundo», revelou que entre os países participantes figuram os EUA, a Inglaterra, a Itália, a Espanha, a Rússia, a França, a Suécia, a Alemanha Ocidental e o Japão.

MECANICA FINA

Observou que «os alemães têm uma grande emprêsa de mecânica fina de precisão, a «ZEISS», que está produzindo máquinas de medição, diversos tipos de aparelhos de precisão, equipamento de laboratório e hospitalar, entre os quais a conhecida bomba de cobalto que poderá ser adquirida pelo Brasil, em condições bastante vantajosas». A direção da «Zeiss» — informou — «está pretendendo realizar uma grande exposição de seus produtos no Ibirapuera, em São Paulo, tendo já iniciado conversações nesse sentido. Destacou que a Feira de Leipzig apresenta uma oportunidade realmente interessante para os nossos produtos tradicionais, tais como, café, cacau, couro e mate. Disse, ainda, que podemos apresentar a nossa indústria têxtil e mecânica sendo que nesta última, os tornos Romi, fabricados em Santa Bárbara do Oeste (SP), fizeram grande sucesso no último certame.

INDÚSTRIA VAI BEM

Falando sôbre a nossa indústria mecânica pesada, o dr. Alberto Tangari respondeu «que vai muito bem, com muitas encomendas e a produção sempre aumentando, de geradores, transformadores e todo o equipamento elétrico em geral. Adiantou, também, que no setor da mecânica leve vamos, também, muito bem, apesar da existência de certos problemas referentes a máquinas opetratrizes em geral.

VEICULOS

No setor automobilístico, frisou que o Brasil atingiu, durante o ano de 1966, um autêntico recorde, com a produção de 225.000 unidades. Esclareceu — finalmente — o secretário-executivo do GEIMEC, que ao atingirmos a cifra de um milhão de unidades, deverá se verificar uma redução no custo dos nossos automóveis. Para o ano de 1971, devemos chegar a 350.000 unidades, o que vai possibilitar uma melhor produtividade na indústria automobilística brasileira.

QUÍNTUPLOS NOS EUA: UM MORREU

(Conclusão da 6ª página)

três meninas — estão passando bem.

Seis médicos e seis enfermeiras assistiram o parto, que culminou uma gravidez normal, tendo o menino acusado na balança 1,842kg e as meninas 1,615, 1,389 e 1,190kg.

FERTILIZANTES

No hospital, a sra. Harris estava muito contente. Disse que usou pílulas fertilizantes antes de engravidar, embora seu marido negasse isto. O homem — um funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, que percebe 105 dólares (cêrca de Cr$ 230 mil), parecia aturdido, pois esperava um primogênito e agora tem quatro. E disse, preocupado: «Embora minha mulher e eu estejamos satisfeitos em ter uma família, deve ser duro sustentá-los com o salário de um burocrata dos Correios».

A doutora Charlotte Lefter disse, falando sôbre as chances de sobrevivência, que é raro, nestes casos, um parto não prematuro, como ocorreu com o da enfermeida. Frisou, entretanto, que há, ainda, um período crítico, que perdura nas primeiras 48 horas para as crianças — primeiros quintuplos nascidos nesta cidade. — (R)

Carne Entrará Mesmo no Rumo...

(Conclusão da 7ª página)

ram concedido a isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Assim, o alimento passará a custar Cr$ 305 o litro, contrariando o «acôrdo de cavalheiros» feito, anteriormente, entre o sr. Guilherme Borghof e os pecuaristas. governos estaduais não have-

Aristóteles de Siqueira Pinto

(FALECIMENTO)

✝ Guiomar Passos de Siqueira Pinto, Amaro José de Siqueira Pinto, espôsa e filha, Neusa de Siqueira Pinto e Aristoteles de Siqueira Pinto Júnior, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da Capela «F», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

MEINBERG AFIRMA: ONEROSA COBRANÇA DO ICM

Falando sôbre a implantação do ICM no meio rural e interpretando o ponto de vista da classe, o presidente da Confederação Nacional da Agricultura afirmou que a inovação tributária veio, sob vários aspectos, onerar principalmente as classes produtoras, além de agravar os embaraços já existentes na circulação da produção agrícola.

E acrescentou — «A alíquota do nôvo impôsto, fixada em 15%, é superior ao dôbro da anterior, incidindo, pois, pesadamente sôbre a primeira operação, que é a do produtor, ao passo que, nas operações seguintes, sòmente recairá sôbre o valor acrescido. Por aí já se percebe que, realmente, devem os podêres públicos dispensar a maior atenção às reivindicações da classe produtora rural, que, embora desejando colaborar na implantação de um regime fiscal mais racional, precisa receber um tratamento compatível com os novos encargos com que é sobrecarregada.

SOLUÇÃO ADEQUADA

— O problema tem sido examinado e longamente debatido na CNA, inclusive com a participação de federações e sindicatos. Após os necessários estudos e debates pela diretoria, que ouviu interessante exposição feita, na sede da CNA pelo sr. Gérson Augusto da Silva, coordenador da Reforma Tributária, ficou resolvida a elaboração de sugestões ao govêrno federal, havendo o Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da entidade preparado um documento, que foi remetido ao ministro Otávio Bulhões, por ocasião do recente Encontro com os secretários de Fazenda Estaduais.

E' forçoso reconhecer — prossegue o sr. Iris Meinberg — que as soluções procuradas, que devem ter caráter amplo e uniforme, esbarram no conflito de competência entre a União e os Estados, entre os próprios Estados e entre êstes e os municípios, participantes, que agora são, de uma parcela do impôsto, quanto às transações realizadas em seus territórios. No entender da CNA, a participação dos municípios deveria obedecer a determinados índices, como acontece com relação à participação nos impostos federais, evitando maiores embaraços na circulação dos produtos.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

— De duas ordens, foram as reivindicações fundamentais da CNA: a primeira, objetivando aliviar os produtores das obrigações fiscais como contribuintes diretos do impôsto, pois a imensa maioria dos agricultores não está em condições de satisfazer as exigências da contabilidade fiscal. A lei federal, sàbiamente, permitiu aos Estados transferir a responsabilidade ao primeiro adquirente ou às cooperativas dos produtores. Pediu a CNA que esta faculdade fôsse transformada em regra geral, salvo a opção do produtor.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.205,80 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.144,30, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.205,80	6.144,30
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,30	507,40
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,80	44,20
Coroa sueca	430,90	425,90
Marco	559,80	553,50
Lira	3,562	3,518
Coroa dinamarquesa	322,20	318,10
Dólar canadense	2.060,20	2.039,40
Coroa norueguesa	311,60	307,60
Florim	616,00	609,20
Pêso argentino	8,30	7,40
Pêso uruguaio	32,90	25,90
Shilling	37,00	85,00
Escudo	78,40	76,50
Peseta	38,30	36,80
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-RPC	6.205,80	2.144,30
Ouro fino, g	2.498,1115	2.475,6055

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,00
Dólar	2.210,00	2.205,00
Franco francês	450,00	443,00
Franco suíço	516,00	506,00
Marco	516,00	505,00
Lira	3,58	3,58
Peseta	37,20	36,90
Peseta	44,40	40,00
Franco belga	8,00	7,50
Pêso argentino	30,00	28,00
Pêso uruguaio	77,50	77,00
Escudo	425,00	480,00
Bolivar		

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 470.003, rendendo o total de Cr$ 193.248.576. O mercado fracionário negociou 3.068 títulos no valor de Cr$ 4.061.265. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 341.000.000. O índice BV a 94,8 registrou uma alta de 1,8.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-2-67 — 3.818; 1-2-67 — 3.761; 26-1-67 — 3.774; 9-1-67 — 3.378; fev. de 1966 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	1.110	23.500
	100	23.320
	140	23.550
	500	23.600
Portador, 2 anos	50	21.850
Portador, 3 anos	10	21.850
Portador, 5 anos	140	21.750
Recup. Financeira	3.853	620
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	176	680
Lei 303	179	670
	4.363	680
Lei 820, Plano «A»	178	680
Títulos Progressivos	2	260.000
AÇÕES CLAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	4.400	1.780
Idem, ord.	400	1.600
Arno	12.700	730
	1.400	735
	7.200	740
	7.300	745
	500	750
Banco do Brasil	300	3.850
	2.300	3.880
	400	3.900
Brasileira de Roupas	13.000	600
	3.000	610
	7.500	620
C.B.U.M.	200	570
	1.400	580
	2.700	590
	400	595
Brahma, pref.	500	2.070
	13.900	2.080
	3.100	2.085
	4.500	2.090
	2.400	2.100
Brahma, ord.	1.400	1.990
	6.300	2.000
	1.500	2.010
	500	2.020
Docas de Santos	8.000	715
	51.200	720
	4.100	725
	6.000	730
Dona Isabel	9.800	690
Ferro Brasileiro	1.800	890
	1.000	895
	2.500	900
América Fabril	8.800	430
	26.700	435
	9.200	440
Sousa Cruz	200	2.180
	6.600	2.190
	2.900	2.200
	300	2.210
Nova América port.	100	895
Idem, nôm.	4.200	880
Belgo Mineira	8.000	690
	1.000	695
	39.200	700
	6.700	705
	7.100	710
	2.000	730
Sid. Nacional, port.	200	1.150
	500	1.170
	1.900	1.180
	3.600	1.200
	300	1.220
	10.800	1.230
Sid. Nacional, nom.	475	1.150
Hime	1.000	610
	3.100	620
	9.300	530
Kibon	700	2.180
	300	2.185
	500	2.190
	1.000	2.200
	300	2.210

TITULOS	Quant.	Cotação
Lojas Americanas	2.800	2.200
	1.000	2.205
	9.000	2.210
Estrêla, prfe.	1.500	1.280
Mesbla, pref.	2.000	880
	9.300	890
	6.600	895
	6.300	900
	1.000	910
Mesbla, ord.	1.300	890
	10.700	900
	900	905
	7.300	910
	900	920
Petrobrás	1.810	2.280
	2.957	2.300
	4.000	2.350
Samitri	3.400	870
	2.000	880
S. Paulo Alpargatas	18.600	910
Vale do Rio Doce, port.	3.600	2.860
	800	2.870
	600	2.880
Vale do Rio Doce, nom.	3.500	2.850
	1.600	2.860
	200	3.150
White Martisn	1.000	590
Willys, pref.	5.000	600
Idem, ord.	3.800	730
	2.700	740
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Créd. Real MG	1.195	900
Deodoro Industrial	7.400	470
	13.000	480
	8.900	485
	2.700	490
Bras. Energia Elétrica	3.000	145
	8.000	147
	4.000	148
	134.000	149
	13.000	150
Paulista Fôrça e Luz	60.000	200
	60.000	201
	52.988	202
	95.000	204
	12.500	206
	21.000	207
	89.000	208
Dominium, pref.	8.700	1.000
Fôrça e Luz M. Gerais	20.000	139
	59.000	140
Trasp. Com. Imp. nom.	1.245	1.000
Fôrça e Luz Paraná	4.000	170
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1.100
Casa J. Silva ord. port.	750	1.450
	300	1.460
Máq. Piratininga, pref.	1.000	1.000
Idem, ord.	200	950
Paulista de Roup. nom.	465	400
Duratex, pref.	100	1.100
Cim. Vale Paraíba, port.	2.000	1.000
Prog. Ind. do Brasil	2.100	600
Moinho Fluminense	8.000	650
	4.100	660
Cimaf	590	1.300
Mannesmann pref. c/16	3.000	650
Idem, ord.	1.400	650
Carioca Industrial, pref.	1.500	600
Idem, ord.	1.200	370
Antártica Paulista	300	1.450
Cimento Aratu	1.300	1.480
	2.200	1.500
Santa Cecília, nom.	17.609	1.500

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido na base anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 3.090 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 1.650 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 58.376 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 89 fardos de São Paulo e 67 de Minas, no total de 156 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.040 fardos.

TRANSAÇÕES NO COMÉRCIO LOJISTA

Os associados do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro tomaram conhecimento do barômetro de vendas referente a dezembro último, organizado pelo seu Serviço de Processamento de Dados e Contrôle.

O barômetro acusa os seguintes dados:

A) Aumento de vendas do mês em relação ao mês anterior:

Máxima	mínima	média	custo de vida
+ 295,0%	+ 17,0%	+ 114,5%	+ 1,2%

B) Aumento de vendas do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior:

Máxima	mínima	média	custo de vida
+ 69,5%	− 25,4%	+ 31,8%	+ 41,1%

C) Aumento de venda acumulada de janeiro a dezembro em relação ao mesmo período do ano anterior:

Máxima	mínima	média	custo de vida
+ 61,2%	− 2,8%	+ 29,2%	+ 41,1%

D) O Serviço de Proteção ao Crédito, prestou, em 1966, **menos** 7,8% informações que em 1965.

VENDA ACUMULADA

Segundo o gráfico de venda acumulada, custo de vida e SPC (itens C e D acima referidos), os resultados de dezembro indicam que, em 1966, em termos reais, 74% das empresas analisadas venderam menos do que durante 1965.

Impôsto do Sêlo Nas Operações do IOS

O diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, sr. Júlio Barbieri, determinou providências à Fiscalização para o levantamento do impôsto do sêlo devido nas operações de câmbio efetuadas irregularmente pela Investors Overseas Service. A medida, dentro do espírito do Decreto-lei nº 109, de 18-1-1967, tem caráter acautelador dos interêsses da Fazenda Nacional, e além da recuperação do impôsto devido nas operações ilícitas, serão aplicadas aos infratores as sanções previstas na legislação em vigor à época.

Partidários de Mao Tomam Mais Uma Província: A da Manchúria

HONG KONG, 2 — A Rádio de Pequim anunciou, hoje, que os partidários do líder comunista chinês Mao Tsé-tung tomaram o contrôle da província de Heilungkiang, na Mandchúria, mas advertiu sôbre o contínuo perigo de sabotagem por parte das «classes inimigas».

A emissora disse que tais elementos, embora afastados do poder, tentam mudar o panorama interrompendo as comunicações ferroviárias e estimulando os operários a entrarem em greve. Declarou ainda que os correligionários de Mao esmagaram uma conspiração de seus inimigos para «atacar» a China tendo como ponto de partida Heilungkiang, situada na fronteira com a União Soviética, ao longo do rio Amir. A emissora divulgou uma declaração do comitê «rebelde vermelho» que agora controla a rica província industrial e agrícola no extremo nordeste da China após derrubar a administração local na última têrça-feira.

CEM MIL EM AÇÃO

Notícias recebidas em Tóquio apresentam numero de maoístas envolvidos na operação em Heilingkiang como sendo de 100.000. Heilungkiang foi a quinta área conquistada pelos maoístas êste mês. As outras foram Kiangsi, Shansi, Kweichaw e o pôrto da cidade de Tsingtao.

A Rádio de Pequim declarou que os maoístas e unidades do Exército realizaram um grande comício na têrça-feira última em Harbin, capital de Heilungkiang, e formaram um «poder supremo provisório» para acelerar a produção e a revolução cultural.

MOBILIZAÇÃO DO EXÉRCITO

A imprensa oficial de Pequim revelou na semana passada que o Exército fôra mobilizado para Harbin — cidade da Mandchúria conhecida como a «Moscou do Leste», em virtude da minoria soviética — para auxiliar os maoístas, alvos de forte pressão local.

O comitê rebelde vermelho acusou o govêrno e as autoridades do partido locais de tentarem transformar Heilungkiang num reino independente, provocar conflitos sangrentos e praticar o «revisionismo» com o auxílio de reacionários japonêses e norte-americanos. (R.)

Johnson Reafirma: Comunistas Não Fazem Esforços Para Que Paz Volte ao Vietnam

WASHINGTON, 2 — O presidente Johnson disse hoje numa entrevista à imprensa que não tem conhecimento de qualquer esfôrço sério dos comunistas para levar a guerra do Vietnam a um fim.

O presidente afirmou que todos podem estar certos de que os Estados Unidos estão diligentes na busca de uma possibilidade para uma solução pacífica.

«Com tôda a franqueza, devo dizer que não tenho conhecimento de nenhum esfôrço sério que o outro lado tenha feito, em meu julgamento, para levar a luta a uma paralisação ou pôr fim à guerra» — disse.

NEGOCIAÇÕES

As observações de Johnson vieram em resposta a uma pergunta na sua entrevista à imprensa nesta cidade.

Êle foi indagado sôbre notícias de que autoridades americanas e outras acreditam que há um clima em aceleração no qual as negociações de paz podem ser desenvolvidas.

Acrescentou o presidente: «Até o presente momento não posso informar que há qualquer indicação séria de que o outro lado caminha para um fim na guerra».

Johnson disse que tem conhecimento que a questão da paz no Vietnam está na mente de todos no país.

INTERÊSSE

Êle já tinha enfatizado o profundo interêsse que os Estados Unidos têm em ver uma solução pronta e pacífica de todos os problemas do Sudeste asiático.

«Já disse muitas vêzes que estamos prontos a ir além do meio do caminho, para conseguir êste resultado» — declarou.

O presidente reafirmou o desejo dos Estados Unidos em estabelecer conversações, que poderiam ser realizadas sob a forma de uma conferência de Genebra, uma reunião de tôda a Ásia, ou qualquer outra forma aceitável por ambas as partes.

Êle também repetiu sua oferta de realizar discussões incondicionais com os comunistas para abrir o caminho das negociações de paz.

NEGOCIAÇÕES

Indagado se êle deseja tomar parte pessoalmente nas negociações de paz com os líderes norte-vietnamitas, o presidente disse que se o outro lado desejar discutir a paz a qualquer instante "nós ficaremos muito contentes em fazer os arranjos necessários para que isto seja realizado. Onde e com quem as conversações teriam lugar é um assunto que pode ser estudado" — disse.

O presidente disse que os EUA têm deixado claro aos comunistas e ao mundo os princípios que poderiam orientar as conversações e a solução que poderia advir delas.

HONRA AOS ACORDOS

Êstes são honrar os acôrdos de Genebra de 1954 e 1962, livre determinação do povo do Vietnam do Sul, e libertá-lo da ameaça do uso da fôrça.

"Mas devo dizer que não temos, até hoje, nenhuma indicação de que o outro lado está preparado de qualquer forma para acôrdos dentro dêstes limitados e decentes têrmos". — acrescentou.

Os Estados Unidos estão preparados para uma baixa de movimento na luta, uma troca de prisioneiros, a zona desmilitarizada entre os dois Vietnams, ou qualquer outro problema.

MEDIDAS RECÍPROCAS

Indagado sôbre que medidas recíprocas os Estados Unidos esperam do Vietnam do Norte em troca de uma cessação dos bombardeios americanos, o presidente disse: "nenhuma medida, pois até agora o Vietnam do Norte não demonstrou estar pronto para adotar nenhum passo" — acrescentou.

O presidente disse que os EUA continuam a explorar tôdas as possibilidades de paz.

"Mas eu não desejo desiludir nenhum de vocês, e não desejo que vocês sejam dominados pela especulação, — pois até êste momento não posso informar de nenhuma séria indicação de que o outro lado está pronto para cessar a guerra", — concluiu. (R).

A FÔRÇA DO PENSAMENTO

Depois de tentarem ensaiar uma manifestação em frente à embaixada da URSS, em Paris, cantando a «Internacional» e proferindo insultos, êstes estudantes chineses, que já haviam sido chamados a participar da «revolução cultural» em seu país, antes de partirem para Pequim, via Moscou, exibem o livro vermelho, contendo o pensamento de Mao Tsé-Tung, que êles julgam uma fôrça. Foi no aeroporto de Orly. Mais tarde ofenderam o povo e o govêrno francês. (AFP)

DN internacional

EUA: Não Reconheceremos Govêrno Cubano no Exílio

WASHINGTON, 2 — Autoridades dos Estados Unidos disseram, ontem, que os Estados Unidos não reconhecerão qualquer govêrno cubano que possa ser formado no exílio e que têm dúvidas de que o problema cubano seja levado à Conferência de Alto Nível do Hemisfério.

As autoridades assinalaram que tem sido política dos Estados Unidos desde 1963, enunciada pela primeira vez pelo falecido presidente John F. Kennedy, não dar apoio a qualquer govêrno de Cuba no exílio.

A especulação em tôrno de uma nova tentativa de formar um regime exilado entre os muitos refugiados cubanos que atualmente vivem nêste país, principalmente na área da Flórida, surgiu em pronunciados num comício em Miami no sábado passado, no qual participaram 20.000 exilados.

O dr. Eduardo Ritter Aislan, presidente do Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) disse no comício que os cubanos "livres" deveriam ocupar a cadeira vazia de sua Nação na OEA. O atual regime cubano foi excluído da participação no sistema inter-americano em 1962. Também disse que a projetada Conferência de Alto Nível do Hemisfério deveria abordar o problema de Cuba. (R).

Reunião do Hemisfério Não Terá Frei: Litígio

SANTIAGO DO CHILE, 2 — O presidente Eduardo Frei não assistirá à proposta conferência de cume do hemisfério que se espera seja realizada em abril próximo, se o atual conflito entre o Executivo e o Senado dominado pela oposição não estiver solucionado — disse esta noite ao Comitê de Relações Exteriores do Senado, o ministro do Exterior, Gabriel Valdez, segundo se noticiou de fonte autorizada.

Anteriormente, Valdez disse que êle próprio não assistirá à conferência extraordinária interamericana de ministros do Exterior a ter início no dia 15 de fevereiro, em Buenos Aires.

Mas tarde Frei apresentou um projeto de refôrma constitucional permitindo-lhe dissolver o Congresso e convocar novas eleições.

O projeto, já aprovado pela Câmara dos Deputados, onde o govêrno democrata-cristão de Frei tem maioria, encontrará, segundo se espera, as táticas dilatórias do Senado. (R.)

Kosygin Vai à Inglaterra Buscar Melhores Relações

LONDRES, 2 — A Inglaterra dará ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kosygin uma acolhida de gala, na próxima semana, embora não veja chance real de conseguir qualquer grande avanço diplomático.

A visita de uma semana de Kosygin é vista aqui como um passo a mais no processo gradual no sentido de melhores relações entre Ocidente Oriente, que vem prosseguindo a despeito da guerra vietnamita.

Êle fará história como o Primeiro Ministro soviético a ser convidado da Rainha Elizabeth para um jantar no Palácio de Buckingham, e comparecerá a banquetes no castelo de Edimburgh e na Sala de Reuniões da Câmara em Londres. Durante sua estada.

Mas também tomará parte em pelo menos 10 horas de conversações formais com o Primeiro-Ministro Harold Wilson. Vietnam, ações no sentido de um tratado banindo a disseminação de armas nucleares e segurança européia deverão figurar no alto da agenda de conversações.

A chegada de Kosygin aqui na segunda-feira coincide com uma programada reunião dos ministros do Exterior do Pacto de Varsóvia, em Berlim Oriental, convocada para tratar da segurança européia.

Em qualquer caso, as autoridades esperam que Kosygin renove em suas conversações com Wilson o reclamo soviético por uma conferência européia de segurança. (R)

BHUTAN — COBIÇA CHINESA SOB A PROTEÇÃO DA ÍNDIA

POR MRINAL BISWAS

As recentes intromissões chinesas em Bhutan, o Estado semi-autônomo que se situa entre a Índia e o Tibete, assumiram sérias proporções. Num recente discurso, a sra Ghandi, primeiro-ministro da Índia, referiu-se à opinião de seu pai de que o Himalaia tem protegido durante séculos a Índia, mas agora a Índia terá que proteger o Himalaia.

Para a China, o Tibete é sua mão direita e Ladakh, Nepal, Sikkim, Bhutan são os seus dedos. Os chineses realizam incursões ocasionais nestes países e aparentemente têm um plano de longo alcance para apoderar-se dêles.

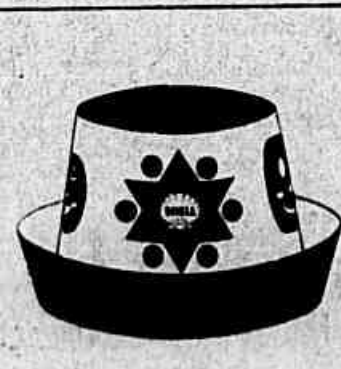
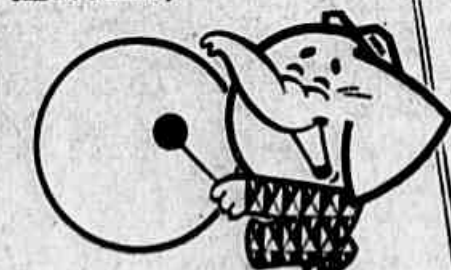
Bhutan é um país encrustado nos montes e desfiladeiros sudestes do Himalaia com uma área de 19 500 milhas quadradas e com uma população de 950 mil habitantes. Altas montanhas e poucos vales formam o terreno do país. A raça predominante é a de origem tibetana. O dialeto conhecido como Dzongkha é a língua adotada, também de origem tibetana. Em sua religião o povo é budista da seita tibetana Mahayana e cujo líder espiritual é o Dalai Lama.

Antes que a Índia tornasse independente as relações de Bhutan com a Índia britânica eram regidas pelo tratado de Sinchula firmado em 1865. Uma nova etapa das relações entre ambos os países começou quando se firmou o Tratado de Darjeerling em 1949. Por êste tratado, a Índia comprometia-se proteger Bhutan de qualquer agressão externa e o rei de Buthan aceitou o assessoramento da Índia nas relações exteriores.

Apesar da responsabilidade direta da Índia na proteção de Bhutan não existem tropas indus em seu território. As tropas indus estão estacionadas na fronteira sul de Bhutan e, no caso de uma invasão do norte, o exército indu deverá mobilizar-se para enfrentar os agressores o mais ràpidamente possível. Mas, considerando as posições estratègicamente avançadas dos chineses na região tibetana ao norte de Bhutan, a capacidade do exército indu de frear um avanço chinês é limitada. A China Comunista já se apoderou de algum território bhutanês há alguns anos.

A ocupação chinesa destas porções de Bhutan é interpretada como uma tentativa de construir as bases militares para serem utilizadas como pontos de partida de uma invasão armada em grande escala no futuro. A ponte recentemente construída de 730 metros cruzando o rio Brahmaputra, ao sul de Lhasa, aumentou grandemente a ameaça pelo norte de Bhutan.

Com a ativa participação do govêrno indu, Bhutan iniciou a construção de estradas que em grande medida auxiliarão o exército da Índia locomover-se para o norte em caso de ataque. Mas, como êstes são projetos a longo prazo, surgiu a opinião de que devem ser feitos novos acôrdos entre o rei do Bhutan e o govêrno indu que permitiria ao exército da Índia estacionar em território bhutanês.

Os chineses tentaram recentemente promover o conceito de uma Federação do Himalaia composta por Nepal, Sikkim e Bhutan. Isto é considerado como uma manobra calculada para retirar da órbita indu êstes três países e abrir o caminho para a subversão total da região. (IPS)

telex

◆ Um caça a jato da Fôrça Aérea da Índia derrubou ontem um avião paquistanês que voava em espaço aéreo indiano. Segundo um porta-voz do Paquistão, tratava-se de um aparelho civil pertencente a um aeroclube de Lahore. Desconhece-se a sorte do pilôto.

◆ Um criador de ratos brancos está acionando um químico em Melun, França, em 5.600 dólares depois que morreram 2.000 animais — alegadamente em conseqüência de um preparado anti-pulgas recomendado pelo químico.

◆ Um inquérito judicial foi aberto em Carpentras, França, para averiguar as causas da morte de uma criança de 10 meses, cujos pais, vegetarianos, a alimentavam com sucos de frutas e nozes. Ao morrer, a criança pesava tanto quando nasceu — segundo foi apurado.

◆ US$ 11 milhões em tesouros artísticos soviéticos estavam sendo desempacotados ontem em Londres para uma exibição de dois meses, a ser inaugurada pelo «premier» soviético Kosygin, durante sua visita à Inglaterra na próxima semana.

◆ Joel Singer, que empregou um canhão anti-tanque para promover umespetacular roubo de 433 mil dólares que estavam dentro de um cofre, em 1963, foi condenado à pena de 10 anos de prisão. Aconteceu em Nova York.

◆ Uma artista que pintou um nu artístico mural de 6 metros de altura numa colina de Canion Malibu, moveu uma ação de indenização no valor de um milhão de dólares contra a municipalidade de Los Angeles, Califórnia, por o ter coberto. A sra. Lynne Seemayer pediu 750 mil dólares «por choque emocional, nervosismo e despêro mental» e 250 mil dólares como preço razoável pelo nu coberto.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

GARCIA NA PRIMEIRA REGIÃO É UM REVOLUCIONÁRIO DE 62

EM cerimônia presidida pelo general Adalberto Pereira dos Santos, com a presença dos generais Antônio Carlos da Silva Murici, Oscar Luís, representante do ministro da Guerra; Olívio Vieira Filho, Sílvio Couto Coelho da Frota, Paulo Leite de Resende, Ênio da Cunha Garcia, Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, João Malceski Júnior e Álvaro Meneses Pais, realizou-se na tarde de ontem a posse do general José Horácio da Cunha Garcia no cargo de comandante da 1ª Região Militar.

Transmitiu o cargo o general Jaime Portela de Melo, que destacou o trabalho do general Cunha Garcia pela Revolução de 31 de março, ressaltando que êle veio de 1962, quando tinha sôbre os seus ombros a honrosa missão de vigilância de uma parte da nossa fronteira-Sul, então no comando da heróica 2ª Divisão de Cavalaria.

OS DIAS NEGROS

E prosseguiu: «Naquela oportunidade, ligava-se v. exa. com o comandante da 3ª Divisão de Infantaria, em Santa Maria, o exmo. sr. general Olímpio Mourão Filho, integrante que era daquela DI, ligado a meu comandante, no preparo da Revolução, sabia, através dêle, os passos e a atitude de v. exa., como foi no caso do célebre telegrama do comandante do III Exército dirigido ao sr. ministro, quando declarava que não tinha condições de manter a ordem no Rio Grande do Sul. O seu trabalho prosseguiu, pois percebeu que dias negros se avizinhavam para o nosso país. Os generais e comandantes de unidades, que naquela ocasião divergiam da atitude do comando do III Exército, pagaram com o ônus da transferência para outros postos, inclusive v. exa. e o modesto comandado que lhe fala neste momento.

Veio v. exa. para função do seu pôsto, mas pouco expressiva para o seu valor militar, porém não esmoreceu em seu ideal e aqui, no Rio de Janeiro, juntou-se a outros eminentes chefes militares e prosseguiu na senda daquele trabalho».

NOVA MISSÃO

A seguir, disse: «Cabe-me recordar aqui a noite de 31 de março, quando v. exa. foi o primeiro general a atender o chamado do eminente chefe, o general Artur da Costa e Silva, no seu QG Revolucionário. Ali, recebeu uma missão de comando para dirigir-se ao 1º BCC e constituir um grupamento de fôrças com base naquela unidade para atuar onde se fizesse necessário. V. exa. apenas pediu elementos para constituir o seu Estado-Maior, quando lhe foi dito que já estava organizado e v. exa. recebeu-o da Escola de Estado-Maior, partindo em seguida para o cumprimento da missão. A sua atuação foi de grande importância, sobretudo quando no 1º BCC houve uma tentativa de insubordinação de sargentos».

NA DIVISÃO

E concluiu: «Após a vitória, recebeu o comando da Divisão Blindada, onde deixou um traço marcante da sua gestão. Promovido a general-de-divisão, recebeu o comando da 9ª RM, onde se houve com grande destaque. E, agora, é investido neste grande comando para alegria e honra de todos nós. Receba, pois, sr. general Garcia, os nossos votos de boas-vindas e a certeza da nossa lealdade ao chefe digno e honrado».

Por sua vez, o general José Horácio da Cunha Garcia agradeceu não só as palavras do seu antecessor, como a presença das autoridades e demais pessoas presentes. Por fim, encerrando a solenidade, o general Adalberto Pereira dos Santos teceu referências elogiosas ao general Jaime Portela de Melo, pela atuação à frente do comando do 1º RM, e ao nôvo comandante, general José Horácio da Cunha Garcia, dizendo que a sua presença no nôvo pôsto constitui uma garantia, por ser um chefe militar que tem por apanágio a lealdade. Seguiram-se os cumprimentos.

COMPETIÇÃO PAN-AMERICANA

O ministro da Guerra assinou portarias designando o coronel Herialdo Silveira de Vasconcelos, da Comissão de Desportos do Exército, para chefiar a representação do Exército Brasileiro, que participará da VIII Competição Pan-Americana de Tiro de Fuzil, a ser realizada na Zona do Canal do Panamá, no período de 9 a 26 do corrente.

A SEGUNDA ÉPOCA

A direção do Colégio Militar do Rio de Janeiro avisa que os exames escritos de segunda época serão realizados nos seguintes dias: 9 — Matemática — tôdas as séries; 10 — Francês e Inglês — tôdas as séries; 11 — História — tôdas as séries. Os alunos deverão estar no Colégio às 9h30m.

FRAGOSO E MAMEDE COM O MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferência os generais Augusto Fragoso e Jurandir de Bizarria Mamede, que trataram de assuntos de maior importância e de interêsse dos órgãos que dirigem.

Antes dessa conferência, o ministro da Guerra presidiu a reunião dos aniversariantes de janeiro, constantes de oficiais de seu gabinete: coronéis Nélson Souto Jorge e José Fontoura da Cunha, tenente-coronel Jaime de Sousa Moreira, capitão Jorge Schmid e tenente-coronel Carlos Marques Mai, os quais foram saudados pelo chefe do gabinete, general Oscar Luís, que teceu aos mesmos referências das mais elogiosas. Em seu nome dos aniversariantes, falou o coronel Fontoura, agradecendo as homenagens que lhe acabavam de ser prestadas. Também o ministro Ademar de Queirós em ligeiras palavras saudou os seus auxiliares.

FALECIMENTOS

A Subdiretoria da Reserva do Exército solicita-nos tornar público os falecimentos dos seguintes militares: primeiros-tenentes da reserva Luís de Aguiar, ocorrido dia 10-11-66, na GB; Salomão Tiago de Alcântara, dia 30-11-66, na GB; Newton Araújo de Oliveira Borges, dia 2-12-66, na GB; Galeno Correia Viana, dia 24-11-66, em Cruz Alta, RS; Salvador André, dia 2-12-66, em Pôrto Alegre, RS; João Damasceno Lopes Martins, dia 3-12-66, em Vitória, ES; Eduardo Isaías, dia 7-12-66, em Passo Fundo, RS; Hermes Escalante, dia 10-12-66, na GB; Valentim de Março, dia 29-12-66, em Jaguarão, RS; Antunes de Sousa, dia 2-1-67, em Vitória, ES; Pedro Lucas Advíncula, dia 5-1-67, em Fortaleza, CE; segundos-tenentes da reserva João José de Araújo, dia 1-12-66, na GB; Jorge dos Santos, dia 18-11-66, em Salvador, BA; Manuel Rabelo, dia 21-12-66, em Curitiba, PR; Urício Francisco Marques, dia 30-10-66, na GB; Nélson Moreira Seixa, dia 3-1-67, na GB; e Cláudio Baena de Morais Rêgo, dia 5-1-67, na GB; subtenente Arno Oscar Winter, dia 22-11-66, em São Leopoldo, RS; sargentos reformados Carlos Maciel de Sousa, dia 28-11-66, em Uruguaiana, RS; João Henrique de Carvalho, dia 7-11-66, na GB; Marcos Batista da Silva, dia 1-12-66, em São Luís, MA; Luís Gonzaga da Silveira Neto, dia 29-11-66, na GB; e soldado asilado Manuel de Almeida Rios, dia 27-7-66, na Ilha do Bom Jesus, GB.

FEITOS DA FEB

O ministro da Guerra recomenda que seja condignamente comemorado o 22º aniversário dos seguintes fatos históricos: 21 de fevereiro — Tomada de Monte Castelo; 22 de fevereiro — Desembarque do 5º Escalão da FEB na Itália; 23 e 25 de fevereiro — Combate de La Serra; 5 de março — Combate de Castel Nuovo. Essas comemorações deverão constar de palestras sôbre a tomada de Monte Castelo pela FEB e demais fatos históricos. Essas palestras serão precedidas de formatura da tropa e leitura da ordem do dia do ministro da Guerra. No Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial haverá homenagem ao Soldado Desconhecido, seguida de comemoração da tomada de Monte Castelo e dos demais fatos históricos. Na oportunidade, falará o general Sizeno Sarmento. A Secretaria do Ministério da Guerra organizará o cerimonial junto ao Monumento e solicitará ao I Exército o apoio necessário.

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES

Recebemos: «Atendendo pedido de seus associados, participantes do «consórcio sem financiamento», a Caixa de Pecúlio dos Militares está consultando os inscritos para saber se concordam em se transferirem para outro a ser aberto, porém com financiamento. A transferência de um para outro tipo de consórcio visa evitar o prazo máximo de espera que é de 50 meses, enquanto que com um carro 100% financiado, entregue mensalmente pela Caixa, êsse prazo se reduz para 25 meses.

Como disso decorre um acréscimo de Cr$ 24 mil na contribuição mensal, a providência só poderá ser levada a efeito após a concordância dos próprios interessados. As respostas podem ser antecipadas por carta ou telegrama, para a rua Senador Dantas, 117, loja E, ou telefone 42-6788».

INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da PCIP avisa aos inativos e pensionistas que segunda-feira e têrça-feira não haverá expediente. Outrossim, informa que sòmente a partir de 12 horas do dia 8 haverá expediente na PCIP, mantendo o Atestado de Vida o horário de 12h30m às 15h30m, diàriamente.

CLUB MUNICIPAL

A Diretoria do Club comunica ao quadro social, que amanhã, sábado de Carnaval, não haverá expediente na sede central da av. 13 de Maio, 13, 23º andar, entretanto, a Secretaria e Tesouraria funcionarão na sede da rua Haddock Lôbo, a partir das 17 horas, sòmente, para a entrega de carteiras e cartões de quitação, reserva de mesas e pagamento de mensalidades.

Convida a Diretoria o quadro social para a passeata de abertura do Carnaval, pelas ruas dos principais bairros da cidade, no sábado, dia 4, saindo, às 9 horas, da sede de Haddock Lôbo, pedindo aos sócios possuidores de automóveis que prestigiem a referida passeata, comparecendo com seus familiares.

Lembra, nesta oportunidade, a Diretoria, que o horário dos 4 bailes carnavalescos, será das 23 às 4 horas.

Já estão à venda as mesas para o grande baile que será oferecido ao quadro social, dia 25 do corrente mês, no Ginásio Desportivo da sede de Haddock Lôbo, quando serão apresentadas as 16 fantasias vitoriosas nos bailes do Teatro Municipal, Quitandinha, Monte Líbano, Copacabana Palace e Recife.

NOTÍCIAS DA MARINHA

EXAME DE SAÚDE SO VAI SAIR AGORA COM OS CERTIFICADOS

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal está impossibilitado de programar os exames de saúde e de aptidão profissional dos candidatos procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, pelo fato de a maioria dêsses candidatos não ter apresentado o certificado de conclusão do curso ginasial.

Assim sendo, e para evitar maiores prejuízos aos interessados, resolveu prorrogar até o dia 9 a entrega dos certificados, data em que será forçado a cancelar as inscrições dos que não atenderam ao chamado.

OS CANDIDATOS

Os candidatos são os seguintes: Arcádio Joaquim Vieira Filho, Júlio César de Morais, Pedro Ferreira Maciel Neto, Aírton Teixeira Pinho Filho, Válter de Barros Rodrigues Lopes, Paulo César Gil Ferreira, João Carlos Faria Frazão, Enock de Carvalho Goes Filho, Darcio Diniz de Faria, Mauro Melo Cirino, Romário Xavier Cerqueira, Roberto de Araújo Melo, Antônio Jorge Marinho, Luís Osvaldo de Albuquerque, César Roberto Daniel Dourado, Edson Nunes de Castro, Marco Aurélio de Matos, Pedro Aurélio Cerveira Cordeiro, Marcos Heleno Teixeira Stafano e Paulo César Gonçalves Calza.

PROFESSÔRES PARA O COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Pessoal, através do seu Departamento de Instrução, convida os professôres de Ensino Médio a se inscreverem como candidatos a professôres do corpo docente do Colégio Naval, nas seguintes cadeiras: Física, Português, Inglês, Química e Matemática. Os interessados deverão comparecer àquele Departamento, no 4º andar do edifício do Comando do 1º Distrito Naval, diàriamente, no horário de 13 às 16 horas.

NA CASA DO MARINHEIRO

Face ao sucesso alcançado no dia 1 do corrente, quando a Escola de Samba Unidos de Lucas realizou um ensaio geral na Casa do Marinheiro — sede recreativa esportiva —, a mesma escola realizará hoje, às 21h30m, naquele local, outro ensaio.

CENTENÁRIO DO ALMIRANTE FRONTIN

Por determinação do ministro Araripe Macedo, acham-se programadas para o dia 10 de fevereiro as solenidades comemorativas do centenário de nascimento do almirante Pedro Max Fernando de Frontin. A comissão incumbida da organização dos festejos, não tendo podido, por falta dos respectivos endereços, estabelecer contato direto com todos os componentes da Divisão Naval, que, sob o comando daquele ilustre chefe, participou da Primeira Guerra Mundial, convida-os, por nosso intermédio, a participar das referidas solenidades, as quais terão início com missa solene na igreja da Candelária, às 9 horas, seguida de concentração junto ao busto e visita ao túmulo do almirante. Falarão nesses dois lugares, respectivamente, os almirantes Jorge da Silva Leite e Aurélio Linhares, ambos veteranos da DNOG. Às 17 horas, sob o patrocínio da Liga da Defesa Nacional, será realizada sessão solene no salão nobre do Liceu Literário Português. Quaisquer esclarecimentos a respeito poderão ser fornecidos pelo Serviço de Relações Públicas do Ministério ou pelo almirante Prado Maia (telefone 48-1739), em nome da comissão.

VITAL DE OLIVEIRA

Na data de ontem, em 1867, em seu psto de comando a bordo do encouraçado "Silvado", durante o bombardeio do Forte de Curupaiti, falecia o capitão-de-fragata Antônio Vital de Oliveira. O chefe do Estado-Maior da Armada baixou ordem do dia alusiva à data, que será celebrada no próximo dia 14 do corrente.

GINÁSIO SALDANHA DA GAMA

Encontram-se abertas no Ginásio Saldanha da Gama, da Casa do Marinheiro, as inscrições para o curso ginasial diurno, que funcionará de 12h30m às 17 horas, e é destinado aos filhos de servidores da Marinha. A taxa de inscrição e as mensalidades serão de Cr$ 10 mil, existindo vagas de admissão para as quatro séries ginasiais e para o artigo 99.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou, ontem, para os Bancos, no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de **Janeiro**.

ATIVOS

CRIFA
ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES
CONSELHO PENITENCIÁRIO
CONTEL
DENTEL
MINISTÉRIO DA SAÚDE — Lote — 2
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA Lote — 2
MINISTÉRIO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

GEIMA CONQUISTA DIVISAS VENDENDO Cr$ 311 MILHÕES

O GRUPO Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEIMA), órgão colegiado, totalizando 18 membros, sob a presidência do ministro Eduardo Gomes e vice-presidência do marechal Raimundo de Vasconcelos Aboim, está acelerando a efetiva implantação dessa indústria em nosso país, compreendendo inclusive a exportação de material para diversos países.

Segundo consta de relatório daquêle órgão, as exportações referentes ao último exercício, compreenderam acessórios para motores a explosão de aviões, inclusive pistões, totalizando 49.727 quilos, no valor de Cr$ 311.154.000, destinando-se aos Estados Unidos, México, Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Colômbia.

CHEFE DE ENSINO

O coronel Luís Carlos Aliandro, foi classificado pelo ministro, na Escola de Aeronáutica, a fim de desempenhar as funções de diretor do Departamento de Ensino.

ATOS DO MINISTRO

O titular da Pasta da Aeronáutica assinou atos transferindo para a reserva remunerada da FAB, o suboficial José Pereira Leite e o 1º sargento Elpídio Campos Pedrosa, ambos com os proventos correspondentes ao pôsto de 2º tenente; dispensando de servir em Brasília, o 1º sargento Jorge Salin e o cabo Eurípedes Aragão Lima e retificando a portaria que promoveu e reformou o cabo Wilton Gonçalves da Rocha para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido à graduação de 3º sargento.

VAI SERVIR NA INSPETORIA

Foi classificado para servir na Inspetoria Geral da Aeronáutica, o tenente-coronel Hermano da Silva.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Continuam abertas, até o dia 15 de março, as inscrições para o exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Os requerimentos dos candidatos deverão ser remetidos diretamente àquela Escola, em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo.

Instruções e esclarecimentos poderão ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica (7º andar do Ministério da Aeronáutica).

PROMOÇÃO DE SUBOFICIAL

O ministro Eduardo Gomes assinou portaria promovendo à graduação de suboficial, o 1º sargento Carlos José de Oliveira, atualmente servindo no gabinete do ministro da Aeronáutica.

INCLUSÃO DE TAIFEIROS

O diretor-geral do Pessoal solicitou a tôdas as organizações militares da FAB, a remessa dos dados necessários ao preenchimento de claros, a fim de autorizar a inclusão de taifeiros no recompletamento de quadros.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

A Diretoria do Ensino convocou para prestarem inspeção de saúde nas clínicas do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisas da Aeronáutica, que funciona no edifício-sede do Ministério, hoje, às 7 horas, os seguintes candidatos à matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar: Jorge Roberto Sanches, João José dos Santos Filho, José Carlos Pereira Souto, Carlos Hermínio Cardoso Pereira, Antônio de Queirós Barros, Amauri Correia, Antônio Carlos Fernandes Browne, Antônio Luís da Silva Guimarães, Geraldo Teixeira Garcia, Júlio César Lopes Albuquerque, Luís Carlos Denot Medeiros, Gélson da Silva Batista, Domingos Vicente de Castro, Geraldo Pereira da Rocha Filho, Ivan Velamo de Brito e Jorge Luís Sagrilo. Para o dia 9, às mesmas horas, foram chamados Válter de Sousa Cabral, Ubiratan Dias José, Sérgio Antônio Carreirão, Juan Sumas de Oliveira, Gérson Debernard Stelling, Ernesto Américo Fillipons, Clodomildo José do Nascimento, Celso Kropf de Abreu, Carlos Alberto Ribeiro Cruz, Alfredo Eustáquio Cardoso dos Santos, Carlos Alberto Osório de Castro, Antônio Carlos Soares, Antônio Luís Murad de Onofre, Arnaldo Mendes Sobrinho, Sérgio José Américo Pedreira, James Nascimento, Irênio Lopes Barbosa, José Carlos Pires Félix, Maurício Sousa Cabral e Mauro da Costa Gerbassi.

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento do Funcionalismo Será Iniciado Dia 10

O DIRETOR do Departamento do Tesouro, sr. Altemar Dutra de Castilhos, informou ontem ao "DN" que o pagamento do funcionalismo, correspondente ao mês de janeiro último, será iniciado no próximo dia 10, sexta-feira, com o atendimento dos servidores integrantes do lote 1. A escala para o atendimento dos demais lotes, que está sendo elaborada pelo Departamento do Pessoal, oportunamente será divulgada.

PAGAMENTO DE CONTRATADOS

Todos os servidores contratados da Secretaria de Educação e Cultura estão sendo convocados para receber os seus vencimentos, hoáe, dia 3, na sede da Secretaria de Finanças, na rua da Alfândega, 42. O atendimento será feito das 11h03m às 15 horas. Os interessados deverão apresentar os seus documentos de identidade e título eleitoral, sem o que não receberão seus salários. A comunicação é do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração.

PROMOÇÕES NA JUSTIÇA

O governador assinou decretos promovendo, no Ministério Pública da Justiça do Estado da Guanabara, por antiguidade o 4º Curador de Ausentes Teodoro Arthou ao cargo de 13º Procurador; o 3º Promotor Substituto José da Silveira Lôbo ao cargo de 27º Promoto Público; o 33º Defensor Público Wilson Cavalcânti de Farias ao cargo de 3º Promotor Substituto; e o 11º Promotor Público Nerval Cardoso ao cargo de 3º Curador de Ausentes; e por merecimento o 27º Promotor Público Alberto de Almeida e Albuquerque ao cargo de 6º Curador de Acidentes do Trabalho; o 3º Curador de Ausentes Hermano Odilon dos Anjos ao cargo de 18º Promotor; e o 7º Promotor Substituto Luís Eduardo Guimarães Rabelo ao Cargo de 11º Promotor Público.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO MUSICAL

A prova prática (ditado), do concurso para professor de educação musical e artística da Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no próximo dia 12, domingo, às 9 horas e 30 minutos, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273. Os candidatos deverão comparecer com meia hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, Antônio Capute, Clarice Nogueira Grilo Sbrocca, Djalma Guedes, Hugo Valente, Ionny Guimarães de Oliveira, Joel Marinho, José Moreira dos Santos, Madalena Martins Cardoso, Manuel Ferreira Simões, Maria de Lourdes Freitas de Almeida, Maria Helena de Amorim Walsh, Marina de Barros Guimarães, Sebastião Gimenes Lopes, Sônia Magalhães Araújo, Teresinha Pugialli dos Reis, Vanda Abreu Barbosa Lima, Antônio José Vidal, Arlido da Silva Gils, Francisco Moreira da Silva, João Batista Pereira Bastos, José Ramalho Tenório, Maria Célia de Castilho Provenzaon e Orlando Carlos.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

A identificação da prova escrita do concurso para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de português, da Secretaria de Educação e Cultura, será realizada no próximo dia 13, segunda-feira, às 13 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Finanças e Saúde de três meses, Antônio Carlos de Oliveira, Amélia Gomes de Matos, Carmem S. Rodrigues, Leunam Lisboa Bastos e Úrsula O. Chedid; de seis meses, Jesuína F. e Sousa, Iraildes M. de Oliveira, Maria Isabel Schluter, Carmelita Ramos Ourofino e Válter Paranhos; de nove meses, Ernestina N. Boacnin e Elídia Vidal Leite Ribeiro; e de doze meses, Luciano Correia de Sá.

CESSÃO DE TERRENOS

O governador designou o sr. Arnaldo Santana de Moura para, come representante do Estado, assinar contratos com a União de cessão de terrenos federais situados no Morro de São Carlos (para construção de uma escola primária); avenida dos Democráticos e Vila Turismo.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Para tratar de assunto de seu interêsse estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, os seguintes contribuintes: Valdemar Caetano de Oliveira, Wilson Maximiano da Cunha, Valdemiro César Pinto, Valmour de Faria Nogueira, Válter Guimarães, Valdemar Otaviano Pinheiro, Vilma Lemos de Oliveira, Valdir Pinheiro Alves, Válter dos Santos Dias, Wilson Américo de Oliveira, Valdir Martins Lacerda, Válter dos Santos, Valdelírio Mendes Saraiva, Válter Frazão Mendes, Válter José de Sousa, Válter Deulefeu, Valdemir da Cunha e Silva, Valdemar Gomes Teixeira, Valdir Impronta, Wilson Lopes, Wilson de Sousa, Valdemar Alves Cardoso, Valdete Lino Moreira, Wilson Almeida, Vanda de Azeredo Coutinho Rocha, Valdir Francisco Caetano, Washington Rosário, Valdir Augusto Setúbal, Vanda Coelho de Morais, Verneci Cardoso Siqueira, Valdemar Magorno, Válter Benedito dos Santos, Válter Azevedo Monteiro, Valdemiro da Silva, Válter de Assis Pinheiro, Valdemar Vanicore, Valdomiro Silva, Valme Meneses Bezerra, Vilma Fernandes da Silva, Valdemiro Faria de Oliveira, Valdemar Barreto, Válter de Oliveira, Válter Martins, Vilma Costa Ferreira, Noel Alves Marinho, Marinone Cabral Pinto, Ana Lúcia Magalhães, Wilson Ribeiro da Silva, Wilson Martins dos Santos, Welington Teixeira de Araújo, Válter Vicente de Magalhães, Valdemar Henrique da Fonseca, Valdemar Nunes de Oliveira, Iraci Miguel Marques Barbosa e Nildo Vargas.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35 por cento sôbre os padrões de vencimentos que recebem, aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: Jandira de Oliveira, Norma Krause de Almeida, Helena de Oliveira, Rosa Mendes Pedreira, Alírio Réveilleau, Regina Naslausky Mibielli, Delfim da Fonseca, Mariano Gonçalves Fernandes, Estela Deolinda Juliano da Fonseca Teixeira e Hugo Guichard Júnior.

PÔSTO AGRÍCOLA Nº IV

Com nota de urgência, o governador desapropriou os lotes 12, 13, 14 e 15 da Quadra nº 3, situados na avenida Marechal Barreto, em Campo Grande, necessários à ampliação do Pôsto Agrícola local.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública: Damião Giorgio para chefe da Seção de Material, dos Serviços Gerais; Válter Santana Franco Maia para secretário do diretor do Centro de Contrôle de Segurança, da Superintendência Executiva; Munir Hamdan para chefe de Grupo de Operação, do Centro de Contrôle de Segurança, da Superintendência Executiva; Dirceu Soares Marinho para chefe de Grupo de Operação, do Centro de Contrôle de Segurança, da Superintendência Executiva; e Joaquim Floriano Franco da Rocha para chefe do Serviço de Operações, do Departamento de Ordem Política e Social, na Secretaria de Serviços Sociais; Jorge Dutra para chefe da Subseção de Material, da Seção de Expediente do Departamento de Recuperação de Favelas; e Maria da Glória de Carvalho Veloso para chefe da Seção de Classificação e Lotação da Divisão de Pessoal; na Secretaria de Educação e Cultura: Zeli Padilha da Silva e Léda Pereira para subdiretoras de escolas do Departamento de Educação Primária; e Eunice de Gusmão Kleinpaul para chefe da Seção de Enfermagem Escolar do Serviço de Medicina Escolar da Divisão de Saúde Escolar do Departamento de Serviços Complementares; na Casa M... Orlando Amaral para chefe de turma da Assistência de Vigilância, da Assessoria de Segurança; e Válter Luís da Silva para Assistente de Vigilância, da Assessoria de Segurança; na Procuradoria Geral: Maria Inês dos Santos para secretária do Procurador Chefe, da Revista de Direito; e Maria da Silveira Lôbo para chefe do Serviço de Contrôle, da Revista de Direito; e na Secretaria de Administração: Lourival Pinto para chefe do Serviço de Distribuição de Viaturas, da Divisão de Operação, do Departamento de Locomoção, da Superintendência de Transportes e Comunicações; e Dino Fioravanti de Melo para chefe da Seção de Contrôle da Despesa, do Serviço de Contabilidade da Divisão de Pagamento, do Departamento do Pessoal. Em outros atos, a mesma autoridade nomeou, ainda, Lupércio de Faria para chefe e Fomento da Produção Animal, do Departa- de Distrito Veterinário, da Divisão de Defesa mento de Obras, da Secretaria de Obras Públicas; Maria da Rocha Celestino para chefe da Seção de Estatística, da Divisão de Administração, da Secretaria de Saúde; Francisco Romão de Sousa para o cargo de contínuo do II Tribunal do Júri, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara; e Geraldo Lamego Matos para, sem prejuízo de suas funções, responder pelo expediente da Região Administrativa da Penha, da Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do Govêrno, em virtude da exoneração, a pedido, da administradora regional, Ilva Tavaresde Oliveira.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Guilherme Sias Barbosa — Sim, sem vencimentos; na Secretaria de Educação e Cultura: Rio Café Concêrto — Arquive-se; na Secretária do Govêrno: Ari Anapurus e outros — Deferido; mantenha-se o despacho recorrido; e na Secretaria de Segurança Pública: Ari Paulo da Sil av— Deferido; e Ubirajara Lacerda de Oliveira — Revogo o meu despacho de 7-1-67 à vista do nôvo parecer da Secretaria de Segurança, e mantenho o indeferimento.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Nair Soares paar a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IAESG; Maria José Neves de Jesus para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Maria Heroína Amaral para a Secretaria de Saúde; Benjamim da Costa Loureiro para a Secretaria de Administração (Supervisão das Comissões de Inquérito Administrativo); Jorge de Almeida Cunha Medeiros para a Secretaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; Roberto Fontainha Correia da Silva para a Secretaria de Finanças; José Artur Césari para a Secretaria de Segurança Pública; Wilson Ribeiro de Miranda para a Secretaria de Administração (Departamento de Imprensa); concedendo afastamento do país pelo prazo de dois meses a partir de 1º de fevereiro de 1967 ao médico Rui Bayma Archer da Silva a fim de realizar estágio na Universidade de Berna, Suíça; e no período de 1-2-67 a 31-3-67, a professôra Regina Célia Werneck Monteiro, a fim de realizar, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores, viagem, de propaganda da música brasileira aos Estados Unidos da América do Norte.

Despachos: Maurício de Nassau Vasconcelos — Indeferido, o requerente, quando era serivdor do Estado, deu mostras, de não ser útil à administração; Severiano Vieira — Indeferido; e José Heraldo Moreira — Indeferida a licença tendo em vista o parecer do presidente do IASEG.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Fabrício Vilela — Cumpra-se; Manuel Henrique de Sousa, Breno Maisonete Lobato, Vicente Rodrigues dos Santos, Zenésio Vieira, Xavier Joaquim Pacheco da Costa, Jurema da Paciência Nabuco, Rui de Lima Fernandes Maia, Mário Forino, Luísa Nogueira Gonçalves, Oresto Moreira de Santana, Miguel Fernandes Gentil, João Batista Martins, João Monteiro Pinto, Irineu Marcelino dos Santos, Mário Meneses Vieira, Wilson Rodrigues e Serena Consórcia Correia Campos Lima — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Bernardino Quirino — Autorizo o abono das faltas; Elias Jácomo da Silva Felisdora Baurdalle Teixeira Mendes Edison Teixeira, Osvaldo Ribeiro e Suzana Teixeira Mendes de Melo — Indeferido; Leidino Ramos Pansos — Arquive-se; Décio Francisco de Oliveira e Silvestre Joaquim de Oliveira — Concedido o salário-família.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, das 10 às 15 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 1.800 a 1.998. Código 26 — IPEG — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 42 a 78. Código 30 — Pedidos de 1.73 a 1.488.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.300 a 100.368. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 100.018 a 100.022. Código 30 — Pedidos de 100.685 a 100.767. Código 26 — IPEG — Pedido 71.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.400 a 300.455. Código 21 — Contratado com mais de doze (12) contribuições — Pedidos — de 300.006 a 300.021. Código 03 — Pedidos — de 300.369 a 400.412.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos — de 500.13' a 500.165. Código 26 — IPEG — Pedido — 73. Código 30 — Pedidos de 500.206 a 500.239.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.321 a 700.399. Código 21 — Contratado com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 700.018 a 700.020. Código 26 — IPEG — Pedidos 46 a 50. Código 30 — Pedidos de 700.486 a 700.519.

Alunos Cantam Drama de Vagas no Bloco de Carnaval Amanhã

O drama dos excedentes vai mesmo ganhar as ruas, durante os dias de Carnaval: isto ficou assentado, durante uma reunião, ontem, quando os alunos decidiram formar o bloco dos «excedentes» que vai cantar música própria — adaptada à «Máscara Negra» — e êsse desfile terá início amanhã, prolongando-se durante todos os dias dos festejos carnavalescos.

Detalhes relacionados com a reivindicação que apresentaram ao governador Negrão de Lima, com quem terão um encontro às 16 horas de hoje, também foram discutidos, e todos os excedentes estão convocados para comparecerem ao pátio do MEC, às 14 horas, de onde vão sair em passeata, rumo ao Palácio Guanabara.

BLOCO VEM AÍ

«Faremos nosso movimento em ordem, e para isto estamos tentando permissão das autoridades policiais,» frisou um dos membros da comissão de alunos que coordena o movimento acrescentando: «O povo já apóia nosso movimento, que, agora, vai ganhar a popularidade do Carnaval».

Algumas letras — tôdas adaptadas à música de «Máscara Negra» — já foram preparadas pelos candidatos, que pretendem iniciar seu desfile, a partir de amanhã, passeando pelas principais ruas da cidade, durante os quatro dias de Carnaval.

As fantasias já estão também sendo confeccionadas e a maioria vai se apresentar vestidos de médicos e alguns de «enfermeiros» — «para atender à sugestão do professor Leme Lopes» — acentuou um dos alunos, mas êsse desfile não ficará apenas na área da medicina: a fileira dos excedentes de medicina está se engrossando com a adesão de candidatos de engenharia e química, que também vão cantar seus cantos de protestos pela escassez de vagas no ensino superior do Brasil.

Hoje os alunos vão acertar os detalhes dêsse desfile, que sairá às ruas amanhã, e convocam todos os seus colegas de engenharia e química para aderir ao movimento: «Êle visa transmitir ao povo, de uma maneira alegre, um panorama triste», definiu um vestibulando de medicina.

VÃO A NEGRÃO

O «bloco dos excedentes», entretanto, é assunto para amanhã: hoje, os alunos estão preocupados com o encontro que terão com o governador Negrão de Lima, a quem vão reiterar seus apelos, e de quem esperam ouvir as mesmas justificativas do professor Haroldo Lisboa da Cunha.

Para êsse encontro, os estudantes pretendem partir, em passeata, do pátio do MEC, às 14 horas.

Sôbre o encontro que manteriam com dona Iolanda Costa e Silva, não foi possível, devido à viagem do marechal Costa e Silva, que se encontra fora do Rio. Todavia, têm a promessa de que tanto ela, como o coronel Mário Andreazza, os receberão, logo após o Carnaval.

Enquanto isto, mães e pais, além dos próprios alunos, colhem assinaturas em seus abaixo-assinados, e mais de 5.000 signatários já atenderam os pedidos dos alunos.

Embora o movimento ganhe o sucesso e o apoio do povo, a polícia ainda se mantém no pátio do MEC: lá é o único lugar onde os alunos não podem se reunir para debater problemas de vagas e encaminhar suas reivindicações.

Coluna do Diretório

Hospital Oferece Residência Para Médicos: FCM

A direção do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas, distribuiu, ontem, a seguinte nota:

O HCPE oferece bôlsas para médicos-residentes com moradia e alimentação.

O programa inclui treinamento prático em sistema de rodízio de acôrdo com a especialidade, palestras, reuniões científicas, plantões de hospital e emergência.

a) — Clínica Médica — 6 vagas.
b) — Cirurgia Geral — 7 vagas.
c) — Radiologia — 2 vagas.
d) — Anatomia Patológica — 2 vagas.

Inscrições no Serviço de Residentes Estagiários e Bolsistas do HCPE — Tel.: 54-2010.

Canto já Tem Porta Aberta

Estão abertas, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do DNE, as inscrições dos cursos de formação de professorando em Canto Orfeônico e Educação Musical. Igualmente poderão ser feitas inscrições para os cursos de extensão, cuja duração varia de seis meses a um ano, em Apreciação Musical, Regência de Coros, Folclore Musical, Técnica Vocal e Prosódia, Mestre de Banda e Tecnografista Musical.

As inscrições, que se prolongarão até o dia 2[illegible] do corrente, devem ser feitas na Secretaria do CNCO, na Praia do Flamengo, 113, térreo, no horário de 11h30m às 17h30m.

Os cursos, êste ano, serão também realizados à noite.

Farmácia Sai Para Provas

Já se encerrou o prazo para inscrições do vestibular da Faculdade Nacional de Farmácia e Bioquímica, cujas provas estão marcadas para os seguintes dias: Física — 9-2-67 — 15 horas; Biologia — 10-2-67 — 15 horas; Química — 11-2-67 — 15 horas.

Enquanto isto, o DA lembrava algumas das atividades profissionais do farmacêutico-bioquímico: Pesquisa Científica — Análises Clínicas — Laboratório Industrial Farmacêutico — Bromatologia: Indústria de Alimentos — Análises Bromatológicas e Tecnologia dos Alimentos — Saúde Pública (sanitarista) — Indústria de Cosméticos e Higienizantes — Magistério.

Desenho já Tem Inscrição Para Vestibular

Eis a nota distribuída, ontem, pela Secretaria da Escola Superior de Desenho Industrial:

As inscrições para os exames vestibulares de 1967 na ESDI estão abertas até 14 do corrente, em sua sede, na rua Evaristo da Veiga, 95, das 12 às 17 horas.

Os exames vestibulares iniciar-se-ão dia 17.

A ESDI, órgão do Estado da Guanabara, diploma desenhistas industriais e programadores visuais.

REITOR CRIA COMISSÃO PARA PLANEJAR «CAMPUS» DA UEG

O reitor da Universidade do Estado da Guanabara, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, instituiu, através de Portaria, a Comissão de Planejamento e Implantação do Campus da UEG (COPLIMC), que deverá ser integrada além de técnicos pertencentes aos quadros da UEG, ou não, de representantes do Poder Executivo estadual, do Conselho Universitário, do Conselho de Curadores, do Diretório Central de Estudantes e de entidades de classe da engenharia e da arquitetura do país.

A Comissão a que se refere o artigo funcionará sob a presidência do Reitor, a vice-presidência do vice-reitor, e terá, como Coordenador Geral, o diretor do Departamento Técnico.

A Comissão de Planejamento e Implantação do Campus (COPLIMC) distribuir-se-á em quatro grupos de trabalho com as seguintes atribuições, respectivamente:

a) Planejamento geográfico do CAMPUS.

b) Urbanização da gleba a que se refere a Lei Federal nº 5.178, de 1º de dezembro de 1966, e aproveitamento das estruturas de concreto armado e fundações nela existentes.

c) Projeto arquitetônico individualizado das unidades e órgãos definitivos do .... CAMPUS universitário.

d) Instalação provisória de Institutos básicos e de órgãos centrais da Universidade, na gleba em causa, nos têrmos das prioridades estabelecidas na Resolução nº 296/66.

A execução de planos e projetos realizados dependerá de prévia autorização do Conselho Universitário.

Poderá a Comissão de Planejamento e Implantação do Campus distribuir-se em grupos outros que os estabelecidos no artigo 3º, desde que assim entenda mais conveniente.

Diário Escolar

"Estudantes do Ano" 1966

Edson Jurado da Silva, é «Estudante do Ano» 1966, como melhor aluno da Escola de Medicina e Cirurgia do RJ

Jurado é o Melhor Aluno da Medicina

ÉDSON JURADO DA SILVA, o melhor aluno-formando da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, um dos «Estudantes do Ano» 1966, na promoção realizada pelo «Diário de Notícias», que classifica os melhores alunos de tôdas as carreiras de nível superior. A deputada Lígia Maria Lessa Bastos será a sua madrinha na cerimônia de diplomação, na qual receberá o «Troféu Esso», da Esso Brasileira de Petróleo, dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

VIDA ESCOLAR

Édson fêz o primário no Colégio São João Bosco e na Escola São Paulo, o ginasial no Ginásio Estadual Clóvis Monteiro, o científico no Colégio Estadual Mendes de Morais e, finalmente, o preparatório para Medicina no Curso São Salvador. Tem os cursos: «Introdução à Radiobiologia» (Instituto de Biofísica da EMC-RJ e Comissão Nacional de Energia Nuclear), pós-graduação «Gastro-enterologia» (escola de pós-graduação médica Carlos Chagas), pós graduação «Hepatologia» (UEG), pós-graduação «Nefrologia» (UEG), «Embriologia Geral» (Associação dos Docentes da EMC-RJ), emergência em «Obstetrícia e Ginecologia» (Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ). Bolsista da SUSEME, estagiou na cadeira de Clínica Cirúrgica do professor Ugo Pinheiro Guimarães, foi primeiro interno da 25ª Enfermaria, Serviço de Clínica Médica do professor Lafaiete Rodrigues Pereira, Internato em Clínica Médica e Cirúrgica na Sata Casa de Misericórdia. Apresentou trabalhos sôbre «Gastro-acidograma na Clínica» e «Proscilaridina na Insuficiência Cardíaca Congestiva».

PORQUE MEDICINA

«Desde pequeno, me lembro que brincava de ser médico, porém naquela época não tinha idéia real do que era a Medicina, pois além da pouca idade, apenas entrava em conta com a profissão quando minha mãe me levava ao pediatra que acompanhava meu desenvolvimento. À medida que os anos foram passando e eu me transformando pouco a pouco em adulto, a vontade de ser médico persistia, não agora movida por uma simples simpatia, mas por algo mais forte, algo que é inerente à própria profissão — o de ser útil aos nossos semelhantes, pois onde quer que haja um ser humano, haverá sempre um médico aconselhando, aliviando as dores, curando se possível, com auxílio da moderna profilaxia, cuidando para que amanhã o homem seja mais saudável e feliz. E' aliviando a dor física e psíquica que mais ajudamos os nossos semelhantes e conseguimos em troca paz de espírito, alegria de viver: a verdadeira felicidade. Escolhi a Medicina, também, porque a mesma abrange grande campo da atividade humana, pois para o espírito nos oferece o que tem de técnico e científico, já que seus princípios estão apoiados em bases científicas».

Matrículas Para Excedentes do Normal Vêm Depois do Carnaval

O drama das excedentes do concurso à primeira série do curso normal poderá ter fim, logo após o carnaval: uma nota distribuída, ontem, pela diretoria do Instituto de Educação frisa que, a partir do dia 10, serão divulgados os roteiros de exame médico para aquelas alunas, para efeito de matrícula.

Em entrevista recente ao "Diário Escolar", o professor Vitório Bergo confirmava a promessa formulada pelo governador Negrão de Lima, sôbre a matrícula daquelas alunas: "isto é fato consumado, sôbre o qual não resta colocar dúvidas"

O PAI

Entretanto, enquanto não foram tomadas medidas objetivas, para encaminhar a solução do problema, os pais das alunas mostravam-se apreensivos, e isto pode ser traduzido nas palavras do senhor Carlos Silva: "Evidentemente, ficamos agradecidos às autoridades por terem decidido pelo aproveitamento de nossas filhas, mas enquanto a gente não as vê dentro da escola, ficamos preocupados".

A nota distribuída, ontem, foi a seguinte:

Os roteiros para exame médico das candidatas excedentes no Concurso de Classificação à primeira série normal do Instituto de Educação e Escolas Normais Oficiais da Guanabara serão entregues, no Instituto de Educação, a 10 de fevereiro às 9 horas.

Os candidatos deverão trazer dois (2) retratos 3 x 4 e identidade.

FALTA DE ENERGIA ATRASA OS RESULTADOS

Ainda não será esta semana a divulgação das notas dos vestibulandos de engenharia: esta informação foi divulgada, ontem, pela CICE, em nota oficial, na qual salienta o problema da escassez de energia elétrica, que, vem dificultando a computação dos resultados.

Enquanto isto, um gruop de pais, solicitava ao «Diário Escolar», para lançar um apêlo, no sentido de que aquela comissão tomasse as providências, visando aproveitar maior número de candidatos, em decorrência das desistências que deverão se verificar entre os aprovados.

A NOTA

A nota distribuída, ontem, pela CICE, foi a seguinte:

«A CICE mais uma vez salienta que a classificação e os pontos obtidos no concurso unificado de habilitação às escolas de engenharia e institutos básicos, serão divulgados de acôrdo com o desejo do sr. Ministro da Educação e Cultura, provàvelmente até o fim da próxima semana.

Por outro lado, esclarece que os referidos resultados não foram ainda divulgados, em virtude de dificuldade na utilização do computador eletrônico, devodo à sobrecarga de trabalho ocasionada pela deficiência no fornecimento de energia elétrica».

Quase Sai Briga na Prova de Latim: Alunos Atrasados Ficaram de Fora

Alunos retardatários tentaram, ontem, com violência, invadir o prédio da Faculdade Nacional de Dierito — CACO — onde se realizava a prova de latim, sendo impedidos pelos funcionários da faculdade, que, inclusive, tiveram muito trabalho para evitar a degeneração do conflito, pois os estudantes estavam dispostos a partir até mesmo para a luta corporal, afirmando um dêles que «está tudo tôrto nesta faculdade, pois, por um atraso de cinco minutos, perderemos um ano de estudos».

Enquanto isto, no interior da faculdade, os 655 alunos que chegaram dentro do horário previsto para o início do exame que aprovará apenas 200, alheios ao que se passava lá fora submetiam-se a prova, que segundo alguns veteranos que se encontravam na rua, «foi a mais fácil dêstes últimos anos no CACO», mas, o detalhe que mais chamava a atenção dos vestibulandos era o fato de haver um cego sendo examinado pelo sistema «Braille».

CONFLITO

Apesar do início da prova estar marcado para às 9 horas, o professor Hélio Gomes, diretor da FND, ficou postado na portaria do prédio, de relógio na mão, até 9h15m quando chamou ainda alguns estudatnes que tomavam café no bar ao lado, e com êles entrou na faculdade deixando ordens expressas aos porteiros, «que não permitissem a entrada no prédio, de qualquer pessoa a partir daquele momento».

Cinco minutos após ter o diretor subido, começaram a chegar alguns estudentes retardatários que apelavam aos funcionários para que os deixassem entrar, recebendo sempre uma negativa como resposta. Quinze minutos depois do fechamento das portas, o número de vestibulandos atrasados já chegava a 10, que desesperados por sentir que não lhes seria permitido fazer prova, resolveram usar de violência, aproveitando a entrada de um dos professôres da faculdade, tentaram com êle penetrar levando de roldão os funcionários que garantiam a porta.

A resposta dos funcionários também foi pronta e violenta, que, apesar da desvantagem numérica, conseguiram impedir o intento dos estudantes, fazendo-os retroceder para fora do prédio, onde ficaram entre lamúrias e provocações, até que se retiraram afirmando que fariam um requerimento exigindo uma banca especial para examiná-los.

CEGO EXAMINADO

Fato que despertava a curiosidade de tantos quantos passavam pela secretaria, era de que no seu interior prestava exame, o jovem Celso Leonel, que por ser cego fazia a prova pelo sistema «Braille», ajudado pela senhorita Rosamaria Kelbert, secretária do professor Vandick Nóbrega, presidente da comissão coordenadora da prova.

A secretária ditava para o estudante as questões da prova, que êle em seguida passava para o «Braille», e ditava as respostas que eram datilografadas pela môça.

O professor Vandick Nóbrega, afirma ainda, que «a prova de latim foi realmente fácil, pois a comissão exigiu apenas uma tintura elementar da língua latina, indispensável ao curso jurídico nos moldes das faculdades de direito».

Prosseguiu o prof. informando que «pela primeira vez em 20 anos entra nas questões, um dos parágrafos das «institutas de Gaio», no exame vestibular».

OUTRAS PROVAS

O diretor da faculdade, prof. Hélio Gomes, informou que, «só haverá possibilidade de novas provas, caso o número de aprovados nestas duas, — português e latim — seja superior superior a 300».

Informa ainda o diretor, que os resultados dêste vestibular, deverão ser divulgados na sexta-feira da próxima semana.

CONTINUAM ABERTAS INSCRIÇÕES

«A grande receptividade e o grande interêsse dos estudantes, eis o que mais nos estimula em levar essa mensagem atual sôbre o Brasil, organizada em curso sôbre «Realidade Brasileira», mostrando nossos problemas e nossos progressos», afirmou o general José dos Santos Calheiros, um dos colaboradores do «Diário Escolar» na coordenação dêsse curso, cujas inscrições ainda se encontram abertas, para preenchimento das vagas finais.

Reunindo uma série de cinco conferências — proferidas por pessoas que lidam com os problemas sócio-econômicos do país, seguidas de debates, além de cinco sessões cinematográficas, mostrando aspectos rurais e industriais de várias regiões do Brasil, preenche o calendário dêsse curso, cujo início está previsto para às 18 horas, no Teatro Maison de France no próximo dia 13.

COMO SERA

Inteiramente gratuito, êsse curso, organizado pelo «Diário Escolar», com a colaboração da Sociedade Brasileira de Geografia, da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, além do cineasta Jean Manzon, visa dar uma visão global da atualidade sócio-econômica-cultural do Brasil, nos dias atuais.

Englobando dez sessões, o início está previsto para o próximo dia 13, às 18 horas, no Teatro Maison de France.

As inscrições podem ser solicitadas por um dos telefones: 5[illegible]-8446 ou 42-4357.

Vasco Decide Hoje Destino de Brito

NOS entendimentos que serão mantidos hoje entre o vice-presidente de futebol, Armando Marcial, pelo Vasco e Airton Bonfim, representante do Santos, no Rio, poderá ser decidido o destino do zagueiro central Brito.

Zizinho, já deu parecer favorável a sua venda e o Vasco vai pedir ao Santos o ponteiro Abel e mais uma compensação financeira, pelo passe de Brito, ou então, a troca pura e simples por Amauri ou Dorval e Abel.

Se não fizer negócio com o Santos, o Vasco espera vender Brito ao Corintians, que também mostrou interêsse pelo seu concurso.

Hoje, haverá coletivo em São Januário, sendo depois os jogadores liberados até a próxima quinta-feira. O primeiro amistoso depois do carnaval será no dia 12, possìvelmente, em Vitória, contra o Rio Branco.

Chirol: Não me Levem a Mal é Carnaval Mas Tem Futebol

MESMO sendo domingo de carnaval, o Botafogo jogará em Quito ou Bogotá — ainda não está acertado o local nem o adversário — aparecendo mesmo que os botafoguenses vão ter que ouvir de Chirol uma espécie de desculpa: «não me levem a mal, é carnaval, mas tem futebol».

Enquanto isso, o presidente Nei Palmeiro decidiu mandar o seu assessor para os Assuntos do Futebol, Nílton Santos, à São Paulo, a fim de localizar Parada, com quem conversará tentando convencer o jogador a retornar ao clube para uma conversa com os dirigentes, procurando assim uma fórmula para o impasse criado com a suspensão do seu contrato.

EUFORIA É GRANDE

A euforia entre os alvinegros, pela conquista da Taça IV Centenário de Caracas, com uma vitória de alto gabarito sôbre o Barcelona, uma das fortes equipes espanholas. Todos acham que agora o time vai engrenar e no Torneio Roberto Gomes Pedrosa já mostrará uma equipe à altura das tradições botafoguenses.

As atuações de Afonsinho, Paulo César, Chiquinho e Rogério, excelentes, segundo telegramas do chefe da delegação, deixaram os dirigentes convictos da não necessidade de procurar reforços fora do clube, pois tdoos êstes são jogadores que saíram do time juvenil. Outra satisfação prende-se às boas partidas feitas por Aírton, jogador que resolveu o problema de «rompe-área», tônica maior do alvinegro, no campeonato de 66.

Flu Volta Sem Ter Nôvo Jôgo

A DELEGAÇÃO do Fluminense regressou de Belo Horizonte ontem, às 9 horas, porque o coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, não concordou na realização da partida com o Atlético Mineiro, no próximo sábado.

Disse o coronel José Guilherme que a promoção não teve sucesso, causando-lhe um prejuízo de Cr$ 25 milhões aproximadamente. O Fluminense pediu para o jôgo de sábado Cr$ 10 milhões ou renda dividida, o que o presidente não concordou em pagar.

Os jogadores do Fluminense foram recebidos pelo vice-presidente Dilson Guedes, que os aguardava no aeroporto desde às 8 horas. Disse o sr. Dilson Guedes que o prêmio pela vitória sôbre o Náutico será de Cr$ 80 mil e ainda poderá ser pago amanhã, dependendo do trabalho da tesouraria do clube. Todos os jogadores foram liberados pelo técnico Tim, com ordem de apresentarem-se no dia de amanhã, pela tarde, para revisão médica e individual.

Cabralzinho achou que não era leão e, por isso, reclamando dos critérios de Martim Francisco, acabou abandonando o treino

Cabral Abandona Treino Dizendo Que Não é Leão

— "PAREI porque não sou leão, sou humano e êsse tipo de treinamento é para matar», foram as palavras que Martim Francisco ouviu de Cabralzinho, por ocasião do individual, ontem, na Vila Hípica, ao interpelá-lo sôbre o motivo de ter parado de se exercitar com os companheiros.

Depois dessa resposta, Cabralzinho abandonou o treinamento, faltando dez minutos para o encerramento, não mais retornando ao campo, criando assim o primeiro problema para a direção do campeão carioca, em apenas uma semana de treinamentos dados por Martim Francisco, no que êle chama de «método alemão que eu aperfeiçoei».

TREINO TÁTICO

O individual durou 45 minutos. Foi bem puxado, pior até que os dois primeiros. Depois teve 40 minutos de treino tático com piques, chutes o gol, tabelas e vários outros esquemas de jôgo, tanto para o ataque como para o defesa.

Para hoje, está marcado o segundo coletivo dos bangüenses, desde que Martin assumiu a direção do quadro. O treinamento será pela manhã, em Môça Bonita.

PAULO BORGES, NÃO

Indagado sôbre a possibilidade da cessão de Paulo Borges ao Palmeiras, em troca por Ademar e mais uma compensação financeira, o presidente Eusébio de Andrade disse que o Bangu não quer vender nenhum dos seus titulares, muito menos Paulo Borges — para êle o maior atacante do futebol carioca — declarando ser o jogador inegociável.

Quanto a Ademar, afirmou ter interêsse na vinda do atacante palmeirense, mas comprado ou por empréstimo, nunca numa troca por Paulo Borges, que não tem preço, para clube algum do mundo.

CBD Reúne Para Dar Nôvo Organograma ao Futebol

JOÃO HAVELANGE e Sílvio Pacheco, reeleitos presidente e vice-presidente da CBD para um nôvo triênio, deram posse na manhã de ontem aos novos diretores da entidade.

Vários desportistas compareceram à solenidade, destacando-se a presença do coronel Valente, diretor da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, além de tôda diretoria da nova entidade de Cronistas Esportivos (ACEG).

João Havelange fêz a apresentação individual de cada nôvo diretor e depois da posse houve logo a primeira reunião da nova diretoria, composta por João Havelange, Abílio de Almeida, Jerônimo Bastos, Álvaro Paz, Heleno Nunes, André Richer e Osório de Almeida.

RESOLUÇÕES

A primeira reunião da nova diretoria tomou duas resoluções apenas: reconduzir todos os membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, enquanto o Olaria teve pena de suspensão para jogos internacionais, dada como cumprida, porque pagou sua dívida à CBD.

ORGANOGRAMA

O almirante Heleno Nunes, que é o homem forte do futebol da CBD, disse à reportagem do «DN» que os membros do seu Departamento, por coincidência irão passar o carnaval em Teresópolis, e aproveitarão a oportunidade para fazer o organograma do futebol da entidade máxima.

PROVIDÊNCIAS

A CBD também já está tomando as providências para o embarque das delegações que concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Futebol Amador a ser disputado a partir do próximo dia 11, em Belo Horizonte.

SUGESTÃO AO CND

José BRIGIDO

Há uma tradição no esporte brasileiro que precisa ser derrubada: a vitaliciedade dos ocupantes dos cargos administrativos das associações e entidades dirigentes. Um cidadão é guindado a tal ou tal pôsto e lá fica a vida inteira, depois de haver prestado serviços valiosos (quando isto acontece), mas caindo no ramerrão, escravizando-se à rotina e obrigando àqueles que o seguem a fazer o mesmíssimo papel da manada de carneiros fiéis aos passos da madrinha que a antecede, fazendo bimbalhar o pequeno sino atado ao pescoço. Nesses casos, os diretores, subdiretores etc. raramente podem fazer valer suas idéias e seus pontos de vistas se não obtiverem, antes, o beneplácito do presidente, e, assim, ou se apagarão totalmente numa passividade humilhante ou terão que ceder o pôsto a substitutos prèviamente aprovados pelo manda-chuva. Em alguns lugares, tudo é politicamente disposto, de modo que as assembléias, e outras reuniões coletivas determinadas pelos estatutos, já trabalhadas à socapa, procedem como aquela famosa vaquinha de presépio, a balançar a cabeça afirmativamente, para cima e para baixo, sempre que houver uma pretensão do presidente a aprovar...

Muitos clubes já possuem em seus estatutos uma cláusula determinando prazo fatal para a eleição de diretorias novas ou de, pelo menos, de um outro presidente, para evitar que o continuísmo, ainda vicejante na CBD, na CBB, na FMB etc., continui, impávido, no poder ou que, por isto mesmo, favoreça a nutrição de grupos oligárquicos oriundos de velhas panelinhas. O Fluminense F. C., por exemplo, dá ao presidente um mandato de 3 anos consecutivos, sem direito à reeleição. O Conselho Nacional de Desportos deveria tomar uma atitude a êsse respeito, fixando prazo para a permanência do presidente e determinando que, findo êsse prazo, será proibida a reeleição do antigo dirigente. Esta não seria apenas uma medida altamente moralizadora, mas revigoradora, renovadora, útil aos interêsses administrativos dos clubes e das entidades dirigentes nacionais, estaduais etc., evitando abusos e forçando a substituição de elementos que se grudam aos postos e sòmente os largam quando morrem ou quando sobrevém um cataclismo, com o caráter de enfarte ou coisa semelhante. Os tempos são outros e é preciso mudar para melhorar. Há indivíduos seguros a altos cargos esportivos há longos anos. Envelheceram ali, estão ficando gagás e continuam a ocupá-los, embora já não possam ter, sequer, idéias lúcidas. Mas querem mandar, querem continuar usufruir os benefícios que o prestígio da função lhes assegura, ainda que, de quando em quando, para disfarçar, se queixem do sacrifício que fazem...

Flamengo Aguarda o América Para Saber se Obterá Zèzinho

Zézinho passou nos exames médicos, está apto, mas tudo agora depende dos entendimentos que Flamengo e América manterão sôbre o assunto, pois a troca por Itamar tornou-se difícil, uma vez que Luís Carlos teve seu passe colocado à venda, ontem.

Os rubronegros regressaram na noite de ontem de Aracaju e ainda no aeroporto o técnico Renganeschi dispensou todos os jogadores, que sòmente voltarão a se apresentar na quinta-feira à tarde, na Gávea.

SOLUÇÃO

Hoje, o sr. Gunar Goransson estará viajando para São Paulo para a solução definitiva da troca de Ademar por César. O dirigente irá conversar com os homens do Palmeiras e também com Ademar, para deixar tudo acertado. É possível que o vice-presidente estenda sua viagem a Campinas, para tratar do empréstimo de Joãozinho, do Guarani.

DOIS CASOS

O zagueiro Luís Carlos foi multado em 60% dos seus vencimentos em face da indisciplina no jôgo com o Vasco da Gama, em General Severiano, e teve o seu passe colocado à venda por Cr$ 10 milhões e já viajou para o Sul.

Murilo estêve ontem na Gávea, treinou mas continua em compasso de espera a reforma do seu contrato, que sòmente será tratada depois do carnaval.

Zèzinho, apto no exame médico realizado no Flamengo, está com um pé na Gávea e outro em Campos Sales

DESPEDIDA DE JULINHO SERÁ COM NÁUTICO

SÃO PAULO — Julinho, ponteiro direito que por várias vêzes integrou a seleção nacional, fará sua despedida oficial dos gramados, no próximo dia 12, contra o Náutico, partida já acertada e que será disputada no Parque Antártica. Neste mesmo jôgo, serão entregues as faixas aos campeões paulistas de 66, profissionais e juvenis. Várias solenidades assinalarão a despedida de Julinho, do futebol profissional. O ex-ponteiro continuará em Parque Antártica, responsável pelo quadro juvenil. (SP-DN)

MILDENBERGER MANTÉM SEU TÍTULO AO VENCER TOMASONI

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 2 — Karl Mildenberger, da Alemanha Ocidental, derrotou o italiano Piero Tomasoni por um único ponto numa árdua luta de boxe em 15 assaltos no lotado Festhalle, de Frankfurt, ontem à noite, retendo assim o seu título de campeão do pêso-pesado europeu.

Foi uma luta dura para o pugilista canhoto alemão, de 29 anos, que encontrou uma muralha no poderoso italiano de 30 anos.

Tomasoni, surpreendentemente, derrubou Mildenberg nos segundos iniciais do primeiro assalto e manteve ligeira vantagem até o nono assalto. O italiano trabalhou firme na cabeça e no corpo de Mildenberg, levando-o várias vêzes às cordas.

Mildenberg, que obteve uma estreita margem de pontos contra o italiano em 1965, desferiu sôcos sem eficiência, de esquerda para bloquear a investida do adversário.

Mildenberg iniciou sua reação no 10º assalto, quando desferiu um violento bloqueio de direitas e esquerdas na cabeça de Tomasoni, fazendo sangrar o nariz do italiano.

Mildenberg derrubou Tomasoni com um poderoso sôco de direita nas costelas no 12º assalto, porém Tomasoni foi salvo pelo gongo.

Os dois pugilistas fizeram um encarniçado 13º assalto, levando os 14.000 espectadores a se erguerem, quando os pugilistas encaixaram violentíssimos sôcos de direita e de esquerda.

O italiano deu sinais de ter sentido o avanço do pugilista alemão, que continuou castigando o corpo.

No último assalto, o campeão fêz Tomasoni rodar todo o ringue na esquiva mantendo-se sempre sob intensa pressão. (R)

CRUZEIRO DÁ ALGO MAIS A TOSTÃO: PÔSTO

BELO HORIZONTE — Um pôsto da Shell, no centro da cidade, com uma área de 500 metros quadrados, no valor de Cr$ 100 milhões, é o que Tostão recebeu para assinar seu contrato, ontem, por mais dois anos, assim que o Cruzeiro chegou a Belo Horizonte. Além do «algo mais», Tostão terá salários de Cr$ 1 milhão mensais. Contra o São Paulo, de Londrina, o craque cruzeirense já jogou sem contrato, encerrado no dia 31 de janeiro. (S-DN)

Desportistas do Ano

Rudi Altig, o campeão mundial de ciclismo, em corridas com obstáculos e de curto percurso, em saltos em distância, e Karin, o «craque», Helga Hoffmann (à esquerda), especialista percurso. Os três foram eleitos por 552 jornalistas alemães de esportes, imprensa, rádio e televisão

RESUMO DO "DN"

CARACAS, — Os jogadores do Botafogo foram duros com o árbitro Rodolfo Isasia, após o encontro em que derrotaram o Barcelona.

Gérson, que teve uma grande atuação e marcou um gol contra o arco defendido por Reina, foi terminante em suas declarações.

"Merecemos vencer por contagem mais ampla. O segundo gol do Barcelona não devia existir. O Silva deu um chute de fora da área sem perigo algum e a pelota foi cair aos pés de Leônidas. Não havia razão para que se desse ao Barcelona a penalidade máxima".

Perguntado sôbre a que atribuiu a vitória, respondeu: "Todos os meus companheiros estiveram muito bem, em especial Manga e os zagueiros. Nossos valôres juvenis, tais como Afonsinho e Paulo César também corresponderam ante tão importante encontro".

BELO HORIZONTE, — O goleiro Ari, ex-América, do Rio, assinou contrato com o América, desta capital, recebendo Cr$ 3 milhões de luvas e salários de Cr$ 300 mil mensais. O jogador, que antes preferiu treinar para entrar em forma, não vendeu o seu atestado liberatório ao clube mineiro. Desta forma, ao término do contrato, Ari estará outra vez com o passe livre. (SP-DN)

BELO HORIZONTE, — O goleiro dos aspirantes do Palmeiras, Sérgio, chegou, hoje, a esta capital, procedente de São Paulo, para um período de testes no América. O jogador será observado pelo técnico Jorge Vieira e caso aprove poderá ser contratado, formando assim o trio de goleiros dos americanos, para o certame 67, com Ari e Carlos, êstes últimos já de contratos assinados. (SP-DN).

BELO HORIZONTE, — O Flamengo ofereceu ao Atlético os jogadores Mário Braga e Carlinhos II, mas Gérson dos Santos já informou não estar interessado em nenhum dos dois jogadores. Quanto ao empréstimo de Rodrigues, ponteiro esquerdo que estêve cedido, também por empréstimo, ao Palmeiras, o treinador atleticano dará a resposta final após o carnaval, sendo provável no entanto, uma resposta afirmativa, pois as informações sôbre Rodrigues são as melhores possíveis.

SÃO PAULO, — Ademar e mais um cheque, visado, é quanto o Palmeiras vai oferecer ao Bangu, para ter Paulo Borges, no seu time em 67. O ponteiro direito bangüense não sai da cabeça do professor Sandoli, que diz não dormir direito enquanto não tiver o atacante carioca no seu clube. A proposta palmeirense vai ser feita ao presidente Eusébio de Andrade, quando antes chegar a esta capital para tentar a compra de Ademar. (SP-DN).

CARACAS, — O Botafogo do Brasil, segundo se esperava, deveria jogar contra o campeão da primeira divisão venezuelana, o Deportivo Itália, no sábado.

Os organizadores disseram que o Botafogo havia aceitado jogar e caberia apenas às autoridades municipais dar a autorização para tornar a partida possível.

O Botafogo conquistou o triangular internacional de futebol, aqui na têrça-feira, após derrotar o Barcelona, da Espanha, por 3 a 2, havendo empatado com o Peñarol de Montevidéu, anteriormente, por 0 a 0.

O Deportivo é o campeão venezuelano, que enfrentará o Cruzeiro e o Santos, ambos do Brasil, no fim dêste mês, na Copa Libertadores das Américas.

Quatro jogadores brasileiros do Cruzeiro dois dos quais já jogaram pelo Deportivo Itália, chegaram, ontem, aqui para reforçar o onze local. São êles: Massinha, Direcu, Bini e Tenório. (R-DN).

"Rally" no Deserto Vai Ser Com Barcos

LONDRES — Será disputado êste mês, o primeiro «rally» internacional de barcos a vela com rodas através de um trecho de 4.827 quilômetros do deserto de Saara. A prova começará em Colomb Bechar, na Argélia, e terminará, cêrca de cinco semanas depois, em Dacar.

A competição está sendo organizada pelo coronel Jean du Boucher, comandante dos postos avançados da Legião Estrangeira da França ao longo da fronteira da Argélia.

O Saara até hoje nunca foi cruzado por um barco a vela com rodas — mas equipes da Grã-Bretanha, França, Suíça, Holanda e Estados Unidos tentarão a façanha, com seus barcos e suas colunas motorizadas de abastecimento.

Leslie Damsell e Gwyn Powell, de Stroud, Inglaterra, correrão em equipe pela Grã-Bretanha. Têm dois barcos com rodas, e um dêsses «navios do deserto» de nôvo tipo alcançou mais de 112 quilômetros horários numa pista de aeroporto.

Carnaval 67

Para Conquistar o "Bi" no Carnaval Portela Trará Tiradentes Sem Barba

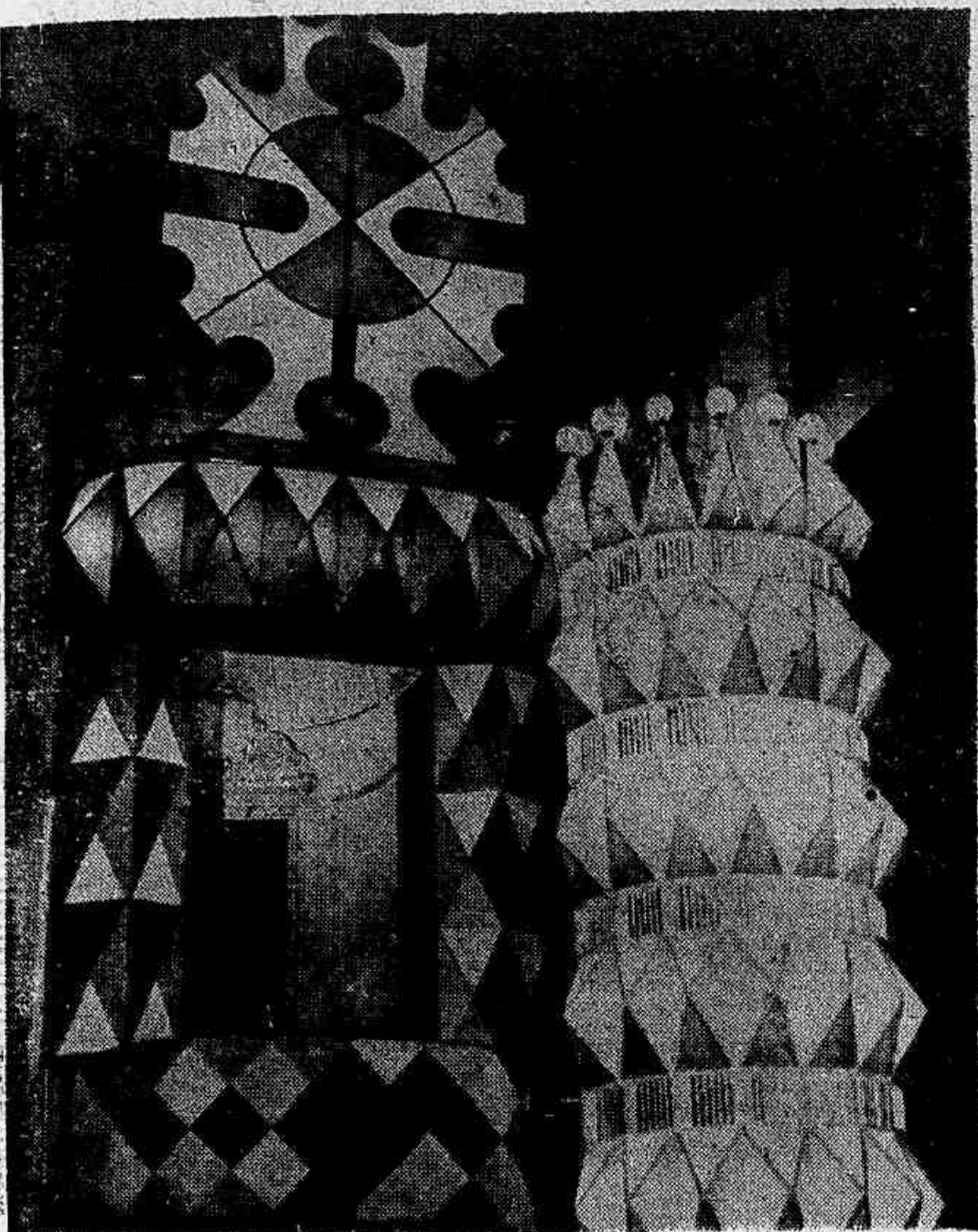
No domingo gordo de Carnaval, a campeoníssima Portela, que será a quinta escola de samba a entrar na Avenida Presidente Vargas, prestará uma homenagem ao «Tiradentes», com o enrêdo baseado na senha dos inconfidentes, tendo como título «Tal Dia é o Batizado».

A divisão histórica do enrêdo da Portela, tem quatro fases, I) Conspiração — apresentando o surgimento da idéia revolucionária de Tiradentes; II) Traição — neste capítulo será delatado tôda a trama que Silvério dos Reis empregou na traição de Tiradentes; III) Julgamento — a descrição da maneira como foi feito o julgamento que culminou com a sentença de morte de Tiradentes; e, IV — Epílogo — uma verdadeira narrativa sôbre o dia 21 de abril de 1792.

Os componentes da Portela, de um modo geral, usarão fantasias baseadas em trajes da época da Capitania das Minas Gerais, tanto os das camadas elegantes como os do povo, sendo os figurinos riscados pelo conhecido Catani.

Além do abre-ala, que será uma peça em estilo barroco, a Portela trará tabuletas e três carros alegóricos, vindo no primeiro o «Tribunal de Alçada», mostrando ao povo como foram os julgamentos dos inconfidentes; a segunda alegoria, virá com figuras dos inconfidentes que mais sobressairam no movimento de libertação; e, na terceira alegoria, virão dois quadros do mártir Tiradentes.

A possante bateria da Portela virá fantasiada como uma imitação dos soldados da tropa paga, num contingente de mais de 250 batuqueiros, comandados pelo «marechal» André.

O bonito samba enrêdo «Tiradentes» é de autoria dos compositores Catone, Jabolô e Valtemir, e tudo já está afinado. Segundo declarações de Nélson de Andrade, a Portela não tem dúvida quanto a sua colocação no primeiro lugar.

O camarote presidencial e sua decoração foi o único a ser elogiado, de tôda a ornamentação do Municipal. É o mais alegre, iluminado e colorido

Decoração do Municipal Teve Avanços e Filas

A direção do Teatro Municipal ofereceu ontem à imprensa um coquetel para apresentar sua decoração, ao qual compareceram o governador Negrão de Lima, o Rei Momo, a Rainha do Carnaval, cantores e pessoas desassociadas do meio jornalístico, que terminaram quase tumultuando a apresentação, pois não raro foram os copos e pratos quebrados, num avanço geral, do qual os garçons foram as vítimas maiores.

Por ocasião da entrega das credenciais, os funcionários do teatro passaram uma hora subindo [illegible] escadas com os representantes da imprensa que lá se encontravam, sem que alguém pudesse informá-los quem e onde as entregaria, o que só foi resolvido com uma fila no salão Assírio, no melhor estilo das filas da carne, leite e pão que se formam na cidade.

A DECORAÇÃO

Ao contrário do que se podia pensar, a decoração ainda não estava totalmente pronta, o que só deverá ocorrer hoje à noite ou amanhã, pois os panos vermelhos que cobrem o grande lustre e o teto ainda pendiam até quase no chão. Vários painéis de plásticos, com iluminação, se encontravam espalhados, pois não houvera tempo de colocá-los nos tetos. Falta ainda, também, a instalação de fotoflood para evitar que cada emissora de TV leve sua bateria de refletores.

No hall de entrada do teatro foram colocadas as figuras do Pato Donald e do Zé Carioca, numa homenagem a Walt Disney, mas que ficaram completamente deslocadas do resto da decoração. Segundo algumas impressões que o «DN» colheu na ocasião, a opinião unânime era de que a decoração do teatro e mais ainda a do centro da cidade estavam fraquíssima. Do teatro, apenas foi ressaltada a dos camarotes oficiais, ambos com feérica iluminação em seus lados.

Os Unidos de Vila Isabel já esquentaram seus tamborins e sua rainha e seu mestre-sala afirmam que estão no ponto para domingo

A Rainha Érica e o Rei Momo também foram ver a decoração do Municipal, sem muita alegria. A Rainha estava triste e o Rei suava em bicas

As Rainhas do Carnaval

Patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, a eleição da Rainha do Carnaval Carioca teve início em 1950, quando a atriz Elvira Pagã conquistou o cetro.

O concurso era através da venda de votos, o que prejudicava em muito candidatas fortes de clubes fracos, daí a idéia da Rainha ser eleita por um júri altamente classificado, proibição de trajes sumários e exigência de dotes culturais.

Em 1953, Sílvia Fernanda provou que um júri poderia muito bem escolher a soberana da folia, mas para firmar o ponto de vista defendido por José Moreira Bastos, Armando Santos, Ivo Santos, Irênio Delgado Jessé Ferry (do "DN") e outros cronistas carnavalescos passaram-se longos seis anos.

AS RAINHAS

Cronològicamente foram estas as Rainhas do Carnaval Carioca: 1950, Elvira Pagã; 1951, Eleonora Amar; 1951; Ivana Rodrigues; 1952, Sílvia Fernanda, 1953 (eleita por júri); Rosângela Maldonado, 1954; Ivana Rodrigues, 1955; Nair Gonçalves, 1956; Wilza Carla — tricampeã, conquistando o título seguidamente nos anos de 1957, 1958, e 1959. Em 1960, no Teatro João Caetano era eleita por seleto júri a cantôra Araci Costa, defendendo as côres do Flamengo. No ano seguinte foi Lourdes Miguéis, do Vitória Tênis Clube, que iniciou a série de apresentações de candidatas de pequenos clubes suburbanos. No ano seguinte, 1962, Válda Vieira Dias, continuava liderando a Zona Norte, elegendo-se pelo Magnatas de Futebol de Salão. O mesmo clube, em 1963, elegia Vera Lúcia Rodrigues, e em 1964, o subúrbio carioca comandava a folia, quando o Braz de Pina Country Clube, elegeu sua representante a bela Maria Fernanda Mates Ferreira, para em 1965, ainda o subúrbio eleger, novamente, a Rainha do Carnaval, senhorita Maria de Lourdes Veiga, como representante do Magnatas de Futebol de Salão, que voltava a ganhar o título pela terceira vez. O Magnatas repetiu a façanha em 1966, com Vera Lúcia Palma e êste ano a vez coube a Escola de Samba Acadêmico do Salgueiro, com Érica Simone.

"Reminiscências Carnavalescas" Poderá Dar a Vitória ao "Quem Fala de Nós"

O «VERMELHO e branco» Bloco Carnavalesco Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz está na reta final dos preparativos para o grande desfile dos blocos que acontecerá, no próximo sábado. Será a penúltima agremiação a se apresentar no Grupo I, na avenida Presidente Vargas.

O tema de enrêdo intitulado «Reminiscências Carnavalescas» de autoria do sambista Wilson da Silva, popular «Feijoada», contará a história da festa do povo desde o ano de 1920, apresentando as alusivas fantasias a burrinhas, macacões, morcegos, palhaços, boi, doutor burro e outras que outrora marcavam os dias felizes de euforia e orgia sem igual.

Como o regulamento de desfile dos blocos proíbe o uso de alegorias em carretas o Quem Fala de Nós trará como complemento do enrêdo nada menos que cinco quadros pintados a óleo apresentando Sociedades, Ranchos, Tia Ciata — considerada a «Rainha das Antigas Batucadas», fundadora do primeiro bloco carnavalesco, o saudoso Etna, que foi o inventor do confete e da serpentina.

SAMBA E ALAS

O samba-enrêdo «Reminiscências Carnavalescas», de autoria dos compositores Otacílio Reis e Altair Cardoso, fala em alegria geral, relembra a primeira escola de samba «Deixa Falar», não deixa de rememorar a figura de Zé Pereira, dos cordões de velhos e dos passos originais dos ranchos Ameno Rosedá e Flor do Abacate que não existem mais.

Um total aproximado de 20 alas irão compor o Quem Fala de Nós, cujo o montante de figurantes, segundo informações do compositor Otacílio Reis, ultrapassará o total de 1.500, entre as alas que serão destaques no bloco, podemos destacar, «Pierrot, Arlequim, Colombina, Odalisca, Melindrosas, a Japonêsinha», que se compõem de 16 meninas-môças comandadas pela simpática sambista-mirim Tânia Maria. Ainda como figura de destaque teremos a rica fantasia de «Rainha da Congada».

A bateria, que constitui um dos pontos altos do bloco, vem bem dirigida pelos «mestres» Arnaldo e Zeca, que terão sob seus comandos 70 batuqueiros.

MINI HISTÓRIA

O Bloco Carnavalesco Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz, foi fundado em 1956, por um grupo de moradores locais, que eram autênticos foliões, tendo como primeiro presidente Wilson Miranda. Entre as inúmeras glórias o «vermelho e branco» de Parada de Lucas, que no ano passado conseguiu um honroso terceiro lugar, foi o primeiro campeão do Estado da Guanabara, em 1962.

Regina de Moraes é a mais jovem «Rainha do Carnaval» de 1967. Tem 15 anos e foi eleita esta semana, derrotou três candidatas, pelo Esporte Clube Oposição, de Piedade, e amanhã, durante o primeiro baile, dos quatro em que vai reinar, receberá a faixa e a coroa

CLUBES

FLAMENGO — Sob o tema «Carnaval em mitologia» a decoração do Fla já está sendo ultimada pelo cenógrafo Ernâni Abranches, para bailes nos quatro dias no salão nobre da Av. Rui Barbosa, 170. Os bailes infantis serão nos dias 5 e 7, no ginásio do Parque Desportivo da Gávea.

SÃO CRISTÓVÃO — Bailes, também, nos quatro dias. Os infantis serão a 5 e 7 com início às 15 horas. No baile infantil do dia 5 haverá concurso de fantasias e eleição da Rainha do Carnaval Mirim. O Rei Mômo iniciará o Carnaval do clube no dia 4, às 23 horas. A ornamentação, recebeu o título de: «A Côrte do Rei Mômo».

Long Beach no Carnaval

Prestigiando o Carnaval de 67 virá à Guanabara uma delegação de Long Beach, Califórnia.

Trata-se da honrosa visita do ilustre prefeito desta cidade americana, sr. Edwin W. Wade, acompanhado dos senhores H. E. Ridings Jr., presidente da Comissão do Pôrto da cidade de Long Beach, sr. T. J. Thorley, assistente do gerente geral do Departamento do referido pôrto, comandante Andrew Zurich, da Polícia Montada de Long Beach e cavalarianos dessa Corporação, num total de sessenta pessoas.

Numa promoção da Secretaria de Turismo, essa delegação, vestida a caráter, participará de um dos desfiles do nosso Carnaval externo e o Baile de Gala do Municipal receberá a presença festiva e caracterizada dêsse grupo, numa demonstração do interêsse que desperta o maior baile carnavalesco do país.

"Nosso Baile"

A grande «pedida» de hoje será o «Nosso Baile», a espetacular promoção da turma da ACC, que deverá encerrar, com todo êxito, a aplaudida programação pré-carnavalesca dessa entidade. Duas ótimas orquestras estarão a postos, o que significa dizer que os foliões não terão um minuto de trégua durante todo o desenrolar do baile, no amplo salão da ACC, das 21 às 3 horas da manhã

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL E O CARNAVAL

O simpático e tradicional Clube de São Cristóvão Imperial promoverá em sua sede, durante o Carnaval, quatro grandes bailes a fantasia, com início às 23 horas, além de duas vesperais infantis, nos dias 5 e 7, a partir das 15 horas. Haverá concurso de fantasias na matinée do dia [illegible] com eleição da «Rainha do Carnaval» mirim e na noite do mesmo dia, será realizado um concurso de fantasias em grupos e a eleição da «Rainha do Carnaval» dessa agremiação. Como vem acontecendo há alguns anos, S. M. Rei Momo Primeiro e Único, abrirá o Carnaval dêste clube, às 23 horas de sábado. A ornamentação da sede obedece o tema «A Côrte do Rei Momo».

«BAILE DA BOLA BRANCA», SÁBADO, NA ACC

Já em pleno Carnaval, das 15 às 20 horas, sábado, um grupo de foliões promoverá na sede da ACC o «Baile da Bola Branca», prometendo que será um dos mais animados «bailes de casados» que já foi apresentado aos cariocas.

A «Máscara Negra», ao que tudo indica, será a mais usada em todos os bailes. Aqui ela é apresentada em op-art, em forma de cone e bordados brancos na barra e calças brancas

«Folia Carioca», motivo de cenógrafos de renome, inspirou esta fantasia, num belo vestido com losângulos aplicados em côres vivas com guizos nas pontas. Chapéu também com guizos

«Soldadinho do Rei», pode ser da Banda também, como a decoração do Copa. Malha inteiriça, vermelha com botas douradas. No ombro, caído, um pano dourado prêso sôbre a cintura por um cinto. Criações de Athié José

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

RESENHA DA SEMANA

O Corsário Sem Pátria

Produção de Henry Wilcoxon. Direção de Anthony Quinn. Interpretação de Yul Brynner, Claire Bloom, Charles Boyer, Charlton Heston e outros.

x x x

Com a chancela ilustre de Cecil B. DeMille, «O Corsário Sem Pátria» foi dirigido por Anthony Quinn, genro, à época, do famoso produtor falecido. O argumento destaca a fase final da guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra pela independência da grande colônia da América. No centro da história a figura lendária de Jean Lafitte, agora vivido por Yul Brynner, ainda de cabeleira, e Charlton Heston, como «Andrew Jackson», um dos grandes construtores da emancipação ianque.

Batman

Produção de William Dozier. Direção de Leslie H. Martinson. Interpretação de Adam West, Burt Ward, Lee Meriwether, César Romero e outros.

x x x

Mais uma vez a transferência para o cinema de famosa figura das histórias-em-quadrinhos. Batman, no caso, resultou numa total e contundente frustração. Difícil e, pràticamente impossível, como se vê, conservar o cinema os elementos específicos de interêsse e sugestão do insólito e da fantasia que excitam a imaginação do público infanto-juvenil. «Batman», agora na tela, degrada a invenção crítica e cai na caricatura e no grotesco. Em vez da criação de uma mitologia fundada nos pressupostos da ficção-científica, o filme exibe a visão circense da galeria consagrada nas histórias e nos seriados da Televisão. Os proprietários dos direitos autorais do «homem-morcego» deveriam, com urgência, proibir novas versões insatisfatórias como a que realizaram William e Leslie H. Martinson.

Faixa Vermelha 7.000

Produção e Direção de Howard Hawks. Interpretação de Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, Charlene Holt, James Caan e outros.

x x x

Qualquer filme de Howard Hawks apresenta um interêsse direto e irrecusável. O realizador de «Onde Começa o Inferno» e «Hatari» é dono de um «métier» provadíssimo, de extrema maestria artesanal. «Faixa Vermelha 7000», abordando o esporte emocionante das corridas de automóveis, é filme de sucesso certo. Apesar do esquematismo de um gênero que dificilmente escapa ao convencionalismo, «Faixa Vermelha 7000», por seus elementos de fidelidade e pesquisa da intimidade esportiva e humana dos grandes ases do volante, é um cartaz cinematográfico atraente nesta atual semana carioca.

Os Marujos... Na Fôrça Aérea

Produção e Direção de Edward J. Montagne. Interpretação de Tim Conway, Joe Flynn, Gary Wilson, Billy Sands e outros.

x x x

Depois de «Marujos do Barulho», «Os Marujos... Na Fôrça Aérea» voltam a cometer outras tolices confusionárias nas fôrças armadas norte-americanas, desta vez tumultuando a aviação militar destacada no Pacífico. Em meio às birutices dos tripulantes de um barco de guerra, a comédia sapeca, aqui e acolá, umas pontadas satíricas na vida militar, glosando seu autoritarismo e sua visão unilateral das coisas. A dupla Tim Conway e Joe Flynn comanda as aventuras de terra-mar-e-ar, transformando-se em inesperados pilotos de uma guerra observada com visão humorística.

Quem Quer Matar Jessie?

Produção dos estúdios Barrandov. Direção de Vaclav Vorlicek. Interpretação de Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outros.

x x x

Uma cientista, pesquisando o subconsciente e a mecânica dos sonhos, inventa um aparelho denominado de «sonígrafo», com o qual consegue afetar e modificar os sonhos humanos. O marido da inventora, buscando descobrir uma luva capaz de decupliçar a fôrça humana, vicia-se na leitura das histórias-em-quadrinhos, sonhando, à noite, com seus excêntricos heróis. Estes, por intermédio do «sonígrafo», se materializam e vêm provocar tremendas confusões. O tema, de conteúdo satírico rico e original, foi, no entanto, tratado de forma redundante, daí resultando uma sensação de ingenuidade quase pueril. De qualquer forma, a comédia diverte e se impõe pelo ineditismo de sua temática e seus valôres de sátira humana e social.

Ringo e Sua Pistola de Ouro

Produção de Joseph Fryd. Direção de Sergio Corbucci. Interpretação de Mark Damon, Valéria Fabrizzi, Franco de Rosa, Giulia Rubini e outros.

x x x

Pelo menos êste «bang-bang» italiano conserva a identidade legítima de seus intérpretes: Fabrizzi, Rubini, Aurelli, Lodi, Starnazza, Manni... Os outros inventam nomes americanizados, como o brasileiro Antônio de Teffé, que adotou o apelido, mais ou menos aproximativo, de Anthony Teffen. «Ringo e Sua Pistola de Ouro» transforma o casario branco e ensolarado da Sicília em cidadezinha do Oeste americano, próxima à fronteira com o México. Por lá faz das suas, dizimando com sua infalível pistola, não mais vilões e bandoleiros liquidados um a um, mas em grupos de três, quatro, cinco e até mais. O «bang-bang», com os outros da mesma lida, é frenético pela brutalidade e a apoplética violência de que se reveste. Essa característica se agrava de filme a filme, enquanto o gênero se espalha pelo mundo, agora bafejado pelo patrocínio dos próprias emprêsas distribuidoras norte-americanas.

Teatro

● INTERINO

Pedidos de Auxílio ao SNT

ATÉ princípios de março (60 dias a contar de 1-1-67), serão recebidos na sede do SNT, na avenida Rio Branco, 179, 4º andar, Estado da Guanabara, das 14 às 17 horas, ou por intermédio dos seus Delegados nos outros Estados, os requerimentos de auxílio das companhias profissionais de teatro declamado e musicado, grupos de amadores, circos e pavilhões e entidades ligados ao teatro, referentes ao primeiro semestre de 1967, e de acôrdo com a Portaria Ministerial n. 614, de 16-9-64, mediante as seguintes condições:

I — Para as Cias. profissionais de Teatro declamado e musicado:

a) Requerimento contendo, obrigatòriamente, nome do responsável, nome da emprêsa e endereço.

b) Cópia do texto da peça a ser apresentada, que deverá ser de elevado valor cultural e artístico, para apreciação;

c) Atestado fornecido pela SBAT credenciando o requerente como detentor dos direitos de representação para a peça a ser montada;

d) Orçamento da produção, segundo modêlo fornecido pelo SNT;

e) Comprovação de locação ou posse do local onde será apresentado o espetáculo em questão com firma reconhecida;

f) Certidão do registro da emprêsa ou do empresário;

g) Atestado de quitação de impôsto Sindical fornecido pelo Sindicato competente, e de Previdência Social;

i) No caso de teatro musicado, atestado da UBC e da coligação SBACEM, SEDEMBRA — SBAT.

II — Para Grupos de Amadores

a) Requerimento contendo, obrigatòriamente, nome do responsável, nome do grupo e endereço;

b) Prova de Personalidade jurídica e cópia dos estatutos, ambos autenticados;

Sòmente poderão candidatar-se a auxílio os grupos de amadores em atividades há mais de dois anos, e que tenham revelado propósitos exclusivamente artísticos e culturais. Poderão requerer auxílio dentro da categoria de amador os teatros de estudantes constituídos por alunos efetivamente matriculados em escolas de nível médio ou superior que provem sua atividade regular e tenham sua organização aprovada pelo Reitor, Diretor, Inspetor ou responsável pela Instituição Escolar a que o grupo estiver vinculado;

c) Cópia do texto a ser apresentado que deverá ser de elevado valor cultural e artístico, para apreciação;

d) Indicação do local onde será apresentado o espetáculo em questão;

e) Orçamento da produção, segundo modêlo fornecido pelo SNT, no que couber;

f) Atestado da SBAT de quitação de direitos autorais.

III — Para Circos e Pavilhões

a) Requerimento contendo, obrigatòriamente, nome do responsável, nome da emprêsa e endereço;

b) Certidão do registro da emprêsa;

c) Atestado de quitação da SBAT, inclusive prova de atividade teatral nas programações circenses;

d) Indicação das peças e enrêdo a serem apresentados;

e) Atestado de quitação de impôsto Sindical, fornecido pelo Sindicato competente e de Previdência Social.

IV — Entidades ligadas ao Teatro

a) Prova de Personalidade jurídica e cópia dos estatutos ambos autenticados;

b) Relatório detalhado de atividades e comprovação de sua regularidade;

c) Plano de aplicação do auxílio requerido.

V — Disposições Gerais

a) Os pedidos de auxílio serão apreciados pelo Conselho Consultivo da Campanha Nacional de Teatro, que observará o estabelecido na Lei numero 1.565 de 3-3-952, de proteção ao autor nacional;

b) O requerente deverá comunicar ao SNT, quaisquer outros auxílios recebidos para a mesma montagem, sejam êles federais, estaduais ou municipais;

c) Será pedida a colaboração dos sindicatos ou associações de classe, quando necessário ou conveniente nos assuntos atinentes às suas atribuições, atendendo à letra d do art. 513 da Consolidação das Leis do Trabalho.

d) Os responsáveis pelos espetáculos subvencionados ficam obrigados a dar redução de 50% (cinqüenta por cento) nos preços normais da bilheteria, para estudantes, bem como para os filiados às entidades de classe, quando adquiridos em número mínimo de 20 (vinte) ingressos.

e) Não será pago auxílio aos requerentes que não tenham prestado contas da aplicação das importâncias recebidas anteriormente, nos têrmos do art. 18 do Decreto n. 47-053, de 19 de janeiro de 1960;

f) Não serão recebidos pelo Serviço Nacional de Teatro os requerimentos de auxílio em documentação incompleta;

g) No ato de pagamento do auxílio deferido pelo SNT, serão exigidos provas de identidade e título de eleitor;

h) De acôrdo com o Art. 350 do Decreto n. 35.966, de 25-3-65 que regulamenta a Lei n. 4.506 de 30 de novembro de 1964 sòmente serão efetuados os pagamentos de subvenções auxílios mediante a apresentação de certidão negativa fornecida pla Delegacia Regional do Impôsto de Renda e comprovação de recolhimento do Impôsto de Renda da última prestação de contas de auxílio recebido pela entidade beneficiada.

i) Os casos omissos ou de natureza extraordinária ficarão a critério da Diretoria do SNT.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1966. — Heliodora Carneiro de Mendonça — Diretora do SNT.

CURSO DE TEATRO

O Serviço Social do Comércio da Guanabara dará início, no próximo mês de março, como vem fazendo em anos anteriores, a um Curso de Teatro, destinado, exclusivamente, aos comerciários desta cidade.

As aulas serão levadas a efeito no auditório do SESC da Guanabara. As inscrições já se encontram abertas, no Setor de Atividades Sócio-Educativas, de 12 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, na avenida Franklin Roosevelt, 194 — 6º andar, onde se fornecerão quaisquer esclarecimentos.

«AS TROIANAS»

O grupo universitário paulista do TESE — sigla por que se tornou conhecido o conjunto de teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras «Sedes Sapientiae», da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vai apresentar-se à platéia carioca, nos dias 23, 24, 25 e 26 de fevereiro corrente no Teatro do Conservatório. O grupo mostrará seu grande sucesso nos palcos paulistas: «As Troianas», de Eurípedes, espetáculo considerado pela crítica bandeirante como uma das melhores montagens da última temporada. O TESE tem a direção de Paulo Vilaça.

VESTIBULAR NO CNT

Está terminado o prazo para inscrição dos candidatos aos exames vestibulares no Conservatório Nacional de Teatro. Os exames para os cursos de Direção, Interpretação e Cenotécnica terão início no próximo dia 10.

CONCURSO DE PEÇAS DO SNT

O Setor de Difusão Cultural do Serviço Nacional de Teatro recebeu o primeiro original, para o concurso de peças do corrente ano. Por coincidência, a primeira inscrição se deu no mesmo dia em que o Teatro Nacional de Comédia iniciava a temporada de «Rasto Atrás», peça de Jorge Andrade vencedora do concurso no ano passado.

Convém esclarecer, na oportunidade, que o Setor de Difusão Cultural do SNT receberá inscrições de originais até o dia 31 de março do corrente ano, de acôrdo com as normas do concurso.

NOVA BOSSA NO MINI-TEATRO

Já foi gravada tôda a partitura musical que acompanhará o espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», que é da autoria do jovem compositor Roberto Nascimento. Durante os intervalos da peça, serão oferecidas graciosamente aos espectadores, bebidas, numa nova bossa introduzida pelos dirigentes do «Mini-Teatro».

... de «Rasto Atrás»

PRESIDENTE ASSISTE ESTRÉIA «RASTO ATRÁS» — A estréia de «Rasto Atrás», peça de Jorge Andrade vencedora do último concurso promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, contou com a presença do presidente Castelo Branco. Após o espetáculo, o presidente da República esteve no palco do TNC palestrando com os intérpretes. Na foto, aspecto da visita, vendo-se ainda o diretor Gianni Rato e Leonardo Villar, além de figuras do elenco.

A Vingança Dos Acadêmicos

NÃO sei se é coincidência, mas já aconteceu a primeira vingança da Academia Brasileira de Letras contra o elenco de «O Fardão». Como vocês sabem, diz-se que a comédia de Bráulio Pedroso (sucesso no Rio em São Paulo), é uma sátira contra a Academia, não contra o cenáculo, pròpriamente, mas contra a vaidade dos pretendentes à imortalidade, que se submetem aos mais caducos e pitorescos regulamentos para garantirem o "seu lugar" no chá. A coincidência é que o administrador do elenco paulista, o jovem Pedro Borges, apareceu de braço quebrado, e engessado. Motivo: numa luta de judô contra o também jovem João Ataíde, êste lhe deu um golpe inesperado e o Pedro entrou pelo cano. Detalhe final: João Ataíde é filho do acadêmico Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia. Por falar nessa comédia: ficou acertada a prorrogação da temporada do Rio que irá, pelo menos, até o dia 28 de fevereiro.

MUG-NIFICA PIADA

Conta Simonal no show do Princesa Isabel:
— «O sujeito apavorado e esquecido, irrompe pelo consultório do médico e pergunta: — «Doutor, como é mesmo o nome da minha doença, Capricórno ou Sagitário?» — E o médico, muito sêco:
— «Câncer, seu estúpido».

NADA ENGRAÇADO

Apesar do título, não é piada: o violinista e compositor Roberto Nascimento perguntava a amigos no «Lisboa à Noite» o que teria de fazer para processar o produtor do filme «Engraçadinha depois dos 30». O Roberto fêz tôda a trilha musical e até hoje não viu a côr do Santos Dumont. Acredita que tem a reclamar 10 milhões de cruzeiros. Por falar no Roberto, já está quase pronto o «score» musical para a peça de Brecht. «A Exceção e a Regra», que irá inaugurar dia 10 o Mini-Teatro. A música original se perdeu e por autorização do tradutor Mário da Silva, Roberto Nascimento está compondo nova partitura.

Show

NEY MACHADO

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Na semana passada o Gaslight só pôde dar show na noite de têrça-feira. Embora a casa tenha grande freqüência durante tôda a tarde e parte da noite, funcionando com os janelões abertos para o mar e a luz de velas, na hora do show, tudo mudo vai embora, pois é muito chato assistir-se a um desfile musical sem o recurso do microfone ● Boato surgido no próprio Gaslight de que Osvaldo Corcos entregaria a casa ao seu sócio; há tempos, o Leopoldino também queria vender sua parte. ● Que estará havendo com uma das boates que mais faturam no Rio? ● Na Florentina, em mesa grande, Derci Gonçalves, Lourdes Mayer e Dari Reis. Entrando, de braço com sua espôsa Dorinha Duval, e o ex-ator e agora cada vez mais diretor Daniel Filho. Eu não vi o Danielzinho há mais de 20 quilos.

★

Kleber Santos confessando que o espetáculo do Teatro Jovem, «Vem Cumarás», só agora começa a ganhar público. Motivo dado pelo próprio Kleber: Faltou divulgação e publicidade no lançamento. ● Segundo o Paulo Rocco, da Copacabana Discos, o elepê da Eliana Pittman está ficando uma jóia. Eliana vai lançar sòmente músicas novas, entre as quais, «Zé Pobre», do Hildo Hora (em parceria da Carminha Mascarenhas) e «Chica de Lugar», de Sérgio Vale e Marcos Vale; «Meu Mundo», do ator negro Jorge Coutinho; «E o peixe não vem», de Niltinho e Luis Henrique e outras. Eliana faz questão de gravar uma composição de Catulo de Paula, pois foi o simpático Catulo o responsável pela sua ida para aquela gravadora.

★

Almoçando na Sumaré e fazendo planos para as férias de carnaval, o deputado Gama Filho. ● Osmano Cardoso será substituído na segunda quinzena de fevereiro em «O Fardão». ● Com a próxima de se ligar ar refrigerado nos teatros, boates e restaurantes, a Light e a Comissão de Racionamento querem acabar com a vida noturna carioca, com o pouco turismo da cidade que só se faz sentir nos meses de janeiro e fevereiro. Carlos Machado lançou a sugestão de se fechar o Rio para balanço, até março.

"Os Pequenos Burgueses" vem tendo casas superlotadas, mesmo funcionando à luz de velas e lampiões. Na foto, uma cena da produção do Oficina, com Luis Linhares, Cláudio Marzo, Fernando Peixoto, Liana Duval e Germano Delamare. Veja "Os Pequenos Burgueses" antes que o Rio acabe...

Rádio e.....TV

MAG.

ENTREVISTAS

PELAS amostras da semana do Carnaval já estamos vendo que a televisão carioca vai bater na velha tecla das entrevistas nos bailes e desfiles de sociedades carnavalescas. Parece que no Teatro Municipal estaremos livres dos repórteres chatos, pois o sr. Antônio Vieira de Melo mandou fazer uma série de textos sôbre o Carnaval, desde as origens, possìvelmente conseguindo, entre outros livros, o da nossa querida colega Eneida. Aqui vai mais uma nota dez para o sr. Antônio Vieira de Melo, que tanto mais vale porque não solicitamos ingressos gratuitos para o Baile de Gala: Os leitores lembram-se que esta cronista aproveita os dias de Carnaval para suas amadas pescarias, reservando as noites para ver e comentar o trabalho das emissoras de rádio e TV. Mais uma vez esperamos o máximo da Rádio Continental... A propósito das entrevistas, já sabemos que tôda gente vai dizer que o baile tal está formidável, etc. Até que gostamos das «broncas» da Wilza Carla e de outros candidatos derrotados nos concursos de fantasias. Esperamos que os repórteres de TV tenham preparado perguntas originais, melhorando, também, o vocabulário. O que interessa ao telespectador é o espetáculo, os figurantes e comparsas, no que êles oferecem de inédito, de participação na grande festa que é o Carnaval. O resto é «lingüiça», é falação, é chateação.

ASPECTOS

Outro problema da TV, nas transmissões de Carnaval, é a colocação das câmeras. Parece que as nossas telemissoras não possuem aparelhagem suficiente para as transmissões externas, daí o suplício dos telespectadores que ficam horas e horas vendo a mesma gente, a mesma mesa, é mesmo ângulo de salão. Isso precisa mudar em benefício de todos. Outro aspecto que reclama providências é a colocação dos microfones junto às orquestras, nos bailes, e junto aos conjuntos de instrumentos e coristas, nas ruas. Uma das melhores coisas do Carnaval carioca é a música, a batida do ritmo, o que ouvimos pelo rádio e TV, é o instrumento isolado, a voz do cantor solista. Vamos melhorar! Atenção, senhores técnicos. E atenção, senhores locutores e repórteres. Vamos melhorar?

MOVIMENTO

A TV-Excelsior promete um grande lançamento para o horário de 20 horas, às sextas-feiras. Aguardem, depois do Carnaval. ● Pode ser que a música baseada no iê-iê-iê, defendida por Angela Maria para o Carnaval, tenha êxito, mas a voz da conhecida cantora fica muito melhor nas melodias de inspiração brasileira. ● Consta que o soprano Diva Pieranti tem encontro marcado com Jaci Campo para a estréia de um programa lírico na TV-Continental, uma idéia que irá movimentar os artistas de todo o Brasil, com repercussão até nos meios estrangeiros. ● Será que vamos continuar a sofrer o martírio das abominaveis novelas nos horários da TV? A propósito de nossa crítica ao programa de Roberto Carlos, escreve-nos o jovem Felipe Artur de Castro Meireles, defendendo o cantor, e apontando um lapso da cronista que, ao referir o cenário, condenou uma escada de mais um quilômetro. Felipe tem razão; não se trata de uma escada, mas de uma rampa que parece não ter fim, coisa horrorosa. Quanto ao Roberto Carlos, as restrições ficam: a sua atuação é infantil no comando do programa, o que nos leva a preferir o trabalho de Jerry Adriani, na TV-Tupi.

TV

- ● CANAL 2 (Excelsior)
- ● CANAL 4 (Globo)
- ● CANAL 6 (Tupi)
- ● CANAL 9 (Continental)
- ● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados

12.00 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês

18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Jim das selvas
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.35 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (4) Jôgo da velha
(9) Close-Up
(13) Jonhny Quest
19.20 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
(2) Show do Astória

20.00 (6) Reporter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Deu a louca no mundo
(9) Avent. de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela: O Sheik
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
(6) Novela

21.45 (6) Ciume
(13) Os intocáveis (filme)
21.35 (2) Gente importante
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(9) Na corda bamba (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Bôlsa de Valores
22.40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
23.40 (13) O assunto é política
24.00 (2) Jornal Excelsior

A NOVA EDIÇÃO DE BACH

A Fundação Volkswagenwerk acaba de pôr à disposição 200.000 marcos para a nova edição histórico-crítica das Obras Completas de Johann Sebastian Bach. A edição abrangerá 80 volumes, já tendo sido publicados 26, entre êles algumas das principais obras de Bach, tais como a "Missa em Lá-menor", a "Oratória de Natal", as "Motetes" e os "Concertos de Brandenburgo". O Instituto Johann Sebastian Bach em Goettingen, incumbido da edição das obras, tem-se desenvolvido a ponto de ser um centro da investigação de Bach. O exame consciencioso dos manuscritos de difícil leitura e interpretação da obra de Bach conduziu a novos resultados de altíssimo interêsse. A nova edição crítica das obras de Bach, em publicação, desde 1954, na Editôra Bärenreiter, em Cassel, é um dos mais importantes trabalhos da musicologia alemã desde a Segunda Guerra Mundial. A edição é subsidiada pelo govêrno federal e pelos Estados da República Federal, devendo estar pronta em quinze anos.

TEM NÔVO REGENTE O MADRIGAL RENASCENTISTA

O Conjunto Madrigal Renascentista, de Belo Horizonte, por motivo do afastamento do seu criador Isaac Karabtchewsky, ora cumprindo contratos na Europa e Estados Unidos, tem agora um nôvo regente. — o maestro Henrique Gregori.

PRÊMIO DA CRÍTICA DO DISCO

Em Berlim distinguiram-se com o "Prêmio da Crítica Alemã do Disco 1966" trinta discos. O maestro Georg Solti, Londres, foi agraciado com o Prêmio de um Conjunto pela sua direção do "Crepúsculo dos Deuses" de Wagner (Decca) e um disco com o "Concêrto para Orquestra" e a "Suite de Dança" de Béla Bartók (Decca). Herbert von Karajan recebeu um prêmio pela sua interpretação da "Quinta Sinfonia" de Sibelius (DG). Wilhelm Kempff e Pierre Fournier foram distinguidos com um prêmio pela sua execução das sonatas de Beethoven para piano e violoncelo (DG), enquanto Eugen Jochum foi agraciado pela sua interpretação da "Paixão segundo São Mateus" de Bach (Phil). O pianista russo Emil Gilels e Geza Anda figuram entre os premiados pelas suas execuções do "Concêrto para Piano em Dó-menor" de Chopin (CBS) e dois concertos de Mozart (DG). No domínio da música nova obtiveram os primeiros prêmios os discos "La Música Nova" (RCA), uma documentação do maestro Bruno Maderna, e "A Música de Arnold Schönberg, Vol. 2 e 3" (CBS), sob a direção de Robert Craft.

ITAMARATI SUBVENCIONA ORQUESTRA PAULISTA

O Ministério das Relações Exteriores acaba de conceder um substancial apoio financeiro à Sociedade Orquestra de Câmara de São Paulo, para sua viagem à Itália, Senegal e Guiné, como convidada especial dêsses países.

O auxílio do Itamarati foi conseguido graças ao interêsse demonstrado pelo ministro Juraci Magalhães, através da Divisão de Expansão Cultural, chefiada pelo ministro Vera Sauer.

OBRAS DE FRANZ SCHUBERT

Calcula-se em cêrca de 50 volumes a nova edição completa das obras do compositor romântico Franz Schubert (1797-1828), principalmente célebre pelas suas canções. A primeira edição completa é dos fins do século XIX. Um dos editôres foi Johannes Brahms. A partir de então descobriram-se muitas obras desaparecidas de Schubert que serão agora incorporadas na edição completa; a documentação de pesquisa sôbre êste famoso autor também foi aumentada.

A fundação da emprêsa Volkswagen concedeu ajuda financeira à Sociedade Internacional de Schubert, em Tubinga.

Pomona Politis INFORMA

Sr. João Alberto Leite Barbosa, embaixatriz do Chile sra. Hector Correa. (Foto Ribas)

CALORES DE LOLOBRIGIDA: PODE IR EMBORA

● Ela chegou, viu e suou. O Atlântico não é Rubicom e dona Gina deve estar se sentindo muito transplantada. Flor de estufa européia, o trópico está a ofendendo com essas temperaturas inóspitas, numa época em que a falta de energia aumenta nossa própria falta de energia, trôpegos e suados nos arrastamos nas ocupações diárias. Se não conseguirem quatro ou cinco molecotes com leques de plumas para abanar constantemente a encalorada Diva, ela se manda sem mais aquela de volta a climas mais amenos. (Gina está se queixando...)

PRATO RECEBE GINA

Têrça-feira gorda os salões da sede da embaixada italiana em Laranjeiras se abrirão para uma recepção em honra à atriz cinematográfica Gina Lollobrigida. O embaixador Eugênio Prato recomenda o traje a rigor: «Poderão assim depois seguir para os bailes», explica.

LACERDA FOI COM MEIA DE FABIANO

Ao chegar ao hotel Jaraguá, o sr. Carlos Lacerda verificou que faltavam meias e abotoaduras. Não teve dúvida: foi ao quarto do seu motorista Fabiano, tomando-lhe os objetos emprestados. Faltavam sapatos. Os seus já gastos teriam que ser substituídos. Saiu rumo à sapataria.

●

Machado de Assis, num dos seus romances, descreve a figura de um homem que, de momento a momento, parava e olhava as botinas. Era tal o seu enlêvo que o romancista, impressionado com a própria personagem, fêz, a propósito, essa pergunta: «A felicidade será un par de botas?» No caso de Lacerda, a felicidade não era apenas um par de sapatos novos, que urgia comprar para ir à posse do amigo — era também um par de abotoaduras e um par de meias. No seu quarto de hotel o sr. Carlos Lacerda que é lido nos bons autores, há de ter retificado Machado de Assis. A solenidade de uma posse exige paletó e gravata; meia e abotoaduras e sapato nôvo. Notadamente quando a posse do amigo é motivo de felicidade.

SODRÉ SOCORRE FLAGELADOS DAS ENCHENTES

Repercutiu muito bem no Rio uma das primeiras providências do nôvo governador dos paulistas: auxílio às populações fluminense e carioca vítimas dos temporais que desabaram sôbre seus territórios. Para dar cumprimento à determinação de Sodré estiveram ontem no Rio os srs. Lucas Nogueira Garcez, atual presidente das Companhias Elétricas de S. Paulo, e Onadir Marcondes, diretor da CHEVAP ao tempo do sr. Carlos Lacerda e atual presidente da Caixa Econômica de São Paulo. No seu primeiro dia de trabalho, Sodré designou um grupo de trabalho por êle mesmo presidido para tratar do grave assunto.

MALA DIPLOMÁTICA

Foram designados novos diplomatas para a embaixada da Itália no Rio: conselheiro comercial, Alfredo Ramasso e conselheiro de imprensa Raffaele Pattuelli. O ministro do Exterior, sr. Juraci Magalhães, desembarcará às 8h15m de hoje no Galeão. Viaja em avião da Varig. ● O diplomata Antônio Conceição foi removido para o Consulado em Nova York. ● A delegação portuguêsa que negocia o tratado de bitributação foi ontem homenageada com um almôço no Itamarati oferecido pelo embaixador Paulo Leão de Moura. ● O ministro Juraci Magalhães escreveu de Oslo ao seu amigo Drault Ernanny. Informava que passaria o Carnaval com Drault na Casa das Pedras.

SURDOS E GANSOS

O presidente da República foi a Belém fazer um discurso na inauguração de uma escola de surdos. Ora, direis, seria realmente necessário sair de Brasília para fazer um discurso numa escola de surdos? Que é o Congresso senão uma universidade de surdos, que não querem ouvir, que não escutam as badaladas de uma hora sombria para as próprias instituições democráticas? No jardim da Praça dos Três Podêres alguém com imaginação histórica cultiva um rebanho de gansos. Gansos inúteis, cujo grasnar não atinge os ouvidos dos pais da Pátria, muito ocupados em falar para poder escutar.

POT-POURRI

Pretendendo fazer cobertura do Carnaval para o seu jornal de Tel-Aviv — o principal da capital israelense — o Maariv — chegará ao Rio amanhã o jornalista Jacob Shrett onde sua mulher, coreógrafa, já se encontra há alguns dias. Shrett é filho do antigo «premier» de Israel. ● O marechal Costa e Silva está repousando em sua residência. ● O Departamento de Turismo deu credencial apenas a um dos quatro componentes da cadeia de televisão norte-americana para as filmagens do carnaval. Os rapazes não aceitaram e se mandaram. A outra cadeia está no interior. Deve ter retornado ontem. Haverá credenciais para êles? Dr. Laet, cadeia de televisão é uma cadeia de televisão. Ninguém pode desprezar essa publicidade, não é? Os americanos não verão o Carnaval-67 ● Pràticamente eleito para a Câmara o deputado Batista Ramos. É paulista conterrâneo de Auro ● O banqueiro Maurício Bicalho representou o governador Israel Pinheiro no desembarque do marechal Costa e Silva.

MULHERES NA DIPLOMACIA

As mulheres estão conquistando cada vez mais terreno na diplomacia. No Brasil já temos duas embaixadoras e diversos ministros ou ministras. (Os únicos problemas suscitados pela presença feminina no cenário diplomático parecem ser a concordância gramatical dos gêneros e a posição embaraçosa dos consortes). Em outros países o número é ainda maior. Israel já teve um grande ministro do Exterior em Madame Golda Myer. Agora a Indonésia se gabe de poder exibir, como secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, uma embaixadora, sra. Marzuki.

ELAS...

Estêve em visita à Foz do Iguassu a embaixatriz de Israel, sra. Shmuel Divon juntamente com sua filha de 10 anos. Próxima peregrinação de ambas ao interior: Bahia e Belém (por Brasília). ● A sra. Senador Vitorino Freire foi submetida a delicada operação cirúrgica em um hospital de Zurich, Suíça. Seu filho Luís Fernando está ao lado da genitora.

DROPS

Não se ofendam os leitores com as impropriedades saídas na nota sôbre o sr. Otto Maria Carpeaux. Foram erros de transcrição. Também o crítico deve perdoar êsses deslises. Mesmo porque êle sabe que nem tudo que se diz se escreve, principalmente no sentido de que o que se escreve nem sempre é o que se diz. ● Anteontem, na falta desta coluna, os telefones não pararam; perguntem à telefonista matutina do «DN».

Resumo, ESDI e Pintura Jovem

NADA menos de 30 pessoas, entre críticos de arte, colecionadores, diretores de museus e simples interessados comporão o júri que vai escolher os melhores artistas do ano para a exposição Jk-Resumo, que será inaugurada na primeira quinzena de abril, no Museu de Arte Moderna. A escolha será feita entre aqueles que expuseram individualmente no decorrer de 66. Serão escolhidos três pintores, dois autores de objetos e/ou relevos, dois gravadores, um escultor e dois desenhistas. A lista dos concorrentes ao prêmio já foi distribuída aos votantes, que são, entre outros: Murilo Miranda, Rubem Braga, Carmem Portinho, Gilberto Chateaubriand, Adolph Bloch, Flexa Ribeiro e demais críticos, atuantes ou não. A exposição dêste ano será a quinta. Uma homenagem será prestada a Ismael Néri, quando provàvelmente serão mostrados alguns inéditos do pintor.

CARMEM NA ESDI

O crítico Flávio de Aquino, ao que parece deixou definitivamente a direção da Escola Superior de Desenho Industrial. Sua provável sucessora deverá ser a sra. Carmem Portinho, que recentemente deixou a direção do Museu de Arte Moderna do Rio. O que se sabe é que Carmem Portinho foi escolhida pelos professôres da ESDI, tendo sido a mais votada entre três nomes. Resta, agora, a homologação da escolha pelo governador Negrão de Lima. Confirmada a presença de d. Carmem Portinho à frente da ESDI, aquela escola ganhará muito. Todos conhecem seu dinamismo, sua capacidade de trabalho e seu interêsse real pelos problemas da arte.

PINTURA JOVEM

Foi encerrado ontem o prazo de inscrições de trabalhos ao I Salão Nacional de Pintura Jovem, em Quitandinha, que é patrocinado pela Santapaula Melhoramentos S/A. Um júri composto de três pintores — estamos sabendo que dois dêles, são Domênico Lazzarini e Glauco Rodrigues — selecionará os trabalhos concorrentes, concedendo em seguida os quatro prêmios regulamentares: dois para pintura: Cr$ 1 milhão (1º prêmio) e Cr$ 500 mil (2º); um de Cr$ 300 mil para gravura e o último de Cr$ 300 mil para desenho. O salão será inaugurado no dia 17 de fevereiro, no Salão Mauá do «Santapaula Quitandinha Clube», em Petrópolis.

A iniciativa da Santapaula Melhoramentos merece todos elogios, pois é sempre bom, que emprêsas comerciais, industriais ou de serviços incentivem a criação artística. Ademais, a arte e também investimento, negócio, atração turística, promoção de vendas, etc. e nada de errado existe nisso. Contudo, é preciso, que em iniciativas como esta, seus responsáveis procurem a cooperação daqueles que vivem diàriamente o problema, vale dizer, dos críticos, ou da entidade que os congrega, não só para que ela repercuta, de fato, na vida artística brasileira, como, também para se evitar equívocos. O regulamento dêste concurso caracteriza bem a falta de uma boa informação (e orientação) sôbre o assunto. O Salão é de pintura, mas prêmios são concedidos a gravura e desenho (ou será que não sabem que são técnicas diferentes). Para que tanto presidente de honra para um Salão tão modesto, afinal dois milhões e cem é o preço de um quadro de um artista de renome relativo. Por outro lado, ninguém entendeu isto de êsses patronos, escolhidos entre os mais categorizados críticos de arte, militantes na imprensa da Guanabara e São Paulo. Para fazer o que, se não vão julgar. Porque pintores para júri, quando a função do crítico é precisamente esta. Enfim, não basta boa intenção. Ainda outro dia, divulgávamos aqui nesta coluna os resultados do Salão Anual da Galeria Corredor, da Churrascaria Gaúcha. Prêmio para quadros modernos, prêmio para quadros acadêmicos. Até hoje, gente?

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

CABOT E MAGALHÃES

A temporada artística vai começar. Os dois primeiros ensaios serão feitos com as exposições de Roberto Magalhães (desenhos) e Roland Cabot (objetos). A exposição de Magalhães será a última. Em março viaja para Paris, onde ficará todo 67, seguindo, no ano que vem, para o Oriente. Vai apenas mostrar pois já anunciou que não vende. Cabot mora em São Paulo e, recentemente, passou a integrar o grupo da Galeria Rex Time, que tem como líder o pintor Wesley Duke Lee. Breve daremos notícias mais detalhadas.

Qual colecionador não gostaria de ter êste Cèzanne, «O Jardineiro», em sua coleção?

Prefeitos Baianos Discutem o Nôvo Código Tributário

Mais de 500 prefeitos baianos, no exercício do cargo ou eleitos e com posse já marcada, participaram de reunião, realizada no amplo auditório do Instituto de Educação Isaías Alves e promovida conjuntamente pelas Secretarias da Fazenda e da Reforma Administrativa, para examinar as conseqüências que provocará, nos municípios, a vigência do nôvo Código Tributário.

No discurso, o governador Lomanto Júnior informou já estar em elaboração um decreto estabelecendo que a cota de 20%, que caberá a cada município, da arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias efetuada pelo Estado será depositada no 10º dia após o exercício mensal, creditada aos municípios através de conta corrente no Banco do Brasil, Banco do Estado da Bahia ou em bancos privados, naqueles municípios que não contarem com agências de bancos oficiais.

AUMENTO DE RENDAS

A análise da Lei de Reforma Tributária Nacional foi feita, em conferências, pelo secretário Bóris Tabacof e pelo sr. Diogo Lordelo de Melo, presidente do Instituto Brasileiro de Administração.

Considerando a reforma tributária como um fato consumado, afirmou o sr. Bóris Tabacof a necessidade dos municípios baianos envidarem esforços imediatos para aumentarem suas rendas, especialmente através da cobrança de taxas por contraprestação de serviços. Acrescentou que o objetivo geral era o aumento da arrecadação do Estado pois dêsse modo seriam maiores as cotas das Prefeituras, correspondendo a 20% do total arrecadado em cada município. Contarão as Prefeituras, ainda, com o Fundo de Participação, constituído de 10% de todo o Impôsto de Renda e Impôsto sôbre produtos industrializados (antigo Impôsto de Consumo) e que será distribuído entre os municípios brasileiros em proporção direta à sua população.

IPANEMA FOI LIBERADA: AGORA O BANHO É LIVRE

O diretor do Departamento de Saneamento, da SURSAN informou que a praia de Ipanema já está liberada para o banho de mar. A medida foi tomada hoje de manhã após um teste em que ficou constatado o perfeito funcionamento do sistema de cloração da água.

Outras praias, segundo o sr. Paulo da Costa, também poderão ser liberadas para os banhistas, o que depende tão-sòmente da chegada das novas máquinas cloradoras encomendadas a uma firma paulista.

MAIS ENERGIA

O sr. Paulo da Costa informou ainda que manteve contatos com a Rio Light, tendo acertado que a concessionária fornecerá mais energia para as elevatórias do Leme e das ruas Santa Clara e André Azevedo, o que permitirá a liberação das praias do Leme, Copacabana e Leblon, sendo que ainda será procedida a cloração das águas para maior garantia dos banhistas. Também a praia do Flamengo deverá ser liberada, através da cloração da água, mas a de Botafogo deverá permanecer interditada até que sejam concluídas as obras que ali são realizadas.

Finalizando, informou o sr. Paulo da Costa que o Departamento de Saneamento está capacitado a enfrentar qualquer problema que venha surgir pois com a chegada das novas máquinas de cloração, ficarão completamente aparelhado.

DIÁRIO DE BOLSO

Maria Claudia

RODAPÉ

QUEM PARTE: Com imensa ternura, registro o desaparecimento de uma senhora que aprendi a admirar, através da amizade de sua neta, a poetisa DORIS CARVALHO DE MENDONÇA. Aos 96 anos de idade faleceu DONA JOSEFINA DOS SANTOS CARVALHO, a bondosa moradora de Brasília, onde residia em companhia de seu filho, o deputado Ulysses de Carvalho.

QUEM CHEGA: Os internacionais Bob Zaguri e Sacha Distel (que nem foi casado com BRIGITE BARDOT nem está em companhia de sua noiva, conforme foi noticiado, mas sim de sua mulher FRANCINE, ex-campeã de esqui e já mamãe), fizeram a notícia da semana no sábado passado, os dois estiveram em Cabo Frio, pescaram um robalo imenso e reuniram amigos para comê-lo às tantas da noite. Búzios em peso presente, sendo que MARÍLIA BRANCO, ex-Celli, foi uma espécie de anfitriã, de braços com Zaguri. Entre os habitués de Búzios, o casal Gigi-VERA ARMANINO. Quem chegou também, pagando uma promessa desfeita a cada Carnaval, é a atriz GINA LOLOBRIGIDA, divorciada «cresquinha» e beldade tradicional das telas, fará parte do júri do Copa.

UM CHÁ AINDA É NOTÍCIA: Comenta-se a elegância da jovem-sociedade. Impressionante, mesmo, como as mocinhas da geração atual possuem allure, segurança e tranqüilidade bem-dumerada, no cumprimento de seus deveres sociais. Assim foi em data recente, o que deixaram reafirmado as irmãs MARCIA e MARIA TERESA GEBARA, quando receberam para chá, no salão verde do Copacabana Palace. Lá estêve um grupo muito simpático e elegante, compôsto de nomes jovens: MARIA LETICIA SOUSA CAMPOS PROTASIO, ELIANE GUIMARAES, MARGARIDA PSISPER, MARISA VASCONCELOS, ANA MARIA REDIG DE CAMPOS, TANIA PAIVA, MARIA HELENA BATISTA PEREIRA.

RAPIDISSIMAS: Muitos programas homenageam o casal Alejo Vidal Quadras (ela é a TILDA THAMAR, que já foi estrêla do cinema argentino). Entre êsses um passeio de lancha com os casais Cecil Hime e Charles Sibelia, no iate de Ivo Pitanguy e um almôço com VIVI DE ALMEIDA BRAGA. ● O fotógrafo Rogério Bressane e a manequim CAMILLE que estão em Paris, andam em férias pela Europa: recém-chegados de Bruxelas ● Casaram-se na Basílica de Lourdes, em Belo Horizonte, MARISA DE MOURA (filha do casal Hamilton Caldas de Moura, ela chefe de gabinete de Clã) e Cláudio Antônio França.

PARA O BAILE DO FANTASMA

Um dos bailes mais alegres e «vips» que acontecem na serra durante o período carnavalesco, é o famosíssimo «Baile dos Fantasmas», realizado domingo de Carnaval, no «Castelinho Country Club» (êste ano contando com o dinamismo de Nilo Gomes de Lemos, vice-presidente).

Lembrando a peça «Pluft, o Fantasminha» (aquêle nervoso, simpático personagem que invertia os papéis... e tinha mêdo de gente!), NEI BARROCAS sugere aos que vão participar da festa, uma fantasia divertida:

● Camisola comprida, com mangas pontudas (que devem ser costuradas, para dar idéia mesmo de braços de fantasma...) e gola grandona: cabeleira e maquilagem inteiramente brancas — e óculos, para dar a nota ingênua, que o fantasminha da peça requer.

CONSELHOS AOS QUE DIRIGEM

Para os que saem do Rio, durante êste período de feriados carnavalescos o Departamento de Estradas de Rodagem aconselha:

- Sua espôsa, seus filhos ou seus familiares esperam-no em casa. A Polícia Rodoviária Federal deseja sinceramente que você volte para êles!
- Não namore quando estiver dirigindo. Pare no acostamento e... aprecie a paisagem. Lembre-se: você precisa dos dois braços quando está na direção do veículo!
- Se por infelicidade provocar um acidente, socorra com presteza as suas vítimas. Não fuja! A lei comina penas severas aos que assim procedem.
- A estrada foi construída com o seu dinheiro e ... dos outros também! Não se julgue o dono do caminho. Dê sempre passagem aos apressados.
- Asfalto molhado escorrega um bocado! Choveu, a velocidade decresceu.
- Não beba se estiver dirigindo! Bebeu, guiou, morreu. Pare na cidade de sua preferência. Guarde o carro. E então tome uma «geladinha».
- Bebida valente é café quente.
- Não danifique as placas de sinalização. Elas são a sua segurança.
- Se você é um «Roy Rogers», não atire nas placas. Elas custam muito dinheiro! Experimente a sua pontaria em latas vazias...
- Não dirija cansado. Pare. Descanse. Viva!

As Globettes, exclusivas da Tv Globo, são aquelas unidades portateis, de extrema mobilidade, que estarão nos 4 cantos da cidade, vendo e ouvindo para você, o carnaval nas ruas, nos salões, nas Escolas de Samba; o grande carnaval carioca em todo o seu pitoresco, inusitado e diferente. As Globettes são o verdadeiro simbolo da movimentação, alegria e grandesa do maior Carnaval do mundo!

AS GLOBETTES COMAND[A]... DE ZÉ ROBERTO !!!

SEXTA-FEIRA - Dia 3

Hotel Gloria:
BAILE DA ROSA DE OURO

SÁBADO - Dia 4

Abertura Oficial do Carnaval:
DESFILE DO BOLA PRETA
Entrevistas com Rei Momo, Cidadão Samba, Autoridades, Pérgola do Copacabana, Castelinho,
Av. Presidente Vargas - Desfile de Blocos e Frevos
BAILE DO COPACABANA
Carnaval de Caxias
Baile do Social Ramos Clube
Ronda nos bailes mais Pitorescos
Serviço de Utilidade Pública - Policia, Hospitais, Trânsito.

DOMINGO - Dia 5

Entrevistas com as Escolas de Samba, Império Serrano, Portela, Mangueira, Salgueiro, Unidos de Vila Izabel.
Carnaval de Madureira
Carnaval de Vila Izabel
AV. PRESIDENTE VARGAS
Grande Desfile das
ESCOLAS DE SAMBA
Bailes das Grandes Sociedades
Cinelândia - Desfile dos Blocos e Escolas de Samba da 2.ª Divisão
BAILE DO QUITANDINHA
Baile do Bola Preta
BAILE DAS BONECAS
Serviço de Utilidade Pública - Policia, Hospitais, Trânsito.

SEGUNDA FEIRA - Dia 6

Entrevistas com os que não brincam Carnaval.
Castelinho, Miguel Lemos
Baile do Capitão Furacão
BAILE DO MUNICIPAL
Baile do Grajaú
Av. Pres. Vargas - Desfile dos Blocos e Ranchos
Carnaval do Engenho de Dentro
Carnaval do Meyer
Carnaval de Madureira
Carnaval de Bento Ribeiro
Carnaval de Marechal Hermes
Ronda dos Bailes da Zona Norte
Ronda dos Bailes da Zona Sul
Serviço de Utilidade Pública - Policia, Hospitais, Trânsito.

NA TV GLOBO - CARNAVAL É NA TV GLOBO - CARNAVAL É NA T

M O CARNAVAL

É TÃO BOM SABER QUE NÃO HAVERÁ CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA ASSIM ESTAREMOS DURANTE OS 4 DIAS DE CARNAVAL CADA VÊZ MAIS PERTO DE VOCÊ

TERÇA FEIRA - Dia 7

Considerações sobre a carnaval de 67
Comentários de toda a movimentação do Carnaval
Baile do Canal 4
Av. Presidente Vargas
Desfile das Grandes Sociedades
BAILE DO MONTE LIBANO
Baile da Zona Norte
Fim de Carnaval
O que eu vou dizer em Casa
Desfile do Chave de Ouro

Serviço de Utilidade Pública - Polícia, Hospitais, Transito.

QUARTA FEIRA - Dia 8

GRANDE SHOW COM OS CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 67
às 8 horas da noite,
diretamente do auditório da Tv Globo.

TROFEU "GATO DE OURO"

PARA OS MELHORES DO CARNAVAL

O melhor Samba, a melhor Marcha, a melhor Fantazia, a melhor Escola de Samba, serão premiados com o TROFEU "GATO DE OURO" em programa especial na Tv Globo logo após o Carnaval. Um juri selecionado entre catedráticos da equipe Globo, irá apontar os melhores do carnaval de 67.

E NO COMANDO DAS GLOBETTES QUEM REALMENTE ENTENDE DE CARNAVAL:

Celia Biar - Norma Benguel - Riva Blanche - Hilton Gomes - Nelson Soares - Alcino Diniz - Raul Longras - Jorge Sampaio - Celio Moreira - João Saldanha - Rafael de Carvalho - Joel Vaz - Leila Diniz - Fernando Lopes - Ely Moreira - Josino Rosas - Haroldo Costa - Tinhorão - Duarte Franco - Nadia Maria - Augusto Cesar - Armando Barroso - Jotayr Assad - Wladimir Godoy - Luiz Augusto - Majestade - e as simpáticas GATINHAS.

TV GLOBO
CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

OBO - CARNAVAL É NA TV GLOBO - CARNAVAL É NA TV GLOBO

EXCELENTE APRONTO DE GUADALQUIVIR NOS 700 METROS: 43" JUSTOS

dn JOCKEY

GUADALQUIVIR realizou um dos melhores aprontos de ontem, mostrando melhor aguerrimento e condições de marcar sua primeira vitória nas pistas. Dirigido pelo bridão José Machado e tendo como «sparring» o ligeiro Corumin, êste no govêrno do aprendiz J. Ruiz, Guadalquivir cravou 43" para os 700, finalizando com incrível desembaraço e derrotando o companheiro, que na partida levou pequena vantagem. O valor da partida do tordilho não está só no tempo — 43" — mas também pelo fato de ter concedido mais de dez quilos ao pilotado de J. Ruiz, pois enquanto Guadalquivir carregava enorme selim de seis quilos, aproximadamente, Corumin aprontou em pêlo, no pêso pluma do aprendiz — 48 quilos, no máximo.

Outra excelente partida, foi realizada pela potranca Marseille, que no freio de S. Silva, desceu a reta em 37", correndo pelo centro da pista e arrematando em 12"2/5. Ésula também deixou boa impressão com 37"1/5, contida pelo Machadinho, e Amoreira, de parelha com Aranée, assinalou 38", saindo e chegando à vontade, ao lado da companheira.

Gabela, retornando em fôrça exuberante, deu autêntico «show» na pista, com 36" para os 600, arremantando esplêndidamente e sem dar tudo. Vale salientar que a pupila de Manoel de Sousa reaparece em grande forma, possuindo magníficos exercícios de distância, sendo o último em pouco mais de 66" para o quilômetro. A favorita do páreo, Old Neide, floreou na base de galope alegre, em 39"2/5 para os 600, e Querença não agradou muito com 24" nos 360, correndo com reservas, mas sem entusiasmar.

Silêncio, fôrça nos 1.300 metros do segundo páreo, revelou bons progressos no apronto de ontem, pois marcou pouco mais de 36" para os 600, zombando dos esforço de Cuidado, que antes do meio da reta perdeu contato com o pilotado de Oraci Cardoso. Drive-In, um dos primeiros a aprontar, assinalou 38", correndo com boas reservas, e Fronton não aprontou para tempo, passeando na raia em mais de 40": Fox-Trot, dirigido pelo Machadinho, arrematou muito firme, em 37"2/5.

Outras boas partidas foram anotadas durante os aprontos de ontem, pois as raias bem leves contribuíram para que os animais finalizassem bem. Honey Smile, Endeavor, Ararunguá, Royal Fox e Estape também registraram boas marcas. O primeiro assinalou 36"2/5 nos 600, saindo e chegando firme e com final de 13" justos; Endeavor, tendo Quick Brown como companheiro eventual, cravou 44" nos 700, impressionando pela mobilidade; Araranguá, contido pelo Haroldo Vasconcellos, assinalou pouco mais de 51": Royal Fox, 44" nos 700, floreando no govêrno de Tinoco, e Estape, 38", nos 600, arrematando ajustado, mas correspondendo.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PROFISSÕES LIBERAIS

ARQUITETURA E MATERIAIS

ANIMAIS

MODA E BELEZA

DINHEIROS E NEGÓCIOS

IMÓVEIS

RADIOS E TELEVISORES

DIVERSOS

EDITAIS E AVISOS

CLUBE JARDIM VIDIGAL

Ficam convidados os srs. Sócios para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se à Av. Nilo Peçanha, 12, Grupo 801, no dia 14 de fevereiro de 1967, às 15 horas em 1a. Convocação, ou às 15,30 horas com qualquer número, para deliberar sôbre modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro,
1 de fevereiro de 1967
DR. ALBERTO MONTEIRO DA SILVA
Presidente

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para no dia 14 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida Brasil nº 3.141, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos da Sociedade, bem como, de outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro,
30 de janeiro de 1967
A. J. Peixoto de Castro Júnior
Eduardo Demarchi Difini

RELIGIOSOS

NOVENA EM LOUVOR AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procurais e achareis, batei e a porta se abrirá por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

Oh Jesus, que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida... (menciona-se o pedido).

Oh Jesus, que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará - por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida...

(menciona-se o pedido).

DIVINO MENINO JESUS DE PRAGA, ABENÇOAI-NOS!

3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha — Por graça alcançada.

ADALBERTO VAZ

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A Delegacia dos Industriários na Guanabara, como Órgão Centralizador de arrecadação, neste Estado, comunica que foi prorrogado até o dia 10 do corrente mês o recolhimento, sem juros, multas ou correção monetária, das contribuições devidas ao I.N.P.S., relativas ao mês de dezembro de 1966, de acôrdo com a Portaria nº 59, de 31-1-67, do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
DELEGADO

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A Delegacia dos Industriários na Guanabara comunica que enquanto perdurar o racionamento de energia, a sua Tesouraria situada na Avenida Marechal Câmara nº 370, térreo, funcionará, para atendimento do público, no horário de 11 às 15 horas.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
DELEGADO

IPASE — EDITAL

De ordem do Sr. Presidente da Comissão Permanente de Inquérito para os casos de Abandono de Cargo, instituída por Portaria do Sr. Presidente do IPASE, fica o Sr. GENIVAL MACEDO LINS citado para, dentro de 15 (quinze) dias prestar esclarecimentos, na forma do art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, no processo administrativo a que responde, para o que lhe será dada vista do respectivo processo nº 61.275/65, na sala da CPIAC, 10º andar, rua Pedro Lessa, 36, nos dias úteis das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967
EDILGINA DE HOLANDA MOREIRA
Secretária

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ROCHA MIRANDA

Assembléia Geral Extraordinária

Os Senhores Presidentes do CONSELHO DELIBERATIVO e da JUNTA GOVERNATIVA da Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda, com sede própria sita na avenida dos Italianos, nº 629, em Rocha Miranda, convocam os Senhores Sócios Proprietários e Contribuintes para comparecerem no próximo dia 19 de fevereiro, às 14 horas, em primeira convocação, com maioria absoluta, ou às 15 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, para se reunirem em Assembléia Geral, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1º) Discussão e aprovação do relatório da Diretoria e respectivas contas;
2º) Eleger os Membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, para completar o mandato a findar no ano de 1968, e dar-lhes posse.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967
AZUIR FERREIRA TAVARES
Presidente do Conselho Deliberativo
JOSÉ BATISTA PINTO
Presidente da Junta Governativa

EL MAESTRO REAPARECE BEM E SOBRA NA TURMA

El Maestro reaparece pronto para uma grande atuação e deve ganhar o quarto páreo de domingo, pois sobra na turma. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.
N. Ks.
1—1 Itararé, J. Machado . 4 55
2—2 Irajá, F. Pereira Fº . 7 55
3 Suez, J. Silva 1 55
3—4 Zé Cara de Pau, J. Tin. 3 55
5 Ulpiano, J. Terres ... 5 55
4—6 Fair Kine, A. Ricardo 2 55
» Coarasul, J. Reis 6 55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.
N. Ks.
1—1 Azores, O. Cardoso . — 57
» Loirita, J. B. Paulielo 3 57
2—2 Frama, A. Santos 1 57
3 Eliane A. S. Silva .... — 57
3—4 Diana, A. M. Caminha — 57
5 Dote, D. Netto ...... — 57
4—6 Quaréa, L. Carvalho .. 2 57
7 Pralinete, P. Alves . — 57

3º PAREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000.
N. Ks.
1—1 Seu Becão, A. Hodecker — 57
2 Rouxinol, Não corre . — 54
2—3 Clericato, C. Morgado . — 53
4 Don Cláudio, S. Cruz — 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricardo — 57
6 Falconet, P. Alves .... — 55
4—7 Escurinho, O. Cardoso . — 59
8 Full-Cry, O. F. Silva . — 57

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.
N. Ks.
1—1 El Maestro, L. Corrêa 1 57
2 El Kilarney, J. Veiga . 8 57
2—3 Hippo, J. Santana 5 57
4 Tartufo, J. Pedro Fº . 7 57
3—5 Beaurevers, J. Reis .. 3 57
6 Batenzambá, C. R. Carvalho 6 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 2 57
8 Mignaro, P. Lima .... — 57
9 Atirador, I. Souza ... 4 57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.
N. Ks.
1—1 Mangazo, A. Ramos . — 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso — 57
3 Empedan, F. Mata .. 2 57
3—4 Cuore, A. Ricardo ... — 57
5 M. Chuva, I. Souza .. — 57
4—6 Empresário, F. Menezes — 57
7 Bacharel, R. Penido .. 1 57

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).
N. Ks.
1—1 Estoniana, A. Ricardo . — 57
2 Baiville, O. F. Silva .. — 57
2—3 Las Palmas, L. Corrêa — 57
4 True Vamp, J. Silva . — 57
5 Diorling, F. Per. Fº . — 57
3—6 Old Cat, P. Alves 1 57
7 Velocity, F. Menezes .. — 57
8 D. Fernlente, L. Rob. — 57
4—9 Vestal Girl, O. Cardoso — 57
10 Montebe, D. P. Silva . — 57
11 Ameline, J. Brizzola .. — 57

7º PAREO — ÀS 17H15M — 1 300 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).
N. Ks.
1—1 Glaude, A. Santos 1 56
2 Angana, A. Ricardo ... 2 56
3 Bonnie Bl, R. Penido .. 1 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 6 56
5 Queridinha, J. Tinoco .. — 56
6 H. Climax, J. Borja .. 10 56
3—7 Rama Caida, P. Alves 9 56
» Farpiane, J. Reis 7 56
8 Sabir, L. Roberto ... 3 56
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 11 56
10 Luana, C. Morgado .. 2 56
11 Djelabah, F. Pereira Fº — 56
» Cara Mia, (*) J. Guer. 5 56
(*) Ex-Carânia.

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1 200 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).
N. Ks.
1—1 Biris, F. Menezes 3 57
» Old Paulino, R. Penido .. — 57
2 Riley, J. Queiroz ...... — 57
2—3 Cheitan, A. Ramos ... — 57
4 El Califa, J. Negrelio .. — 57
5 Kimimio, J. Pedro Fº . — 57
3—6 Espadim, C. Tinoco .. 9 57
7 Levítico, I. Oliveira .. 6 57
8 Surriento, S. M. Cruz 4 57
4—9 Don Rodrigo, P. Alves 1 57
10 Cuidado, A. Hodecker 2 57
11 Mr. Charles, A. Ricardo 8 57
12 Cambé, C. A. Souza .. — 57

PADRE LECHOHN
Agradeço a graça. E.D.T.

EDIFÍCIO AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

AV. N. S. DE FÁTIMA, 56

O Síndico do Edifício Nossa Senhora de Fátima, nº 56 convoca os condôminos para a Assembléia Extraordinária no dia 10 do corrente, às 20 horas no apartamento 204, para resolução:

1º — Modificação da atual Convenção do Condomínio e legalização da mesma;
2º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967.

GABELA PODE DERROTAR A FAVORITA OLD NEIDE

Gabela, retornando bem, pode derrotar a favorita Old Neide, no quinto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 2.000.000.
N. Ks.
1—1 Marseille, A. Sanots . 1 55
2—2 Karajaná, C. R. Carv. — 55
3 Randana, L. Corrêa . 3 55
3—4 Esula, J. Machado .. 6 55
5 Exclusiva, O. Cardoso 2 55
4—6 Amoreira, J. Borja . 4 55
» Aranée, J. Reis 5 55
2—3 Endeavor, J. Machado . — 55
4 Imp. Ricardo, S. Silva 1 55
3—5 Rajan, J. Borja ...... — 55
6 Good Hound, J. Reis .. — 55
4—7 Araranguá, H. Vasconc. — 55
» Elmer, J. Baffico ..... — 55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000
N. Ks.
1—1 Silêncio, O. Cardoso . 3 57
2—2 Fox-Trot, J. Machado . 1 57
3—3 Fronton, J. B. Paulielo 2 53
4 Drive-In, H. Vasconcel. — 53
4—5 M. Luca, F. Pereira Fº — 53
» Forrobodó, A. Ramos . — 53

3º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 1.600.000
N. Ks.
1—1 El Entrevero, J. Terres — 56
2 Arkepan, J. Tinoco .. — 56

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000
N. Ks.
1—1 H. Smile, F. Menezes . — 57
2 Maipu, C. Morgado ... — 57
2—3 Celso, A. M. Caminha — 57
4 Choice Mine, J. Reis .. — 57
3—5 F. da Vila, D. P. Silva — 57
6 Rafles, S. Cruz ...... — 57
4—7 Vapuá, I. Souza .... — 57
8 Cabouchard, R. Penido 2 57
» Aymoré, I. Oliveira .. 1 57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.000 METROS — Cr$ 1.600.000
N. Ks.
1—1 Old Neide, F. Menezes — 58
2 Gália, J. Machado ... — 58
2—3 Querença, J. Terres . 4 58
4 Arbele, P. Alves 5 58
3—5 Gabela, A. Santos 1 58
6 Manoflas, H. Vasconcel. — 58
4—7 Quipelina, A. Ramos .. 3 58
8 Blue Signal, J. Borja 7 58

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000
N. Ks.
1—1 Depex, D. P. Silva .. — 57
2 Ho-Nan, J. Reis 6 57
2—3 Hai-astro, L. Corrêa . — 57
4 Solero, L. Roberto .. 4 57
3—5 Montemorency, F. Pereira Filho 7 57
6 Nettel, J. B. Paulielo 8 57
4—7 El Sôróro, O. Cardoso 7 57
8 Nauta, J. Borja 2 57
9 Grataú, L. Alvarenga . 3 57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 (Betting)
N. Ks.
1—1 Vergel, J. Silva 4 56
2 La Rota, L. Alvarenga — 56
3 Jareta, C. Morgado .. 2 56
2—4 Faster, Não corre ... 5 56
5 Cap. Girl, F. Menezes — 56
6 Kiraikl, O. Cardoso .. 3 56
3—7 Cendrillon, F. Pereira — 56
8 Guia, J. B. Paulielo . 1 56
9 Dalinha, L. Roberto .. — 56
4—10 Sperança, A. Ricardo — 56
11 Dittus, C. Brizola .. — 56
» La Corbela, A. Fernan. 6 56

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)
N. Ks.
1—1 Guadalquivir, J. Mach. 5 56
2 Dunhill, J. Negrelio .. — 56
3 Mambrum, J. Reis 6 56
2—4 Gurope, I. Souza 3 56
5 Taarup, O. Cardoso .. 1 56
6 Hanover, A. Santos .. — 56
3—7 Travesso, P. Alves ... 4 56
» Luluce, J. Borja 4 56
8 Mocani, F. Menezes .. — 56
4—9 W. Hunter, J. B. Paul. 2 56
10 João Ternura, J. Gil . — 56
11 Royal Fox, J. Tinoco . 7 56

9º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000 — (Betting)
N. Ks.
1—1 Efese, J. B. Paulielo 5
2 Xaviana, A. Reis ...
3 Banoit, R. Penido .. 4
2—4 Estape, O. Cardoso
5 D. Querido, L. Roberto
6 Libério, B. Alves
3—7 Rodah, A. Ramos
» G. Branco, F. Menezes 1
4—9 Atabor, J. Reis ... 8
10 Mirolincoln, S. M. Cruz
11 Espantalho, C. Morgado
12 Fingard, J. Pedro Fº —

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 507

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica a realização da Concorrência Pública, nº. 507, às 15 horas, do dia 17 de fevereiro de 1967, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia, na av. Rodrigues Alves, nº 10, 2º andar, para fornecimento de mão-de-obra que será empregada na conservação de imóveis e instalações, conforme edital publicado no «Diário Oficial», de 27-1-967, Parte I, do Estado da Guanabara.

Condomínio do Edifício Britivaldo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Condôminos do Edifício Britivaldo, em construção na rua Prof. Lara Vilela, 192, Niterói, para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de fevereiro próximo, às 15 horas, em primeira convocação, ou às 15h30m, em segunda, quando se reunirá com qualquer número, na sede da Construtora J. Patrício Ltda. na avenida Nilo Peçanha, 26, salas 804/7, Rio de Janeiro, para deliberar sôbre o seguinte:

1º — Andamento da obra.
2º — Pagamento em atraso e atualização da prestação.
3º — Sugestões para o nôvo nome do Edifício.
4º — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1967
CONSTRUTORA J. PATRÍCIO LTDA

AVISOS RELIGIOSOS

Marechal Jayme de Almeida

(MISSA DE 30º DIA)

Tenente Carlos Fernando Freitas Almeida, espôsa e filha, Marília Freitas Almeida e Archimedes Rocha Rego, espôsa e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que mandam rezar intenção da alma de seu saudoso pai, sogro e avô MARECHAL JAYME MÁXIMO DE ALMEIDA, amanhã, sábado, dia 4 de fevereiro, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (Capela de N. S. das Vitórias), no Largo de São Francisco.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● DESAFIO DE GIGANTES — — Colorido. Fantasia e aventuras. Com Reg Park e Gya Sandri. Exclusivamente no Capitólio. (Às 13, 18, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos).

● BATMAN — Americano. Direção de Leslie H. Martinson. Colorido. Com Adam West, Burt Ward, Lee Merinwether, César Romero outros. Aventuras. No Palácio, Roxy e Carioca. Censura: 10 anos.

● FAIXA VERMELHA 7000 — Americano. Direção de Howard Hawks. Colorido. Com Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, James Caan James Ward e outros. Drama. No Coral e Rio. Censura: 16 anos

● QUEM QUER MATAR JESSIE? — Tcheco-Eslovaco. Direção de Vaclav Vorlicek Com Jire Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outeros. Comédia. No Ópera Censura: 14 anos.

● OS MARUJOS... NA FÔRÇA AÉREA — Americano. Direção de Edward J Montegne Colorido. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo e outros. Comédia. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura Livre.

● O AGENTE SECRETO MATT HELM — Americano. Direção de Phil Karlson. Colorido Com Dean Martin, Stella Stevens, Dallah Lavi, Victor Buone, Cyd Charisse e Horário: 13, 18, 20 e 22 hs.) Censura: 18 anos.

● SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM DELICADA — Inglês. Direção de Guttfried Reimbardt Com Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford e outos Comédia. No Alvorada. Censura: 14 anos.

● RINGO E SUA PISTOLA DE OURO — Ítalo americano. Western colorido. Direção de Sergio Corbucci. Com Marc Damon e Valéria Fabrizi. Nos cines Metro-Copacabana Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). Proibido até 14 anos.

ART-COPACABANA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 22 hs) — 14 anos.
CONDOR (Catete) 007 e meio no Carnaval — Livre.
CONDOR (Copacabana) 007 meio no Carnaval.
BRUNI-BOTAFOGO — Corsário sem pátria — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Um dia, um gato. — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Mary Poppins — Livre.
COPACABANA — Sala de espera para o além — 18 anos.
FLORIDA — O corsário sem pátria.
IPANEMA — Um favor muito especial — 14 anos.
JUSSARA — Society em Baby Doll — 10 anos.
KELLY — Corsário sem pátria — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Depressa, antes que derreta (20.20 e 22.30 hs — 14 anos.
MIRAMAR — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PIRAJÁ — Batman — 10 anos
PARIS PALACE — A pequena loja da rua principal — 14 anos
POLITEAMA — Férias à italiana — 14 anos.
RIAN — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ROYAL — Sanha selvagem.
S. LUÍS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Ésses nossos maridos — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Corsário sem pátria — 10 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre.
AMÉRICA — A História de Elza — 2ª semana — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 15, 18, 20 e 22 hs). 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Um dia, um gato — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — O caradura — 14 anos.
CINE CENTRAL — Terror dos Renegados — 14 anos.
CASCADURA — Batman — 10 anos.
COIMBRA — Ferocidade — 18 anos.
COLISEU — O mão de ferro — 10 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1408) — Fala-me de mulheres — 18 anos.
IMPERATOR — Arabesque — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — O caradura — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Hotel Paradiso — 14 anos.
MELO-PENHA — Corsário sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — O mão de ferro — 10 anos.
NATAL — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARAÍSO — Corsário sem pátria — 10 anos.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos.
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIO — Sanha Selvagem
ROSÁRIO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Um rifle e 3 pistoleiros e O dedo do destino.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso

CENTRO

... desenhos, variedades (a partir das 10 horas) —
CINEAC — Noites de Montmartre — 18 anos.
FESTIVAL — O Corsário sem Pátria.
FLORIANO — Férias à italiana — 14 anos.
IMPÉRIO — A Serpente (13, 18, 20 e 2 hs.).
MARROCOS — Sanha Selvagem.
PRESIDENTE — O mão-de-ferro — 10 anos.
RIVOLI — Juventude em Perigo
RIO BRANCO — O Corsário sem Pátria.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) —

ZONA SUL

ALASKA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17,19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — Um« amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) —«O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DECOMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Mugnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «OsPais Abstratos», às 17 e 21h30m .

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Ministro João Café Filho
— Dr. Pires Rebelo
— Major-brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho.
— Dr. Ulisses de Azevedo Coutinho
— Sr. Pires Galvão de Moura Lacerda
— General Ciro Riograndense Rezende
— Sr. José Gomes Pereira Pinto
— Sr. João Luiz de Carvalho
— Sr. Rubem Sá Monteiro
— Prof. José Braz dos Santos Cordilha
— Menino Joel, filho do sr. Júlio Pedro Xavier e da sra. Iêda de Oliveira Xavier
— Jovem Jandis Jorge da Silva Ribeiro, filho do sr. João Jorge Ribeiro, nosso companheiro de trabalho e da sra. Fausta da Silva Ribeiro.

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Cecília Otoni-sr. César Augusto Lourenço** — Na igreja Presbiteriana do Rio contraiu matrimônio, no dia 28 de janeiro último, a senhorita Maria Cecília Otoni com o sr. César Augusto Lourenço. A noiva é filha do eng. Teófilo Benedito Otoni, professor catedrático da ENE e da PUC. Foi padrinho do noivo o eng. Saturnino de Brito, presidente do Clube de Engenharia.

— **Srta. Célia Zaru-sr. Evandro Barreto Caminha** — Casaram-se, ontem, às 20 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, a srta. Célia Zaru, filha do sr. e sra. Fidéles Zaru e o sr. Evandro Barreto Caminha, filho do jornalista viúva Odete Barreto Caminha.

SOCIAIS

SEPULTAMENTOS

Prof. Alamir Nunes de Carvalho —No Hospital dos Servidores do IPASE, onde estava em tratamento, há dias, faleceu e foi sepultado ontem, no Cemitério do Catumbi perante numeroso comparecimento, o prof. Alamir Nunes de Carvalho, ligado aos meios jornalísticos e teatrais da cidade, diretor-fundador do «Teatro Ilustrado» e funcionário do INDA. O extinto deixa viúva a sra. Odaléia de Carvalho e uma filha menor, de 9 anos de idade, uma irmã e dois irmãos radicados no E. do Rio.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Pantaleão José Pinto de Moraes — 12 horas. Igreja Cruz dos Militares

Maria Rita Monteiro Thomaz — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Stélio Marques Vieira — 11 horas. Igreja Santa Luzia.

Manuel Pereira da Fonseca 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Cipriano de Sousa Martins 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Francisco Sampaio Dionísio — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Horácio de Azevedo Coutinho — 9h30m. Basílica de N. S. de Lourdes

Dr. Phocion Serpa — 10h30m. Igreja do Carmo

Orfisa Vale Palhano de Jesus — 11h30m. Igreja Santa Cruz dos Militares

Abigail Ligeren Goldblume — 10 horas. Igreja Candelária.

Dr. José Tieghi — 11 horas. Igreja N. S. do Rosário.

MOSAICO

L.

SEMPRE FIRMES — Já não é mais possível esconder a discordância dos dois presidentes: o eleito e o que governa. Aliás, tem sido sempre assim: o sucessor nunca adere à linha de conduta de seu antecessor, seja pelo desejo de fazer coisa nova, seja por uma razão humana da reação da criatura contra o criador.

Seja, assim, por que fôr, o fato é indiscutível: o senhor Costa e Silva não se acha de pleno acôrdo — já disse nas entrelinhas de suas declarações — com o sr. Castelo Branco.

O que há a estranhar, talvez, é a antecipação de tais afirmativas, que deveriam, ainda na conformidade dos hábitos governamentais, surgirem depois. E o pior é que ambos os marechais do Exército brasileiro foram chefes do movimento revolucionário, posição que lhes garantiu a supremacia agora gozada. Note-se, ainda, que o sr. Castelo Branco vai ficar no Rio, e não em Brasília, capital do país e de onde, naturalmente, melhor dirigirá as hostes que pretender ainda comandar, se bem que, consoante, de nôvo, a História,« les morts vont vite...»

Vamos, de nossa parte, aguardar os acontecimentos.

O que queremos é que a Revolução Democrática se fortifique cada vez mais. Nesse sentido, não ensarilharemos armas.

FINANÇAS PRORROGA PAGAMENTO DE IMPOSTOS ATÉ DIA 9

O sr. Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, assinou portaria, prorrogando até o dia 9 de fevereiro próximo, todos os prazos de pagamentos de impostos, cujos vencimentos estavam fixados entre os dias 2 e 30 de janeiro.

Homenagem ao Governador José Sarnei

SÃO LUÍS, 2 — Ao ser homenageado com um banquete pelas classes produtoras, na Associação Comercial, o Governador José Sarnei fêz um relato das obras em execução no Estado e de suas atividades após o primeiro ano à frente do Govêrno, salientando que «a principal vitória obtida foi a de que o maranhense passou a acreditar em si mesmo».

O Governdor José Sarnei disse ainda que pôde adotar uma política de investimentos, com obras em todos os setôres, principalmente nos de energia e telecomunicações, em razão do Estado gastar apenas 30% do orçamento com o funcionalismo. O Comandante da 10a. Região Militar, General Diierman-do Monteiro, presente à cerimônia, fêz um discurso exaltando o esfôrço do Governador em desenvolver o Maranhão.

INAUGURAÇÕES

As festividades referentes ao primeiro aniversário do Govêrno José Sarnei prosseguiram ontem, em São Luís, com a entrega à população do Pôsto Médico, no Bairro Anil, de dois grupos escolares e da Avenia Kennedy, no centro da Cidade, que permitirá o surgimento da Cidade Nova.

Na véspera, o Governador José Sarnei havia entregue a estrada São Luís-Pôrto de Itaqui, que dará um nôvo impulso ao desenvolvimento econômico do Maranhão, sendo construída com os próprios recursos do Estado, cêrca de Cr$ 800 milhões.

Americanas Não Vão ao Catumbi

O sr. Humberto Braga desmentiu, ontem, notícias de que firmas americanas haviam sido ... todas para construir na área que será desapropriada no bairro de Catumbi. Quanto ao movimento de protesto, ... do bairro, acentuou, não passa de especulação política. Acentuou, ainda, o secretário do govêrno que a CEPE-1 vai desapropriar menos de 200 imóveis na área de Catumbi, para entregar os terrenos, ao Banco Nacional de Habitação que construirá novos prédios, cuja concorrência pública ficará sob sua responsabilidade.

FAMÍLIAS

Disse finalmente o sr. Humberto Braga que a maioria das famílias, residentes naquele local, já concordou em deixar os prédios em que residem.

TEATROS

SALA CECÍLIA MEIRELES — Largo da Lapa, 47

Hoje, às 21 horas.

CURTA TEMPORADA

«A OPERA DE TRÊS VINTÉNS»

Comédia de Bertolt Brecht
Com: Fregolente, Marília Pêra, Osvaldo Loureiro, Nadia Maria, Kleber Macedo e grande elenco.
Participação especial: Dulcina. Direção: José Renato.
Reservas: 26-6534 — Ar Refrigerado. — Traje Esporte.
Desconto para estudantes.
De amanhã, até Quarta-feira de Cinzas, fechado.
Volta, quinta-feira, às 17 e 21 horas.

"PEQUENOS BURGUESES»

OFICINA

ÚLTIMO DIA

até o carnaval
HOJE: — AS 22 HORAS
na MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Atenção: Fechado para o carnaval, amanhã, domingo, segunda e têrça-feira.
Volta quarta-feira de Cinzas, às 21 horas.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO 179 — TEL : 22-0367
Fechado até Quarta-feira de Cinzas.
Volta, quinta-feira, às 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

Rua Visconde de Pirajá, 22 — (Gerador Próprio).

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

de MILLOR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres.
HOJE: — AS 21h30m.

ATENÇÃO!!!

"OS PAIS ABSTRATOS"

De PEDRO BLOCH
Amanhã, sábado de carnaval, sessão única, às 20 horas.
Teatro Serrador — Reservas: 32-8531.
Hoje, sessão única, às 21h30m.

Agora no TEATRO SERRADOR
o grande sucesso

Atenção: Amanhã Sessão única, às 20 hs.

"OS PAIS ABSTRATOS"

Hoje, às 21h30m

de PEDRO BLOCH
Com: Glauce Rocha, Jorge Doria e Darlene Glória.
Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
Atenção: A temporada irá até amanhã — Reservas: 32-8531

O espetáculo do Teatro Ginástico é uma daquelas raras realizações que nos permitem, por algum tempo, perder nossos complexos diante do teatro estrangeiro. Não acreditamos, na verdade, que em qualquer outro país «Oh, que delícia de guerra» possa ter recebido um tratamento muito mais brilhante do que entre nós.
Yan Michalski — «Jornal do Brasil».

"Oh Que Delícia de Guerra"

no TEATRO GINÁSTICO — Reserve já: 42-4521.
Hoje, às 21h15m. — Traje esporte. De amanhã, até Quarta-feira de Cinzas, fechado. Volta quinta-feira, às 18 e 21h15m

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
ESTRÉIA, DIA 14 DE FEVEREIRO
«DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA»
«A excessão e a regra — Festival da Besteira»
Com: Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento.

DE VOLTA

"AS CRIADAS"

no TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS PELO TELEFONE: 27-8122

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 627, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

228.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 25.000.000** — **PLANO "D-L"**

Lista de QUINTA-FEIRA, 2 de FEVEREIRO de 1967

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	CR$
1	
1281	10.000
1305	10.000
1400	10.000
1440	10.000
1506	10.000
1566	10.000
1572	10.000
1635	10.000
1773	10.000
1819	10.000
1876	10.000
1889	10.000
1928	10.000
2	
2002	10.000
2053	10.000
2128	10.000
2370	10.000
2464	10.000
2802	10.000
2809	10.000
2872	10.000
2974	10.000
3	
3114	10.000
3167	10.000
3199	10.000
3255	10.000
3306	10.000
4.º PRÊMIO 3468	300.000 CRUZEIROS
3475	10.000
3476	10.000

PRÊMIOS	CR$
2.º PRÊMIO 3504	1.000.000 DE CRUZEIROS
3635	10.000
3778	10.000
3872	10.000
3886	10.000
3918	10.000
3927	10.000
4	
4112	10.000
4189	10.000
4289	10.000
4294	10.000
4322	10.000
4434	10.000
4553	10.000
4566	10.000
4570	10.000
4625	10.000
4641	10.000
4648	10.000
4662	10.000
4834	10.000
4846	10.000
4852	10.000
4859	10.000
3.º PRÊMIO 4995	500.000 CRUZEIROS

PRÊMIOS	CR$
5	
5013	10.000
5119	10.000
5130	10.000
5165	10.000
5181	10.000
5201	10.000
5219	10.000
5236	10.000
5458	10.000
5501	10.000
5558	10.000
5644	10.000
5791	10.000
5841	10.000
5872	10.000
5966	10.000
5985	10.000
5999	10.000
6	
6108	10.000
6133	10.000
6138	10.000
6190	10.000
6284	10.000
6397	10.000
6503	10.000
6513	10.000
6514	10.000
6604	10.000
6627	10.000
6813	10.000
6870	10.000
6911	10.000
6928	10.000
7	
7019	10.000
7115	10.000
7131	10.000
7183	10.000
7232	10.000

PRÊMIOS	CR$
7260	10.000
7261	10.000
7265	10.000
7283	10.000
7333	10.000
7403	10.000
7405	10.000
7554	10.000
7579	10.000
7614	10.000
7615	10.000
APROXIMAÇÃO 7665	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 7666	25.000.000 de Cruzeiros
APROXIMAÇÃO 7667	100.000 CRUZEIROS
7670	10.000
7755	10.000
7769	10.000
5.º PRÊMIO 7908	200.000 CRUZEIROS

PRÊMIOS	CR$
8	
8001	10.000
8105	10.000
8333	10.000
8374	10.000
8476	10.000
8507	10.000
8521	10.000
8553	10.000
8628	10.000
8866	10.000
9	
9084	10.000
9140	10.000
9155	10.000
9284	10.000
9391	10.000
9619	10.000
9656	10.000
9761	10.000
9839	10.000
9967	10.000
10	
10159	10.000
10271	10.000
10337	10.000
10532	10.000
10644	10.000
10776	10.000
10883	10.000
10927	10.000
10999	10.000
11	
11017	10.000
11097	10.000
11119	10.000
11270	10.000

PRÊMIOS	CR$
11486	10.000
11510	10.000
11520	10.000
11532	10.000
11560	10.000
11573	10.000
11608	10.000
11624	10.000
11637	10.000
11651	10.000
11681	10.000
11685	10.000
11699	10.000
11720	10.000
11740	10.000
11786	10.000
11851	10.000
11889	10.000
11902	10.000
11908	10.000
11916	10.000
12	
12016	10.000
12017	10.000
12021	10.000
12040	10.000
12067	10.000
12092	10.000
12106	10.000
12255	10.000
12458	10.000
12504	10.000
12549	10.000
12556	10.000
12575	10.000
12584	10.000
12699	10.000
12746	10.000
12858	10.000
12863	10.000
12866	10.000
12984	10.000
12997	10.000

PRÊMIOS	CR$
13	
13004	10.000
13111	10.000
13224	10.000
13244	10.000
13276	10.000
13293	10.000
13321	10.000
13363	10.000
13366	10.000
13399	10.000
13436	10.000
13488	10.000
13626	10.000
13659	10.000
13669	10.000
13699	10.000
13701	10.000
13793	10.000
13802	10.000
13819	10.000
13959	10.000
14	
14097	10.000
14122	10.000
14206	10.000
14232	10.000
14304	10.000
14463	10.000
14482	10.000
14553	10.000
14537	10.000
14611	10.000
14625	10.000
14631	10.000
14667	10.000
14693	10.000
14695	10.000
14723	10.000
14732	10.000
14778	10.000
14820	10.000
14849	10.000
14870	10.000

PRÊMIOS	CR$
14901	10.000
14953	10.000
15	
15044	10.000
15054	10.000
15067	10.000
15076	10.000
15078	10.000
15180	10.000
15262	10.000
15264	10.000
15275	10.000
15416	10.000
15489	10.000
15551	10.000
15591	10.000
15625	10.000
15657	10.000
15715	10.000
15775	10.000
15841	10.000
15962	10.000
16	
16001	10.000
16041	10.000
16109	10.000
16236	10.000
16241	10.000
16332	10.000
16452	10.000
16501	10.000
16507	10.000
16514	10.000
16527	10.000
16580	10.000
16613	10.000
16635	10.000
16651	10.000
16659	10.000
16735	10.000
16767	10.000
16769	10.000
16872	10.000
16991	10.000

Todos os números terminados em 6 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 9.000

As dezenas 04, 95, 68 e 08 do 2.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 9.000

As extrações principiam às 15 horas

228.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDS RIBEIRO HOL — 228.ª EXTRAÇÃO

Procure sambar, dansar, brincar... Com os milhões da sua Loteria!

o jovem 13

APRESENTA

O HOMEM DE 7 FÔLEGOS DA TV BRASILEIRA

CHACRINHA

Estréia na TV-RIO 4.ª feira - dia 8 às 19:50 hs continuando a folia do Carnaval no seu programa

"DISCOTECA DO CHACRINHA"

premiando, no seu tradicional concurso, com 5 milhões de cruzeiros os sambas e marchas mais cantados em 67.

Patrocínio exclusivo das

CASAS DA BANHA

TV RIO

CANAL 13

Ligue a Rio e esqueça:
ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA